FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 888

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO 44 a 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

JAWAHARLAL NEHRU

Morreu Nehru

Contava 74 anos de idade e era primeiro-ministro da União Indiana desde a independência

NOVA DELHI, 27 — (R.) — Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro da União Indiana, faleceu hoje, na sua residência, depois de ter adoecido subitamente, esta manhã.

Contava 74 anos de idade e ocupava o cargo de primeiro-ministro desde que a India se tornou independente, em 1947.

SETE MÉDICOS NADA PUDERAM FAZER

O primeiro-ministro morreu ás 10 e 30 T.M.G., depois de ter adoecido ás 6 e 20. Os sete médicos que foram chamados nada puderam fazer.

Quando se espalhou a notícia da morte milhares de pessoas começaram a afluir ás imediações da residência do primeiro-ministro.

É permitido ao publico desfilar em frente do corpo durante o dia e a noite de hoje até á altura do funeral, que se efectua amanhã. Foram decretados 12 dias de luto.

Ambas as Câmaras do Parlamento estavam em funcionamento quando a notícia chegou e muitos membros choraram.

O MINISTRO DO INTERIOR JA TOMOU POSSE COMO PRIMEIRO-MINISTRO

Gulzarilal Nanda tomou já posse das funções de primeiro-ministro.

Nanda, que desempenha as funções de ministro do Interior e é o mais antigo componente do gabinete, prestou juramento perante o presidente.

Anteriormente fora anunciado que a sua nomeação para primeiro-ministro seria temporária.

O MAIS PROVAVEL SUCESSOR — SHASTRI

Gulzarilal Nanda era um dos três ministros a cargo do qual estavam poderes efectivos desde que Nehru adoeceu em Janeiro, com hipertensão sanguínea e paralisia do lado esquerdo.

Como ministro do Interior, tem entre mãos um enorme poder, mas

(Continua na 6.ª página)

Nota do dia

DESFASAMENTO

Estamos a seguir um caminho errado em matéria de planificação turística? Os planos em estudo ou em curso correspondem, verdadeiramente. às necessidades e, sobretudo, às condições das várias zonas a que se destinam? A Espanha, que neste como noutros aspectos económicos e sociais nos pode servir de exemplo, antes de lançar as suas campanhas de propaganda, equipou-se convenientemente para receber o afluxo de turistas que esperava. Entre nós, procura-se atrair visitantes e não temos, por enquanto, onde os alojar. Isto sucede no Algarve e na Madeira. Como afirmou há dias o sr. Gil de Almeida, numa palestra que proferiu, «o turismo já provou que é uma indústria de futuro, na qual se podem investir capitais com afoiteza. O que não deve — acrescentou — é proceder-se sem um plano total ou por iniciativas e medidas desarticuladas que, no fim, custam mais e não dão o mesmo resultado que podiam dar se tivessem sido esquematizadas e dirigidas com vista a fins preconcebidos». Por outro lado, verifica-se que não é brilhante a situação da indústria hoteleira em Portugal. Ora, sem hotéis não pode haver turismo e sem uma corrente turística orientada num sentido prático e inteligente, de modo a aproveitar todas as nossas possibilidades, não pode haver hotéis. Por isso, ao sr. Gil de Almeida parece necessária a revisão dos planos turísticos que estão a ser executados «com certo ar de ir ao sabor da corrente em vez de encaminhar correntes e aproveitar totalmente as possibilidades que possuímos». E' um erro, por exemplo, fazer incidir a propaganda sobre determinada zona que ainda não está apetrechada para receber o afluxo de turistas que se pretende canalizar para lá, em detrimento de outra que possui já as condições indispensáveis para os alojar e as belezas artísticas e monumentais para os atrair. Estamos a provocar deste modo — como acentuou o sr. Gil de Almeida — um «desfasamento entre a propaganda e as realidades», que não aproveita nem a uma nem a outra zona e que pode vir a ser pago, simultâneamente, pelas duas. Meditem sobre este aviso de uma pessoa experiente e informada os responsáveis pela planificação do turismo em Portugal.

Merece todo o apoio

a campanha de segurança promovida pelo «Diário de Lisboa»

— diz-nos o ministro das Comunicações

ENG.º CARLOS RIBEIRO

O largo movimento de interesse que se gerou ràpidamente em volta da iniciativa da Campanha de Segurança Rodoviária, que o nosso jornal mais uma vez leva a efeito este ano, constitui uma verdadeira mobilização da consciência nacional, no sentido de se obter a solução de um dos problemas mais graves que surgiram com o desenvolvimento do transporte automóvel. Pela sua amplitude e pelos prejuízos morais e materiais que resultam da intensificação do tráfego rodoviário e de determinados aspectos da forma como decorre, é um tema que apaixona justamente a opinião pública e que merece, na verdade, toda a atenção que lhe dedicam as entidades oficiais responsáveis por este importante sector da vida nacional, bem como as entidades privadas que, de qualquer modo, estão envolvidas nos círculos dos respectivos interesses.

Não surpreende, pois, que ao anunciarmos o propósito de renovarmos a nossa iniciativa, nos tenham começado a chegar as mais valiosas e expressivas manifestações de aplauso, que são outros tantos motivos de incitamento, para prosseguirmos na realização da tarefa que nos impusemos

Registamos hoje as declarações do sr. engenheiro Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, que desde a primeira hora nos deu o seu inestimável apoio. São particularmente significativas as palavras deste membro do Governo, não só pela elevada posição que ocupa, em relação directa com os problemas dos transportes e comunicações mas também pela clara compreensão que sempre tem revelado perante assuntos de tão transcendente importancia.

Eis o que escreveu expressamente para o «Diário de Lisboa» o sr. engenheiro Carlos Ribeiro:

Palavras do ministro das comunicações

«Tem-se dito e repetido que o trânsito é um dos maiores flagelos da nossa época, pelos acidentes que causa.

Mas, nem por se tratar de uma verdade observada por toda a gente é de somenos importancia chamar para ela a atenção dos estudiosos, dos condutores e do público em geral, tão alarmantes são as perdas de vidas e haveres que dia a dia se verificam.

O problema não é apenas característico de Portugal, mas genérico a todos os países e dele se têm ocupado largamente os órgãos da informação e as autoridades, com o objectivo de procurarem as soluções mais adequadas á salvaguarda dessas vidas.

Mas também é evidente que se está perante situações irreversíveis

(Continua na 7.ª página)

O Mercado Comum e os países subdesenvolvidos — 3

A ajuda financeira deve ser acompanhada do auxílio técnico

por Pierre Mendés France

É indispensável que cada individuo, em cada país próspero e industrializado, contribua para pôr termo á actual situação das populações dos países subdesenvolvidos, segundo os seus recursos mas sem demora, de forma que a situação dessas populações se modifique como é mister. Entretanto o auxílio prestado pelos primeiros para o progresso dos segundos não é, de forma alguma, adequada ás suas necessidades. A experiência e as sugestões feitas nos ultimos tempos, para modificar esta situação, mostram que, nos moldes do auxílio multilateral, é impossível alcançar aquele objectivo. Na emergência em que aquelas populações se encontram, os países cuja obrigação consiste em os ajudar devem assumir, solenemente, a responsabilidade de cederem o mínimo de 2 por cento dos seus orçamentos para a resolver, de uma vez para sempre.

Isto só se conseguirá por acordos negociados directamente ou através de organizações internacionais e com a sua colaboração. Uma dessas organizações por exemplo a O .N. U. deve in-

(Continua na ultima página)

«MISS ONDINA» — Marie-Thérèse Testu, estudante, de 18 anos de idade(ao colo de um homem-rã, na fotografia), foi eleita «Miss Ondina 1964», num concurso efectuado em Paris, na margem do rio Sena oposta á Torre Eiffel

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A ESPINGARDA DA MORTE À FACADA

Foi em Atalaia, nas terras altas de Pinhel, batidas dos ventos de Espanha e onde ainda aparecem feras daquelas de se atirar a um carneiro ou a um homem. Estava a guardar o seu rebanho, no bardo, o sr. António César. Em pleno monte. O rebanho sossegado e o guarda pusera a espingarda ao lado para o que desse e viesse. É que os lobos são de temer. Mas aconteceu o pior. Não vieram os lobos, a espingarda descarregou-se e matou o sr. António Cesar, que deixou mulher e seis filhos.

•

O REBOQUE QUE SE VIRA

Na Quinta da Telhadela, perto de Coja, um tractor conduzido pelo sr. Humberto Augusto das Neves que rebocava um atrelado com pipas de vinho, resvalou e foi parar á valeta, virando-se o atrelado. Balanço, além dos estragos materiais: morreu o sr. António Abrantes Quaresma, de 34 anos, casado com a sr.ª Felismina Trindade, e ficou muito ferido o sr. Álvaro Mendes Figueiredo. Ambos eles foram apanhados pelas pipas de vinho.

A CRIANÇA E A CAMIONETA

Uma camioneta pertencente ao sr. Avelino Soares e por ele conduzida colheu ontem de morte, em Vila Chã, Vale de Cambra, quando se dirigia para o Porto, a pequenita Maria Rosa dos Santos, de 7 anos. A camioneta ia a descrever uma curva quando as rodas traseiras deram a morte á criança. O motorista nem se apercebeu do que se passara. Ao ser avisado voltou para trás, tendo a G. N. R. tomado conta da ocorrência.

Na Quinta do Gusmão, á Calçada dos Barbadinhos, houve ontem á noite um sarilho de todo o tamanho. Foi uma cena de facadas vibradas pelo pintor José Rodrigues Teixeira, solteiro, de 56 anos, no pedreiro António Carlos Alegre, de 33 anos, casado, seu hóspede na barraca em que ambos vivem. Parece que o motivo da desavença foi a falta de pagamento da renda. O agredido foi para o Hospital de S. José e o agressor para os calabouços do Governo Civil.

O director da Fábrica de Munições Ligeiras homenageado pelo pessoal

Na Fábrica Nacional de Munições de Armas Ligeiras, em Moscavide, e promovida pelo respectivo pessoal militar e civil, foi, esta tarde, prestada homenagem ao respectivo director, sr. coronel Manuel Coelho da Silva Ferreira, que hoje mesmo atinge o limite de idade, mas que, por determinação superior, continua á frente daquele estabelecimento fabril militar.

Pelas 14 e 30, o pessoal sem distinção de classes, formou alas para aguardar o homenageado, o qual chegou pouco depois, acompanhado de sua esposa.

O sr. coronel Silva Ferreira dirigiu-se para o edifício da administração, onde recebeu os cumprimentos de várias entidades oficiais e de funcionários superiores da fábrica. Entre a assistência destacavam-se os srs. brigadeiros Pereira da Costa e Cardoso, bem como muitos outros oficiais.

Em uma das artérias da fábrica, foi, depois, descerrada uma placa que lhe dá o nome de Rua Coronel Manuel Coelho da Silva Ferreira.

O director do estabelecimento, acompanhado por toda a assistência, seguiu, depois, para junto do edifício do pessoal, onde, ao ar livre, houve uma cerimónia para distribuição de medalhas de prata a funcionários com mais de 30 anos de serviço.

Por ultimo, foi descerrado o busto do sr. coronel Silva Ferreira, tendo, nesse momento, representantes do pessoal da fábrica saudado o homenageado e destacado as suas qualidades de militar e de dirigente. O pessoal militar e civil fez-lhe a entrega de uma lembrança e, a sua esposa, ofereceu um ramo de flores.

Falsificou documentos para encobrir uma condenação e conseguiu ser promovido na Fábrica Militar de Braço de Prata

Em 1958, Jaime Rodrigues, de 32 anos, casado, escriturário, natural de Santo António (Funchal) foi admitido como empreiteiro na Fábrica Militar de Braço de Prata. Tempo depois, passou a escriturário, na situação de assalariado, pelo que teve de apresentar os respectivos documentos, incluindo um certificado de registo criminal, com vista à organização do seu processo individual. Em tal certificado não havia referência a qualquer condenação, e assim foi admitido àquelas funções de escriturário. Posteriormente, e em face do seu bom comportamento e das qualidades profissionais demonstradas foi proposto para a promoção de escriturário além do quadro. Foi-lhe exigida, de novo, a apresentação de documentos para o efeito, dos quais fazia parte o certificado do registo criminal. Uma vez este obtido, dele constava uma condenação aplicada pelo Tribunal Judicial do Funchal ao Jaime Rodrigues, em 23 de Maio de 1958, a qual o inibia da promoção em causa. Ele, contudo, insistindo junto dos superiores, obteve deles a anuência para se remeter a documentação à Direcção-Geral da Repartição do Pessoal do Ministério do Exército e dali ao Tribunal de Contas. Este, no entanto, não visou os documentos por virtude da condenação, e devolveu-os, pelas vias legais, à Fábrica de Braço de Prata. Disso foi dado conhecimento ao Rodrigues, que prometeu obter a sua reabilitação.

Ora, decorridos meses, exibiu ele aos seus superiores um certificado no qual já não vinha mencionada a condenação a que se referia o anterior. Remetida, de novo, toda a documentação, para os efeitos da promoção em vista, ao Tribunal de Contas, e acompanhada dos dois certificados, levantaram-se duvidas sobre a autenticidade do segundo certificado, o que motivou uma consulta ao Arquivo Geral do Registo Criminal. Soube-se, assim, que o mesmo fora requisitado pela esposa do Jaime Rodrigues. Este utilizou-o depois de o ter falsificado.

Denunciada a falsificação à Polícia Judiciária, esta averiguou que o arguido induziu em erro a esposa para requisitar o certificado em nome dela, fazendo-lhe crer que lhe era destinado; e, uma vez obtido, procedeu à falsificação para o utilizar em proveito próprio.

Durante a instrução do processo apurou-se que o Jaime Rodrigues também falsificara o certificado que entregou na fábrica quando da sua promoção a escriturário assalariado. Este obtivera-o um seu irmão, convencido de que o Jaime lhe arranjara um emprego numa casa comercial de Lisboa. Uma vez na posse do mesmo, falsificou-o e apresentou-o na Fábrica.

Tudo isto fez o acusado com vista a encobrir a condenação referida, a qual cumpriu na Cadeia do Limoeiro, numa altura em que sendo já funcionário da Fábrica Militar de Braço de Prata solicitou licença sem vencimentos para tratar de assuntos da sua vida particular.

O respectivo processo foi enviado pela 8.ª Secção da Subdirectoria da Polícia Judiciária ao tribunal criminal de Lisboa.

Termina esta tarde

o Curso de Actualização para professores do Ensino Secundário

Na Faculdade de Ciências de Lisboa termina hoje, ao fim da tarde, o Curso de Actualização para Professores de Ensino Secundário, organizado pela Sociedade Portuguesa de Química e Física e regido naquele estabelecimento de ensino pelo prof. Kurt Jacobsen.

Aquele catedrático começará a proferir, ás 18 horas, a ultima lição da série sobre «Bioquímica».

Lição no I. S. C. E. F. pelo dr. Galhardo Simões

O sr. dr. Galhardo Simões proferiu, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma lição sobre «Sociedades civis sob forma comercial. Regime fiscal português», integrada nas comemorações do cinquentenário do referido estabelecimento de ensino superior. A lição, assistiram, além do sr. prof. Gonçalves Pereira, director do I. S. C. E. F., professores e alunos

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O navio-escola da Dinamarca chega ao Tejo no domingo

Para tomar parte na regata transatlantica Lisboa-Bermudas, donde os concorrentes seguirão para Nova York, entra no Tejo no próximo domingo o navio-escola dinamarquês «Danmark», de 790 toneladas e 60 metros de comprimento.

Apesar de construído há trinta anos, o «Danmark» é ainda um excelente veleiro, provido de um motor de 490 cavalos. A superfície das suas vinte e seis velas atinge 1636 metros quadrados. Existem a bordo oito quilómetros de cabos para toda a manobra do navio.

Os navios-escolas alemão e espanhol de rumo ao Tejo

VIGO, 27 — (A. N. I.) — Seguiu para Lisboa o navio-escola da Republica Federal da Alemanha «Gorch Fock», o qual, no Tejo, se juntará aos outros navios que tomam parte na regata Lisboa-Bermudas.

No domingo, deve chegar também a Lisboa o navio-escola espanhol «Juan Sebastian de Elcano».

Passou por Lisboa o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros do Uruguai

Por via aérea, passou hoje em transito por Lisboa, de regresso a Montevideu, o dr. Hector Gross Espiell, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros do Uruguai, que se deslocou a Madrid em missão oficial do Governo do seu país.

O sr. Gross Espiell, que tencionava demorar-se alguns dias em Portugal, ficou impossibilitado de o fazer por ter sido chamado com urgência á capital do Uruguai em virtude dos graves acontecimentos registados há dias na cidade de Lima, quando do encontro de futebol Peru-Argentina.

Foi cumprimentado no aeroporto pelo ministro do seu país em Lisboa e pelo dr. Pinto de Mesquita, chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em nome do ministro dr. Franco Nogueira.

Federação do Sul dos Sindicatos dos Caixeiros

Para apreciar o relatórios e as contas de 1963, eleger os corpos gerentes para o triénio de 1964-1966 e tratar, ainda, de outros assuntos de interesse para a classe, tais como contratos colectivos de trabalho e regime de fim de semana, reune-se em 31 de Maio e 1 e 2 de Junho, na sede do Sindicato Nacional, em Lisboa, o conselho geral da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Caixeiros.

No domingo, os delegados ao conselho reunem-se num jantar de confraternização e de homenagem ao sr. José Maria Fidalgo, que dirige a Federação desde a sua criação.

HERNIADOS!!!

No próximo dia 29, das 9 às 13 h e 15 às 19 h, e dia 30, das 9 às 13 h, e possívelmente dias 1, 2 e 3, **estará** no Instituto Ortopédico de Portugal o Presidente da DOBBS MANUFACTURING C.ª INC. para observar GRATUITAMENTE o vosso caso de Hérnia.

DOBBS, a única funda que é medicinal!!!

DOBBS, a funda de almofadas côncovas que reduz e sustém perfeitamente qualquer **Hérnia!!!**

DOBBS, a funda que se coloca em 3 segundos!!!

DOBBS, a funda que pode ser **lavada diàriamente!!!**

DOBBS, a funda que NÃO TEM SUBCOXAS, elásticos ou cintos!!!

DOBBS, a funda que permite todos os esforços, tomar banho, nadar e praticar qualquer desporto!!!

DOBBS, a funda para **Senhoras, Homens** e **Crianças!!!**

DOBBS, IGUAL A VIDA NORMAL!!!

NÃO QUEIRA USAR HÉRNIA... USE **DOBBS,**

INSTITUTO ORTOPÉDICO DE PORTUGAL

RUA DA MADALENA, 168 — TELFS. 866062/3

FRIGÁS

VENHAM VER OS MARAVILHOSOS FRIGORÍFICOS **BOSCH**

A LINHA DE **16** MODELOS **BOSCH** É BOM **FRIGÁS**

Rua Maria 43-c Bairro Andrade

LARGO DE STª BARBARA 13-1- LISBOA

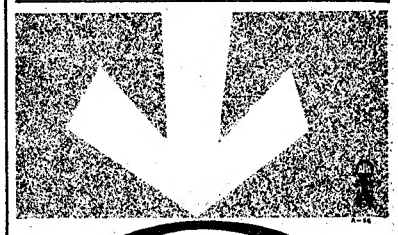
FEIRA DO LIVRO

Novidades e Raridades

MÁXIMOS DESCONTOS

Das 17 ás 24 horas

Avenida da Liberdade



SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A festa de homenagem ao actor Octávio de Matos efectuada no cinema Avis, em Luanda, decorreu com êxito. O homenageado que continua internado no Hospital de S. Paulo, na capital angolana, deverá receber cerca de 20 contos.*
- *Um dos componentes do conjunto italiano «Cinque di Roma», que os discos celebrizaram em todo o Mundo, Giovanni Maria Incisa di Camerana, casou-se com uma jovem de Lourenço Marques, Maria Cecília da Cunha Alves. Giovanni Maria é o intérprete de um «hully-gully», de grande êxito entre a juventude moçambicana e sul-africana, «Watussi».*
- *Os festivais folclóricos hispano-americanos, que se efectuam em Cáceres em fins de Junho, contam com a participação de Portugal, ao lado da Espanha, das Filipinas e de países hispano-americanos. Os festivais, que se iniciam com a «Festa do romance hispano-americano», têm como «rainha» eleita a filha do ministro da Informação e Turismo do país vizinho, senhorita Maria Isabel Fraga Estevez.*
- *Os bailarinos Mafalda Lencastre, Helena Faria, Vasco Wallenkamp e António Rodrigues tomam parte no espectáculo «Homenagem a Shakespeare», que Norman Dixon e Águeda Sena estão a organizar para integrar nas comemorações do 4.º centenário da morte do dramaturgo. Como tem sido anunciado esse recital será apresentado no Império, no dia 2 do próximo mês.*

CANOA

CASCAIS

DIA 30 DE MAIO

REABERTURA

MÚSICA CONSTANTE
SERVIÇO ESMERADO
DE JANTARES E CEIAS
AR CONDICIONADO
MAIORES 17 ANOS

O novo filme português «Uma hora de amor»

Está na fase de montagem o novo filme português «Uma hora de amor», cuja estreia, no Odéon, em Lisboa, e no Coliseu do Porto, está prevista, respectivamente, para os dias 24 e 26 de Junho. O produtor Manuel Queirós prossegue assim no seu propósito de utilizar os estudios da «Cinedex» em sistema de «produção contínua».

Tal como «O miudo da Bica» e «Nove rapazes e um cão», a história de «Uma hora de amor» pretende também agradar especialmente ao grande publico. A realização é de Augusto Fraga e os principais papeis são desempenhados por António Calvário e Madalena Iglésias, duas figuras que desfrutam de singular popularidade.

Ao mesmo tempo que decorre no laboratório o trabalho final de «Uma hora de amor», no estudio da «Cinedex» está já em plena rodagem novo filme: «A ultima pega», com realização de Constantino Esteves e com Leónia Mendes e Fernando Farinha nos protagonistas.

NO TRINDADE

estreia-se a 6 de Junho a ópera «A Traviata»

Estreia-se no dia 6 de Junho, ás 21 e 30, no Teatro da Trindade, a ópera «A Traviata», de Verdi, no prosseguimento da temporada popular de ópera da F. N. A. T., em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos.

Esta temporada caracteriza-se pelo nível do reportório escolhido, em que se incluem o «Rigoletto», de Verdi, e o «Amigo Fritz», de Mascagni, bem como as óperas «Traviata», de Verdi; «Boémia», de Puccini; e a «Vingança da Cigana», ópera portuguesa de Leal Moreira, figura das mais prestigiosas na vida musical do País, pois foi o 1.º maestro de S. Carlos, pelo que se espera que a sua obra seja um êxito.

A «Traviata», que será interpretada pelos artistas líricos portugueses Maria Teresa de Almeida, Fernanda Machado, Sara Rosa, Zuleika Saque, Carlos Fonseca, Luís França, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, José Lopes, Alvaro Malta, Fernando Serafim e António Candido da Silva, de certo ficará como um dos grandes acontecimentos artísticos do mês de Junho em Lisboa.

Tomás Alcaide é o regista da «Traviata», o que assegura ao espectáculo a maior dignidade artística. As «maquettes» dos cenários, que foram executados por Raul de Campos, são também daquele grande artista. Colabora a Orquestra de Opera da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, superiormente ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlos Pasquali.

Há ainda alguns bilhetes á venda para a série de oito récitas desta ópera, na bilheteira do Trindade.

NO AVENIDA

Continua o êxito «O pecado mora ao lado»

O publico continua a afluir entusiasmado ás bilheteiras do Avenida, em cujo palco se representa todas as noites a engraçada comédia «O pecado mora ao lado». Um elenco de qualidade, no qual se destacam José Viana, Florbela Queirós, Fernanda Borsati, Tomás de Macedo, Pizani Burnay, Maria Candal, Clara Rocha, Linda Silva e o pequeno Carlos Queirós interpreta «O pecado mora ao lado».

Espectáculo modernissimo, concebido em moldes francamente revolucionários, «O pecado mora ao la-

(Continua na 13.ª página)

BAILADO

no Teatro da Trindade hoje e ámanhã à noite

A temporada popular de bailado que a F. N. A. T., com a colaboração do S. N. I., promove no Trindade, e que muito êxito tem alcançado, prossegue hoje e amanhã, ás 21 e 30, com dois espectáculos diferentes do Grupo de Bailados Portugueses «Verde-Gaio».

No espectáculo de hoje, ultimo do primeiro programa, serão executados os seguintes bailados: «Passatempo» (Rui Coelho-Manuel Rodrigues-Fernando Lima), «Jogos Sinfónicos» (Prokofieff-Paulo Guilherme-Fernando Lima), «Divertimento» (Joly Braga Santos-Fernando Lima) e «Pastoral» (Ivo Cruz-Silva Nunes-Margarida de Abreu).

Actua nestes espectáculos toda a companhia dos Bailados Portugueses «Verde-Gaio» dirigida por Margarida de Abreu e Fernando Lima.

CASINO ESTORIL

APRESENTA
NO SÁBADO
EM ESPECTÁCULO
ÚNICO
E EXTRAORDINÁRIO

THEO SARAPO

VEDETA
DA CANÇÃO
FRANCESA

TODAS AS NOITES

O «SHOW-REVUE» DE

GEORGES REICH

(Titular do Olympia de Paris)

COM

Violette Montenegro
Noel Sheldon
Lia Uya

e o famoso ballet

além das atracções

DUO OURO NEGRO

BAILADOS PORTUGUESES

Preço para o espectáculo extraordinário de sábado, 120$00, com direito a 40$00 de consumo. Preço do jantar — 80$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS ARTISTAS DO «SHOW» NORMAL ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO

HOTEL EMBAIXADOR

(Maiores de 17 anos)

NO
IV CENTENÁRIO
DO
NASCIMENTO
DE

WILLIAM SHAKESPEARE

O
CINEMA

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA

AMANHÃ
ÀS 21.30

Amor eterno, sublime,
belo demais para
ser vivido...
Glorificado pela morte,
eternizado pelo sonho...

Romeu e Julieta

Technicolor

Filmado em Verona nos majestosos cenários descritos por W. SHAKESPEARE

com

LAURENCE HARVEY
✻
SUSAN SHENTALL
✻
FLORA ROBSON
✻
NORMAN WOOLAND
✻
MERVYN JOHNS

UMA REPOSIÇÃO SENSACIONAL

Realização e Adaptação cinematográfica

RENATO CASTELLANI

MAIORES DE 12 ANOS

A PRESENTE VERSÃO CINEMATOGRÁFICA DE «ROMEU E JULIETA» É APRESENTADA, PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL, COM DIÁLOGOS EM LÍNGUA INGLESA

que novidade !

é...

robilon

Malhas e Tecidos

LAVÁVEIS DURAM MAIS NÃO ENRUGAM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

A primeira peça portuguesa: —«A Traição Inverosímil»

O I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa entra hoje na sua ultima fase, com a apresentação da companhia espanhola de Maritza Caballero, que levará á cena, até sábado, as peças de Federico Garcia Lorca, «A Casa de Bernarda Alba» e «Bodas de Sangue», encenadas, respectivamente, por J. A. Bardem e Alberto Cavalcanti.

Desde início que o publico se reservou para estes espectáculos, subestimando em parte os restantes. Quem assim procedeu, levado por ideias preconcebidas, perdeu não só a visão de conjunto do Festival e correspondente possibilidade de confronto, mas também alguns espectáculos de interesse e até de notável mérito, como por exemplo o da estreia, com a Companhia do Teatro de Atenas.

Ontem á noite, surgiu a primeira colaboração portuguesa no certame: a Companhia Nacional de Teatro, dirigida por Couto Viana, que apresentou a peça «A Traição Inverosímil», de Domingos Monteiro, estreada a 31 de Março ultimo no Trindade e que ali fez a carreira correspondente. Talvez por isso tenha havido um certo retraimento do publico, em todo o caso em numero bastante para animar organizadores e companhia, com os seus aplausos.

A crítica á «Traição Inverosímil» está feita. Não vamos repetir aqui o que escrevemos há dois meses, embora possamos relembrar os seguintes períodos, que sintetizam a opinião que então emitimos sobre a estreia de Domingos Monteiro como dramaturgo:

> «A Traição Inverosímil» é antes de mais nada, um exercício teatral em grande estilo, ou melhor, uma demonstração cabal dada por um escritor extremamente dotado de que é capaz de dominar os segredos teatrais, a técnica teatral. O perigo está em que, ao tentar provar aliás com total êxito, que era capaz de escrever uma peça «com teatro», Domingos Monteiro quase sacrificou a sua qualidade de escritor.
>
> As situações hábilmente premeditadas, cerebralmente premeditadas, desenvolvem-se dentro dos melhores canones do ofício de dramaturgo. E esta vitória, a nosso ver, diminui o auto, dando á peça — saída da pena de um escritor moderno — ressaibos a dramalhão do século passado, apesar do Freud.
>
> Por outras palavras, o querer «fazer teatro» pode arrastar o autor por caminhos já muito trilhados, deixando-se dominar pela convenção teatral, em lugar de criar situações dramáticas».

Brunilde Judice, Lígia Teles, Mário Pereira e Hortense Luz, Assis Pacheco, Maria Albergaria, Alves da Costa, Manuel de Oliveira e Célia de Sousa, voltaram a dar á peça o melhor dos seus méritos, de acordo com as possibilidades que os papeis e as situações permitiam, ouvindo no final muitos aplausos, de que também partilharam o autor e o encenador.

M. de A.

BASTIDORES

TAL como tem feito com as actrizes estrangeiras, a Casa da Imprensa ofereceu ontem belos ramos de flores ás intérpretes de «A Traição Inverosímil».

NO «stand» que a livraria «Divulgação» montou no «foyer» do Império, exclusivamente com obras de teatro, os dramaturgos Alfonse Sastre (membro do juri) e Tone Brulin (autor da peça flamenga «Fazer Perguntas a Uma Criada», que se encontra a fazer a reportagem do Festival para a TV belga) assinam autógrafos nos livros da sua autoria editados em português, que ali se encontram á venda.

Um actor sul-africano

de férias em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 27 — (A. N. I.) — O actor cinematográfico sul-africano Patrick Mynhardt passa as férias entre dois filmes na ilha da Inhaca, á entrada da baía de Lourenço Marques, com o seu colega Brian O'shaughnessy.

Em declarações feitas á Imprensa local, Patrick Mynhardt revelou que estivera no Parque Nacional Kruger, na África do Sul, onde foram rodadas as ultimas cenas do seu mais recente filme, «Os diamantes são perigosos», realização de uma companhia alemã. Anteriormente, desempenhara um dos principais papéis de «Sete contra o sol», outra película realizada pela mesma equipa.

Grandiosa corrida
Concurso de ganaderias
Évora

ÉVORA, 31 DE MAIO DE 1964
PELAS 17.15 H. (cinco e um quarto da tarde)
MAIORES 6 ANOS

8 — LINDOS E ARROBADOS TOIROS — 8
pertencentes aos Ex.mos Srs. Ganadeiros:

D. DIOGO PASSANHA, HERD.ºs — SANTOS JORGE
CONDE CABRAL — ERNESTO COSTA
ENG.º JOAQUIM M. GRAVE — JOÃO GREGÓRIO
GARCIA FIALHO — MANUEL A. SAMPAIO, HERD.

4 — CAVALEIROS — 4

MANUEL CONDE — PEDRO LOUCEIRO
MESTRE BAPTISTA — JOSÉ LUPI

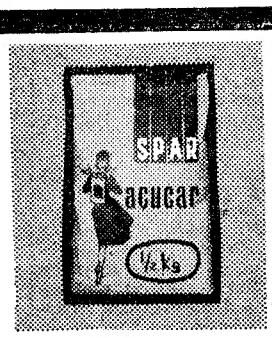
2 — GRUPOS DE MOÇOS DE FORCADOS — 2
AMADORES DE SANTARÉM E DE ÉVORA
capitaneados pelos Ex.mos Senhores **Richardo Rhodes Sérgio e João Nunes Patinhas**

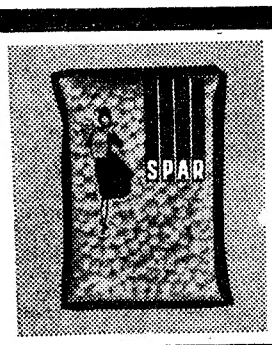
PREÇOS: Sombra 60$00 — Sol desde 20$00

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com o
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO DE 1964
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE ÀS 21.30 HORAS
Grupo de Bailados Portugueses
«VERDE-GAIO»
(do S. N. I.)
1.º PROGRAMA
PASSATEMPO—JOGOS SINFÓNICOS—DIVERTIMENTO—PASTORAL
BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA — PLATEIA — 10$00
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA DO 2.º PROGRAMA no dia 28 de Maio

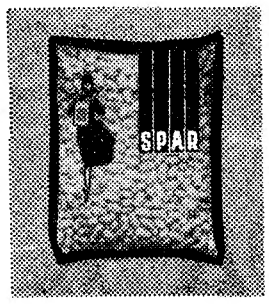
HIGIÉNE nos produtos SPAR

A SPAR APRESENTA PRODUTOS DE CONSUMO CORRENTE EM EMBALAGENS LEVES E HIGIÉNICAS SEM AUMENTO DE PREÇO





açúcar • grão • feijão • arroz • massas •



SPAR AO SERVIÇO DA FAMILIA

COMO ERA DE ESPERAR E POR DIREITO PRÓPRIO ESTA COMÉDIA ENCANTADORA, PICANTE, QUASE ESCANDALOSA, QUE MANTÉM O PÚBLICO EM GARGALHADA ENTRA

HOJE

EM

2.ª SEMANA

NO

TIVOLI

MAIORES DE 17 ANOS

METROCOLOR

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

M. G. M.

PRODUTOR EVERETT FREEMAN

DIRECTOR PETER TEWKSBURY

CLIFF Robertson • JANE Fonda • ROD Taylor

ROBERT Culp • JO Morrow • JIM Backus

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

HOJE, às 22 h. ESPANHA

«A CASA DE BERNARDA ALBA»

de Garcia Lorca

PELA COMPANHIA DA MARITZA CABALLERO, COM UM GRANDIOSO ELENCO

Direcção: **Juan Antonio Bardem**

AMANHÃ, às 16 e 22 h.

O MESMO ESPECTÁCULO

BILHETES A VENDA

Espectáculos para Adultos

---

bom apetite

---

em Biquini

come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL

Folclore

RESTAURANTE • LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

---

las vegas

RESTAURANTE

AMANHÃ

LULAS RECHEADAS À MARECHAL

DOBRADA À PORTUGUESA

P. Londres, 6-A — Telef. 720339

---

restaurante **arameiro** RIA

MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.

Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA

(Restauradores) Telef. 367185

Parque Eduardo VII

PAVILHÃO DE CHA ESPLANADA

situada no mais belo local de LISBOA

AMBIENTE DISTINTO

Telef. 73 20 74

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE

JANTAR DANÇANTE com as atracções

FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL

R. Duque Palmela, 27-A-1.º-one 41953

(Maiores de 17 anos)

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

SARRABULHO À MODA DA B. ALTA

6.ª-FEIRA

BACALHAU À ZÉ DO BARRO

3.º PRÉMIO DO S. N. I.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-P

Telef. 736980

(Junto ao Teatro Monumental)

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO

FRANGO • CARNES VARIADAS E BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A

(AR CONDICIONADO)

(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES

CERVEJARIA • MARISCOS

Rua das Portas de S. Antão, 95

Telef. 32 59 56

CONDE REDONDO

RESTAURANTE • PENSÃO

COZINHA PORTUGUESA

Rua do Conde Redondo, 58 - 60

Telef. 47760

Quinta de S. Vicente

RESTAURANTE

SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES

Telheiras de Cima, 144

Telef. 790211

(Ao Campo Grande)

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124

RESTAURANTE

«O MANEL»

L. DO REGEDOR, 7—Telef. 34982

AMANHÃ

TRIPAS À MODA DO PORTO

6.ª-FEIRA

O JÁ FAMOSO BACALHAU À MODA DE VIANA

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

Inquietação em Inglaterra com a morte de Nehru

(Continuação da 1.ª página)

poucos indianos estariam convencidos que viesse a suceder a Nehru.

Dos três ministros é o antigo ministro do Interior Lal Bahadur Shastri, actualmente ministro sem pasta, que é mais calorosamente mencionado. Desde a sua nomeação em Janeiro ultimo tem exercido praticamente as funções de adjunto do primeiro-ministro, embora a sua categoria seja imediatamente abaixo do ministro do Interior e do ministro das Finanças Krishna Machari.

Contando 59 anos Lal Bahadur Shastri ganhou nome na política nacional em 1952, altura em que foi o responsável pela organização da campanha de eleições para o Partido Congressista, actualmente no Poder, e sendo, portanto, considerado actualmente o candidato mais provável para suceder a Nehru.

O FUTURO DA FILHA DE NEHRU

Outra pessoa que está também a ser considerada, nunca foi membro da Legislatura e não pertence ao Governo. E' a filha de Nehru, Indira Gandhi, viuva, de 46 anos de idade.

Embora pouco dignas de crédito, circularam notícias de que Nehru queria que sua filha o substituísse.

Nos ultimos 10 anos, a sr.ª Gandhi trabalhou em importantes comissões do Partido Congressista, do qual foi presidente durante um ano, sendo forçada a demitir-se por motivo de saude.

Desempenhou missões no estrangeiro, mas não revelou nunca indícios de qualquer ambição política.

Nehru era, segundo se supõe, fortemente contrário ao estabelecimento de uma «dinastia» no cargo de primeiro-ministro. Ele próprio não nomeou sucessor, manifestando esperanças de que o Partido do Congresso fizesse a sua própria escolha.

SEIS HORAS EM ESTADO DE COMA

LONDRES, 27. — (A. N. I., F. P. e R.). — Apenas o médico assistente e a sr.ª Indira Gandhi, filha do primeiro-ministro, estavam á cabeceira deste quando faleceu — segundo a B. B. C. O estadista esteve seis horas em estado de coma.

Embora o chefe do Governo ainda não estivesse completamente restabelecido do ataque que sofrera em Janeiro, quando assistia a uma reunião do Partido do Congresso, em Bhabaneshwahr, o seu estado de saude havia melhorado nas ultimas semanas e os médicos tinham-lhe dado autorização para viajar no país e falar em publico.

No dia 4 tomou o avião para a fronteira indo-napalesa, a fim de se encontrar com o rei Mahendra, do Nepal. Nehru tinha regressado há três dias de Dehradun, no norte do país e ainda ontem aparentava boa saude.

Depois da sua doença tinha havido larga especulação acerca da sua continuação na política, falando-se em que nomearia um substituto e abandonaria as suas funções.

O comunicado oficial foi publicado ás 14 horas locais (dez horas de Lisboa).

A morte sobreveio cerca das oito horas depois de um ataque de paralisia ter acometido o primeiro-ministro.

O comunicado declara que foi um derramamento cerebral, seguido de crise cardíaca, que provocou a morte do primeiro-ministro.

«SIR» ALEC ASSISTIRÁ AO FUNERAL

LONDRES, 27. — (R.). — Dirigentes mundiais de todas as cores políticas manifestaram-se consternados pela morte de Nehru, a quem muitos deles se referiram como amigo pessoal e outros como estadista destacado.

Um dos primeiros tributos veio de «lord» Atlee, que era primeiro-ministro britanico quando a India se tornou independente, em 1947.

Nehru foi um homem desprovido de rancor — declarou Atlee — a despeito de ter permanecido preso muitos anos pelos Governos britanicos. Será muito difícil preencher o seu lugar.

Foi anunciado que o primeiro-ministro «sir» Alec Douglas-Home e o conde De Mountbatten, ultimo vice-rei da India, assistirão amanhã ao funeral.

MOSCOVO: Kruchtchev e outros dirigentes soviéticos devem assinar hoje um livro de condolências na Embaixada indiana. Rádio Moscovo referiu-se ao falecimento de Nehru como «uma enorme perda». Numa emissão, minutos depois de ser recebida a notícia da morte, o comentador declarou: «Perdemos um amigo sincero. O povo soviético curva-se em memória do filho de um grande povo e recordá-lo-á para sempre».

WASHINGTON: Indica-se que o presidente Johnson e todos os funcionários da Administração ficaram abalados com a notícia, que lhes foi imediatamente transmitida, apesar de ser ainda muito cedo.

Genebra: Os delegados á conferência mundial do comércio observaram um minuto de silêncio á memória de Nehru.

Paris: Uma comissão da U. N. E. S. C. O., que estava reunida, suspendeu a sessão e o conselho executivo do organismo reunir-se-á, esta tarde, a fim de prestar tributo a Nehru.

GRAÇAS A NEHRU, A INDIA MANTEVE A SUA COESÃO

LONDRES, 27 — (F. P.) — Recebida com profunda consternação na Grã-Bretanha, a notícia do falecimento de Nehru suscitou nas esferas políticas e diplomáticas grande inquietação quanto ao futuro da União Indiana, um dos membros mais importantes do Commonwealth.

Fossem quais fossem os sentimentos dos britanicos quanto á política «neutralista» do primeiro-ministro indiano, todos pensam, unanimemente, que, graças a ele, e só a ele, a India conseguiu manter a sua coesão, conservar o sistema democrático e desempenhar papel activo no tablado mundial. O problema da sua sucessão levanta-se na altura em que o conflito com a China está longe de solucionado e em que as divergências com o Paquistão, a propósito da Caxemira, parecem cada vez mais profundas.

A FIGURA DE NEHRU

Jawaharlal Nehru nasceu em Allahabad em 14 de Novembro de 1889 contando portanto setenta e quatro anos. Tivera há pouco tempo, um grave ataque cardíaco e desde então estava posto o problema da sua sucessão como primeiro-ministro da União Indiana e chefe do Partido do Congresso. Descendente de uma família de hindus nobres, oriunda da Caxemira, foi educado em Inglaterra, tendo frequentado a Universidade de Cambridge, de onde saiu, em 1912, com o curso de Direito. A educação inglesa que recebeu e a sua longa permanência na Grã-Bretanha influiram na orientação dada à sua carreira e explicam a sua preferência pela acção política a que se dedicou depois de regressar ao seu país.

Em 1920 aderiu ao movimento nacionalista de não-resistência, chefiado por Gandhi no qual ràpidamente alcançou os elevados postos de direcção. Gandhi era o espírito que inspirava o movimento de independência; Nehru foi o seu organizador mais representativo e conhecido no estrangeiro. Tomou parte activa na luta travada pelo povo indiano para se libertar da tutela britânica, colaborando em todos os actos decisivos lançados por aquele movimento, desde sessões de propaganda patriótica até aos grandes movimentos de massas que, por vezes, tomaram proporções impressionantes no período que decorreu entre as duas guerras mundiais. O papel que desempenhou indicava-o para assumir um posto de responsabilidade política em seguida à proclamação da independência. Esse papel foi o de chefe do Governo, e sobre os seus ombros pesaram todos os encargos dessa tarefa depois do assassínio do «mahatma» em 1948.

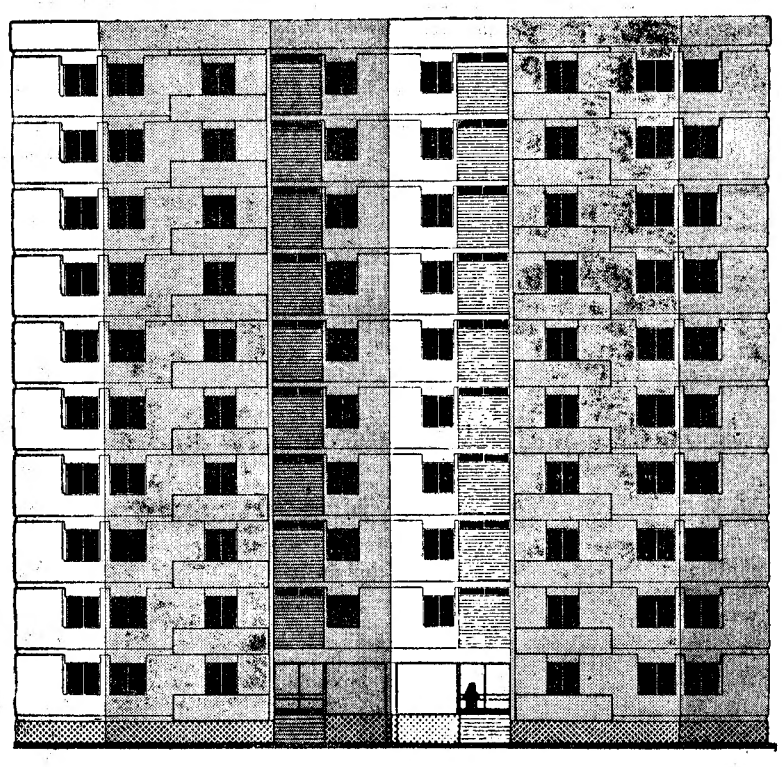
Um ano antes (1947) fora promulgado o Acto da Independência, negociado pelo Governo trabalhista que ocupava o Poder desde o fim da guerra. Esse acontecimento pode considerar-se como um dos mais importantes do período que se seguiu imediatamente ao fim das hostilidades, pela sua natureza e consequências para a India, para o Continente Asiático, para a Comunidade Britânica e para o Mundo. Aos chefes do Partido do Congresso couberam as árduas tarefas de organizar o novo Estado, depois da separação dos muçulmanos que formaram o Paquistão, vertebrar a sua economia, resolver os numerosos e complexos problemas sociais inerentes à independência ou resultantes dela, e elaborar as linhas da política externa da India independente. Esta última tarefa era, decerto, a mais relevante para os seus vizinhos e para os restantes países da Ásia. Em 26 de Janeiro de 1950, foi promulgada a Constituição da União Indiana que adoptou a forma republicana de Governo sem por isso quebrar os laços que a ligavam à India, continuando a fazer parte da Comunidade em que se transformou o Império cujo domínio, durante um século, se estendeu às mais distantes paragens do Mundo.

Em 1956 e 1960 foram introduzidas modificações profundas no texto constitucional primitivo e a União Indiana ficou finalmente composta por dezasseis Estados (incluindo o de Caxemira que se tornou objecto de uma violenta questão com o Paquistão, a qual tem conhecido vicissitudes e peripécias diversos e dado lugar a conflitos para os quais se não vislumbra termo). Do ponto de vista económico o novo Estado, beneficiou largamente de auxílio estrangeiro e lançou-se na via da industrialização em larga escala, tarefa de extrema complexidade.

O pandit Nehru teve grande influência para a criação do movimento de neutralização, sendo secundado pela maioria dos países afro-asiáticos que, embora não aspirassem a constituir uma terceira força entre o Ocidente e o mundo comunista, queriam conservar-se à margem da guerra fria sem tomar partido na competição russo-americana, nem entrar em alianças militares. Além dos conflitos com o Paquistão, a India neutralista não evitou o ataque da China comunista, ataque cujas origens e trâmites ainda se conservam em grande parte obscuros. Com a morte de Nehru suscitam-se problemas inerentes à sua sucessão, pois não há actualmente na União Indiana qualquer personalidade com a sua influência e passado político para assegurar a transição inevitável.

PAGUE A RENDA A SI MESMO...

Vai ter ao seu dispor habitações magníficas, de 3 a 6 dependências assoalhadas, desde 150 a 325 contos, com facilidades de pagamento até doze anos, pelo sistema de propriedade resolúvel, na cidade-satélite a erguer em Carnaxide, de características estruturais anti-sísmicas e a 6 minutos da Baixa...



Um dos edifícios de dez pisos

Um empreendimento da

SOLÁTIA

Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, S.A.R.L. – Rua Damião de Góis, 28-r/c – Telefs. 213675 e 213639 – Algés

Para informações e vendas, tratar com a **EMPRESA PREDIAL NORTENHA**
P. da Alegria, 58, 2.° – Telefs. 366812 e 362228 – Lisboa

No próprio local está um pavilhão de exposição aberto todos os dias das 9 às 21 horas, incluindo Domingos e Feriados e aos Sábados até às 24 horas

VIDA RELIGIOSA

Uma procissão em Assentiz

TORRES NOVAS, 27 — No próximo domingo, efectua-se uma concentração no Santuário de Nossa Senhora de Lurdes, da freguesia de Assentiz, deste concelho, que dista desta vila cerca de 8 quilómetros. Haverá procissão e missa e, finalmente, a renovação da consagração do concelho de Torres Novas, feita, no mesmo local, por D. Manuel Mendes da Conceição Santos, vice-reitor do Seminário da Guarda, que mais tarde foi bispo e arcebispo de Évora, cidade onde faleceu.

Dia Catequístico Diocesano

FUNDÃO, 27 — Para encerrar solenemente as actividades catequísticas deste ano, efectua-se, nesta vila, em 14 de Junho, o Dia Catequístico Diocesano, para o qual estão convocadas para participar activamente as 86 freguesias dos arciprestados de Alpedrinha, da Covilhã, do Fundão, de Manteigas, de Penamacor e de Silvares.

Devem juntar-se no Fundão milhares de crianças e as suas catequistas.

Homenagem

Uma comissão de antigos e actuais alunos do colégio de ensino secundário de Nossa Senhora das Mercês, de Tavira vai promover, em 10 de Junho, uma homenagem á memória do furriel miliciano, Baioa Vaz, falecido em Angola, por desastre de aviação, quando ali se despenhou em voo operacional.

Muitas pessoas de Mértola já manifestaram o desejo de se apresentarem em Tavira naquele dia, seguindo de automóvel ou autocarro, para se associarem á homenagem, áquele que foi aluno exemplar, funcionário brioso e militar valente.

Mértola está grata a Tavira pela homenagem que se presta a um dos seus filhos.

BESSONE BASTO vai nadar em Madrid

Especialmente convidado, segue depois de amanhã para Madrid, na companhia do seu treinador, o nadador do Sport Algés e Dafundo, Bessone Basto que, nauela cidade, participará em provas a disputar sábado e domingo, em piscina e no parque do Retiro.

Um transformador de 60 000 volts destruído por uma explosão seguida de incêndio

S. JOÃO DO ESTORIL, 27. — Cerca das 12 e 40, deu-se uma tremenda explosão num transformador de 60 000 volts das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, o qual se encontrava instalado no lugar da Figueirinha, em Oeiras, tendo ficado inteiramente destruído.

Deu pela explosão a Polícia Móvel, que se encontra aquartelada nas proximidades, participando a ocorrência aos Bombeiros Voluntários de Oeiras, que compareceram prontamente no local. O incêndio provocado pela explosão foi extinto com o auxílio de duas agulhetas.

Compareceu também o pessoal da Companhia de Gás e Electricidade, dirigido pelo chefe de secção sr. Amora da Silva, o qual declarou ter aquele transformador custado cerca de mil contos.

O policiamento foi feito pela Polícia Móvel e guardas da esquadra de Oeiras, dirigidos pelo respectivo comandante.

A nossa Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

e cada vez mais complexas, na medida em que aumenta o numero de veículos e se aperfeiçoam as suas características técnicas, ao mesmo tempo que as redes de estradas não podem acompanhar, em expansão e traçados, essa evolução. Daí resulta que o terceiro elemento — o homem — precisamente o que sofre as consequências desse estado de coisas, tem de procurar resolver o problema ou, pelo menos, atenuar-lhe os efeitos.

Por isso as autoridades actuam através de medidas punitivas e de campanhas educativas para que se discipline o trânsito e para melhorar a segurança nas estradas.

Dentro destes objectivos cabe importante papel á Imprensa e merece todo o patrocínio e apoio a nova campanha empreendida pelo «Diário de Lisboa», que já em anos anteriores tem prestado tão util serviço ao País.

No momento em que noutros países se debate igual problema, realizando-se em Roma um importante congresso das estradas, na Bélgica uma semana do trânsito, na Itália uma semana da educação no trânsito, e se celebra mais um «dia sem acidentes», tem o maior interesse lançar uma iniciativa dessas e dirigir um novo apelo a todos os usuários das estradas para que cumpram as regras do trânsito.

E' evidente que estamos longe de atingir uma fase satisfatória para a resolução do problema e que se torna imperioso adaptar os serviços, o ensino e a fiscalização ás realidades, o que impõe meios financeiros e técnicos adequados.

Alguma coisa se tem feito e se está preparando para isso, tanto no Ministério como no âmbito dos organismos internacionais, especialmente na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, que dentro de dias terá uma nova reunião em Bordéus.

Mas é, sobretudo, de cada um de nós que depende a segurança no trânsito — dos automobilistas, dos ciclistas, dos peões, que devem conduzir com prudência, circular dentro das regras do Código da Estrada e tomar todas as precauções. Se todos assim procederem, suprir-se-ão as lacunas da Lei e atenuar-se-ão os dramáticos efeitos causados pelos acidentes de viação.

De facto, independentemente de novas disposições legais, cada um tem obrigação de conduzir com prudência, moderar as velocidades, respeitar as prioridades, evitar manobras perigosas, adoptar os sinais de direcção, luminosos e acústicos, seguir na sua faixa de rodagem, prestar socorros, etc.

O crescente aumento do parque automóvel, que actualmente anda por 260 000 veículos — mas na próxima década deve alcançar numeros muito maiores — impõe a adopção de largas campanhas educativas a partir do ensino primário, bem como medidas cada vez mais rigorosas e cada vez mais pesadas penas aos infractores.

Neste aspecto, espera-se poder rever em breve a orgânica dos serviços e criar novos meios de actuação, certamente através de disponibilidades oriundas dos próprios utentes da estrada, que assim contribuem para a sua legítima defesa.»

a) *Carlos Ribeiro*

EVOCAÇÃO DE FLORBELA ESPANCA ATRAVÉS DA RÁDIO

Ao retomar a sua actividade literária-cultural, «O Meu Programa», produção e realização de Cármen Judith, transmite amanhã, ás 13 e 45, através de Rádio Peninsular um programa dedicado a Florbela Espanca. Além da produtora, Eurico Ponces recitará, também, poemas da grande poetisa alentejana.

MARCA c·4

Malhas CRYLOR Segurança na compra! Tranquilidade no uso!

Leves, macias, indeformáveis, laváveis, as malhas CRYLOR não levantam pelo, secam ràpidamente e não precisam de ser passadas a ferro.

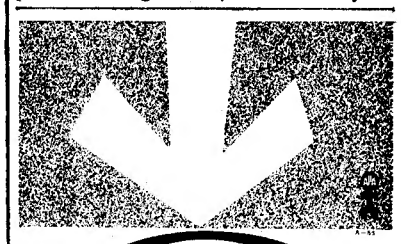
CRYLOR oferece uma gama variada e sempre na moda de artigos de malha para senhoras, homens, jovens, crianças e bébés e também *fio para tricot que, possuindo todas as qualidades* CRYLOR *é tão fácil de trabalhar.*

A etiqueta numerada que acompanha as malhas CRYLOR é concedida aos artigos que foram sujeitos ao teste exigido para o uso da marca CRYLOR Ela significa, pois, segurança absoluta na compra.

Crylor Marque Déposée

Serviço de Publicidade CRYLOR — Paris

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO: Serviço Comercial de Exportação — Sté. RHODIACETA 88, Bd. des Belges, Lyon — France



SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

NO TRABALHO... COMO NA SORTE... PERSISTIR É GANHAR

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO
LISBOA

LOTARIA E TOTOBOLA

Faz hoje cem anos

uma senhora que pertence a uma ilustre família

e foi a mais bela rapariga de Lisboa de 1880

Cada vez vai sendo menos vulgar encontrar pessoas centenárias, muito embora o índice de vida média tenha aumentado bastante nos ultimos tempos. Por um lado, os recursos da medicina moderna, por outro a alimentação mais racional e o progresso técnico proporcionando comodidades, tornaram possível elevar o limite da idade humana em um terço relativamente aos 45 anos do ultimo quartel do século passado.

Mas também é verdade que o ritmo intenso da existência dos nossos dias neutraliza, em grande parte, esses benefícios, pelo desgaste físico e psicológico que origina. Quer dizer, embora o limite de vida tivesse aumentado de forma notável, a verdade é que poucas são as pessoas que conseguem dobrar a esquina do século da sua vida. E, quando o conseguem, são, quase sempre, fantasmas das pessoas que foram esses heróis da longevidade.

Pois, conhecemos hoje uma senhora que contraria todas essas regras da psicobiologia. E' que, além de fazer precisamente hoje os difíceis cem anos de idade, conserva um espírito jovem, vivo e lucido.

Senhora muito conhecida na sociedade lisbonense, mantém presentes recordações da Lisboa de outros tempos, que desfia, com extraordinária simpatia, sempre com um sorriso, com um dito oportuno e mordaz, aquela mordacidade pronta, que caracteriza os seus ascendentes escoceses. E' a sr.ª D. Maria Virgínia Duff Burnay, filha de um «gentleman» que encheu a vida mundana da capital, o sr. António Ffrench Duff e de D. Maria Paula Dias de Carvalho Duff.

Teve nove filhos, dos quais quatro ainda vivos, 24 netos, 72 bisnetos e 2 trinetos (um destes nasceu ontem). Recentemente, faleceu-lhe o filho mais velho, sr. Frederico Guilherme Duff Burnay, figura muito conhecida e «sportman» brilhante.

Quando falámos com a sr.ª D. Maria Virgínia Duff Burnay, encontravam-se presentes dois dos filhos, o sr. António Emílio Duff Burnay e a sr.ª D. Maria Eugénia Burnay Carvalhosa. Os outros seus dois filhos ainda vivos são a sr.ª D. Maria Madalena Burnay Pereira e o sr. Emílio Alberto Duff Burnay.

Impressionou-nos ver uma senhora de cem anos, com tanta vivacidade de espírito e uma conversa em que não há hiatos de memória. Testa alta, nariz aquilino, olhos brilhantes e observadores, queixo voluntarioso, e os ultimos traços de uma beleza peregrina, de que, aliás, se orgulha: «Eu era uma rapariga bonita, alta e romantica».

Diz-nos que apreciava imenso o canto e a ópera, recordando saraus memoráveis de S. Carlos:

— Lembro-me bem quando, ainda rapariga, minha tia me ia buscar de trem ao colégio do Bom Sucesso para irmos á ópera. Depois, foi sempre a minha grande paixão... E cantava-se bem... Só vinham cá os grandes cantores europeus. Eu própria estudei canto e tinha boa voz.

Lembra, depois, as suas estadias em Coimbra — «Essa cidade que eu adorei e onde assistia a festas encantadoras», viagens pelo estrangeiro, saraus que ficavam na história elegante de Lisboa... Um rosário de lembranças, que desfia com um sorriso saudoso. Chegámos a esquecermo-nos de que a sr.ª D. Maria Virgínia Duff Burnay era uma senhora de cem anos.

Sorridente e bem disposta, a sr.ª D. Maria Virginia Duff Burnay respondeu ás nossas perguntas

— Vocês vêem-me aqui tão velha que não podem imaginar que fui uma das raparigas mais bonitas de Lisboa. Fazia sensação nas frizas de S. Carlos.

E, com orgulho: «Veja esta minha pele, ainda tão branca». E as suas mãos de um róseo marfínico, imaculado, pousavam, com bondade, nas nossas. A velha anciã sorri: «É o branco róseo da pele das mulheres da mais pura raça inglesa...».

Depois, com toda a facilidade, falou em inglês e francês. Intervenção da filha: «Mãe, não achas que o francês é mais bonito do que o inglês?».

— Não.

— Mas... é mais doce...

Muito pronto e sorridente:

— Se é mais doce, não sei, nunca a provei.

Este foi um dos muitos ditos da simpática e veneranda senhora, revelando um notável senso de humor, sempre oportuno, revelando uma vivacidade e uma juventude que fazem esquecer os cem anos que celebra hoje, no convívio da família e amigos.

Falou-nos, ainda, do «Diário de Lisboa», do aparecimento do nosso jornal e da sensação que causou nos meios cultos da época. É que a sr.ª D. Maria Virginia Duff Burnay era também sogra do fundador do nosso jornal, o sr. António Vieira Pinto.

Estava escoado o tempo de uma conversa extremamente agradável e simpática com uma das mais simpáticas e «jovens» centenárias que conhecemos em toda a nossa vida.

A' despedida, com um aceno bondoso e um sorriso cativante iluminado por um olhar brilhante, a sr.ª D. Maria Virginia Duff Burnay diz-nos:

— Espero que volte cá todos os anos, e quando fizer 110, então faremos uma grande festa. Combinado?

MURIEL SMITH

a criadora de «Carmen Jones», intérprete extraordinária de um novo filme que conquistou todos os Prémios no CONCURSO INTERNACIONAL DE CINEMA, em França.

Mundialmente conhecida pelas suas interpretações em óperas famosas, Muriel Smith tem sido alvo dos maiores aplausos na Broadway e ovacionada em Londres pelos papeis principais desempenhados em «Carmen Jones» e em «Carmen» no Royal Ópera House do Convent Garden. Esta extraordinária artista tem a seu cargo a figura central do novo filme «EXPERIÊNCIA CULMINANTE».

A película encerra uma história de raro calor humano definindo uma verdadeira mensagem ao mundo. Procura ao mesmo tempo conduzir as plateias à realidade da luta ideológica que presentemente se trava, derrubando barreiras sociais, de classe e de religião, forjando uma força de homens e mulheres que a oferecem ao mundo como única alternativa do caos que o ameaça.

Com estreia designada para a próxima 6.ª-feira no cinema Roma, fará também parte do espectáculo a apresentação, no palco, de N'GOLA MELODIAS, num curioso repertório do folclore angolano, com Natacha, Rui e Henrique.

«Os estudos e a voz da i

Encerrou-se esta tarde, no Instituto Superior Técnico, com a presença do titular da pasta da Economia, o colóquio sobre «Participação da produção termoeléctrica nas necessidades nacionais de energia eléctrica», que ali tem decorrido, desde segunda-feira, com a participação de técnicos portugueses, representantes dos serviços oficiais e estabelecimentos de ensino e investigação e das firmas produtoras de material de equipamento e das empresas associadas do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, organismo promotor da importante iniciativa. Têm assistido aos trabalhos, na qualidade de observadores, alguns técnicos da Unidade Eléctrica, S. A. (UNESA), associação das empresas produtoras, transportadoras e distribuidoras de energia eléctrica do país vizinho.

A comissão de conclusões do colóquio será constituida pelos srs. engs. Luís Fernandes, Walter Rosa, Fernando Videira e José Luciano, dr. Miguel de Assunção e eng. Sidónio Pais.

Embora seja ainda cedo para se

ESTÁ A A

O LIXO

NO VAZADOURO

Ontem, cerca das 18 horas, começou a sair fumo do vazadouro que a Câmara Municipal de Lisboa instalou, em 4 de Agosto de 1963, numa quinta donde a OPCA tirou grande parte da pedra necessária á construção do Metropolitano e a outras obras, que fica ao fundo da Estrada da Falagueira, na vila da Amadora.

Nas grandes crateras abertas pela exploração da pedreira, dezenas e dezenas de camionetas dos serviços de limpeza do Município de Lisboa despejam, diáriamente, muitas toneladas de lixo; e da Amadora e da Venda Nova têm partido repetidas queixas de que o nosso jornal se tem feito eco, por motivo do mau cheiro e das moscas que a vizinhança do vazadouro produz.

E claro que, entre os milhares de toneladas de lixo ali amontoados, há produtos, como desperdícios de algodão sujos de óleo, que, por vezes, devido á fermentação da matéria orgânica, têm combustão es-

«Dia do Livro Infantil»

na Feira do Livro

Comemorando-se hoje o «Dia do Livro Infantil», todos os Pavilhões da Feira do Livro estão em condições de oferecer ás crianças, que visitem aquele certame, um exemplar da obra «O Gavião», de Tomaz de Figueiredo, em edição especial para o fim em vista.

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O DINERS' CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com a
AGÊNCIA DE TURISMO MOÇAMBIQUE
CONVIDA-O A INSCREVER-SE COMO SÓCIO (PAGARA APENAS ESC.: 250$00 POR ANO!)
TODOS OS PORTADORES DE CARTÕES DINERS' BENEFICIARÃO EM FRANÇA — ALÉM DAS DEMAIS REGALIAS QUE O DINERS' OFERECE — DE DESCONTOS DA ORDEM DOS 20% A 25%.
NÃO ESQUEÇA:
UM CARTÃO DINERS'
É UM BANCO NO SEU BOLSO
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 32, 7.º
LISBOA — TELEFONE: 5 10 02

MELOBILETE
NÃO CORTAR O TALÃO
1964
MAIS DE CEM MIL PR
O sorteio inicia-se às 23,3
mente tra

...feitos não serão perdidos ...indústria será ouvida»

—afirmou o eng. Paulo de Barros no encerramento do colóquio sobre a electricidade

falar dos resultados conseguidos pela efectivação deste colóquio, no entanto, atendendo á numerosa participação verificada e ao valor dos trabalhos apresentados e debatidos, poder-se-á, por certo, dizer que os principais problemas a defrontar pelo desenvolvimento do sistema electroprodutor foram bem analisados, muito em especial os relativos ao mercado de combustíveis; ao equipamento térmico clássico e nuclear, sua concepção e custo; á conjugação das centrais térmicas e hídricas na satisfação do diagrama dos consumos; ás incidências nas actividades económicas relacionadas com o fornecimento dos equipamentos; e ás incidências económico-sociais no planeamento global nacional.

Deste diálogo, que o Grémio dos Industriais de Electricidade deseja prolongar para além do colóquio, resultaram, assim, linhas gerais de orientação, a ter em conta, sem duvida, no planeamento de novos centros produtores de energia eléctrica, como expressão nacional.

A sessão da manhã

Os trabalhos desta manhã efectuaram-se sob a presidência do sr. prof. Ferreira Dias, secretariado pelos srs. eng.os Cristiano Van Zeller e Silvério Martins da Silva. O tema geral debatido intitulou-se «Exigências de ordem económico-social a considerar na elaboração dos programas».

O primeiro relato, «Limitação dos recursos financeiros», pertenceu ao sr. eng.º João Cravinho, que equacionou o problema na programação dos investimentos no sector de produção de energia eléctrica, acentuando que ela ocupa hoje em dia as primeiras linhas do interesse publico. Com efeito, os vultosos encargos associados a qualquer dos programas possíveis e as suas repercussões sobre o desenvolvimento económico do País, obrigam a uma racionalização dos métodos de selecção dos investimentos em ordem á defesa do interesse nacional.

Em seguida, foi a vez de ser apresentado o relato «Equilíbrio da balança de pagamentos», da autoria do sr. dr. Miguel Ascensão. Nas suas conclusões, assinala-se que os considerandos relativos á manutenção do equilíbrio da balança de pagamentos estiveram sempre presentes ao proceder-se ás decisões de investimento no sector da energia eléctrica. Se bem que nunca tivessem sido explícitamente integrados nos critérios de avaliação dos investimentos, esclareceu que constituiam como que um «anátema» a pesar sobre a solução térmica e que, portanto, influenciava a opção. A reconhecida necessidade de se intercalar, porém, alguma potência térmica no programa da ampliação do sistema electroprodutor, vem pôr em questão o nível do equilíbrio hidráulico-térmico a atingir, para o esclarecimento da qual se supõe que devam ser consideradas as repercussões sobre a balança de pagamentos. Acresce que a prevista introdução da energia nuclear, cujos efeitos sobre a balança de pagamentos são distintos dos relativos ás centrais térmicas convencionais, vem tornar mais complexo o problema.

No entanto, a conjugação dos efeitos sobre a balança de pagamentos com o do capital financeiro a despender permitiu verificar que, para os quatro problemas-base propostos como hipótese de trabalho pelo Grémio dos Industriais de Electricidade, caracterizados por participações diversas das fontes produtoras, em cada hipótese de participação hídrica, são os programas em que a introdução da energia nuclear se efectua a ritmo mais rápido que têm reflexos menos desfavoráveis sobre aqueles recursos. Por outro lado, a passagem de um programa para outro, em que a participação hídrica seja mais forte, parece levar a uma substancial economia de divisas, relativamente ao acréscimo de capital despendido, que se exprime na hipótese mais favorável á energia térmica, e adoptando uma taxa de actualização de 6 por cento, por uma economia de 0,93 por unidade adicional de capital despendido. Considera-se, por ultimo, que esta circunstancia pode assumir um

(Continua na 14.ª página)

...ARDER
...O DE LISBOA
...DA AMADORA

pontânea. O fogo começa a minar e, muitas vezes, só passadas algumas horas é que se descobre que há incêndio, aliás sempre prolongado e difícil de extinguir, exigindo o emprego de muitos milhares de litros de água para apagar os focos, geralmente numerosos.

Para o ataque ao fogo, compareceram hoje ali numerosos autotanques do Batalhão de Sapadores Bombeiros e dos Bombeiros Voluntários da Amadora e de Belas que empregaram muitas agulhetas enquanto os veículos municipais continuaram, sucessivamente, a descarregar os lixos na parte superior do vazadouro, a uma certa distância da zona de onde saem grossos rolos de fumo.

No local compareceram, logo de manhã, os srs. eng. Melo Cunha e Fernando do Amaral Ludovice, respectivamente, chefe da Repartição de Limpeza Urbana e encarregado geral do Serviço de Limpezas da Câmara Municipal de Lisboa, que acompanham os trabalhos de ataque ao incêndio.

Ferreira de Castro com outros membros da Sociedade de Escritores e pessoas que participaram na romagem, dirige-se para o local onde está sepultado Aquilino Ribeiro

Romagem à campa de Aquilino Ribeiro

Há um ano que morreu Mestre Aquilino Ribeiro, escritor dos maiores de toda a História das Letras Portuguesas. A sua figura continua presente entre todos os seus amigos, já que o clássico da língua e o cidadão consciente, de antes quebrar que torcer, deixaram uma lição alta que não poderá ser esquecida. Os seus livros e o exemplo da sua vida são o seu testamento para todos aqueles que o conheceram, a todos os lêem.

O criador de tantos e tantos personagens, com vida estuante na sua prosa quente e rica, desde o «Jardim das Tormentas» á «Casa do Escorpião», não chegou a concluir o livro da sua vida, a traçar o seu perfil em corpo inteiro, desde a casa do Carregal da Tabosa, onde nasceu, á da Rua António Ferreira de onde há um ano saía para sempre, no meio da emoção de milhares de pessoas. Esse livro de memórias, por ele classificado de autentica confissão — «Um Escritor Confessa-se» — ficou no primeiro volume e sem os ultimos retoques da sua pena exigente.

Aquilino Ribeiro morreu quando o País inteiro lhe rendia homenagem, celebrando o meio século da sua vida literária, dessa vida que enriquecera o património intelectual da Nação com uns sessenta volumes em que há de tudo, desde o livro infantil, com as histórias contadas a seus filhos e a contar á sua neta, ao volume de História e investigação, de crítica e ensaio; mas onde avulta a parte romanesca, iniciada em 1913 e concluída quando o escritor agonisava já, que a «Casa do Escorpião» saiu poucos dias antes da sua morte. E findava em glória, entre as flores de preito dos seus admiradores e as festas, os colóquios, as conferências, as dissertações e as páginas especiais na Imprensa de toda a parte a enaltecerem-lhe a obra, a dissecarem o seu estilo, a analisarem relações e ligações da sua formação mental. E era a mais espontanea das consagrações sem os tropos oficiais,

(Continua na 11.ª página)

O novo convite do Governo português

para U Thant visitar Angola e Moçambique

O Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou-nos a seguinte nota oficiosa:

«Em 9 de Dezembro de 1963, no decurso de uma sessão do Conselho de Segurança, foi dirigido ao secretário-geral das Nações Unidas, pelo Governo Português, um convite oficial para visitar Angola e Moçambique, a fim de verificar directamente se as condições de facto existentes naquelas províncias constituiam, como alegado na ONU uma ameaça á paz e á segurança mundiais. Foi o convite reiterado em 7 de Janeiro e em 9 de Abril de 1964. E nestas duas ocasiões sublinhou afigurar-se indeclinável dever o secretário-geral investigar as ameaças á paz e á segurança, onde quer que se verifiquem, e se acentuou que o Governo Português não interpretaria a aceitação do convite pelo secretário-geral como exprimindo um qualquer juízo ou implicando da sua parte a tomada de uma posição de princípio quanto á política ultramarina portuguesa. Lamenta-se que o secretário-geral não tenha julgado viável anuir, até agora, ao convite do Governo Português. Mas como nunca foi oficialmente informado da posição do senhor Thant, continua o Governo Português convicto da utilidade, para o secretário-geral, de uma visita a Angola e Moçambique.

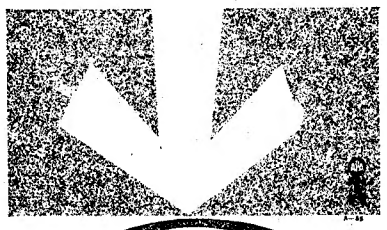
Não se ignoram os sérios problemas que prendem a atenção daquele alto representante da O. N. U., nem se desconhecem as verdadeiras ameaças que no Mundo se multiplicam contra a paz e a segurança internacionais. Mas como as Nações Unidas têm considerado graves algumas questões relacionadas com o Ultramar Português, e como por outro lado os países afro-asiáticos solicitaram o adiamento da próxima Assembleia Geral para o mês de Novembro, presume-se que o secretário-geral poderá agora encontrar ensejo que lhe permita deslocar-se a Africa.

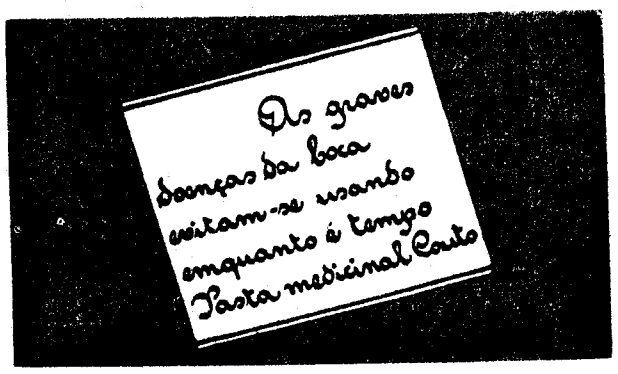
Nestas circunstancias, o Governo Português resolveu renovar o convite anteriormente formulado, nas condições que foram indicadas na devida oportunidade, e para esse efeito foi entregue em Nova York no dia 25 do corrente, pela missão permanente de Portugal, uma nota endereçada ao secretário-geral».

VEM A PORTUGAL

o presidente do Município de Berne

E' esperado em Lisboa o presidente da Camara Municipal de Berne que, no dia 1 de Junho, pelas 16 horas, apresentará, nos Paços do Concelho, cumprimentos ao general França Borges, presidente do Município.





Conferência de Imprensa do ministro da Guerra do Governo brasileiro

SÃO PAULO, 27 — (F. P. e R.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Artur da Costa e Silva, declarou, nesta cidade, esperar que o Congresso elimine alguns maus membros que nele permanecem ainda. Esta foi a unica indicação de futuras depurações políticas, numa conferência de Imprensa concedida ontem, e transmitida pela Rádia e TV. O general evitou perguntas acerca das intenções do Governo ao abrigo do Acto Institucional, que é base do novo regime.

«Desta vez, ninguém poderá roubar-nos a nossa revolução, cujo comando supremo foi delegado no presidente da Republica, marechal Castelo Branco» — declarou ainda o ministro da Guerra, apresentado pelos locutores como «comandante geral do movimento de 31 de Março».

Garantindo que o regime actual não é uma ditadura militar, continuou: «Depois da deposição de João Goulart o Poder encontrou-se nas nossas mãos. Mas não quisemos formar uma junta. Mantivemos a democracia representativa com o Parlamento». O ministro da Guerra declarou mais adiante que «se estabeleceu formalmente uma relação de causa e efeito entre a infiltração comunista no Governo destituído e a acção pessoal do ex-presidente Goulart». Citou, nomeadamente, como prova, a constituição do «comando geral dos trabalhadores», organização da extrema esquerda, que pretendia agrupar, sob a sua autoridade, todos os sindicatos brasileiros, quando a lei proíbe os entendimentos intersindicais.

PROCESSOS POR FRAUDE

Como lhe perguntassem se entendia que o Governo actual disporia do tempo necessário para «sanear a democracia» antes das eleições de 1965, o general Costa e Silva respondeu com vigor: «Ignoro se esse período bastará, mas sei que os corruptos, os corruptores e os comunizantes não voltarão ao Poder... As reformas serão honestas e autênticas, sem demagogia.

«Admitimos que os ricos continuem a ser ricos, mas é preciso que os pobres sejam menos pobres» — afirmou ainda o general Costa e Silva, continuando: «Os processos instaurados por fraude mostram que 30 biliões de cruzeiros são devidos ás contribuições directas, 70 biliões á alfandega e 100 biliões aos seguros sociais, na qualidade de contribuições patronais». E, batendo com o punho na mesa, o ministro gritou: «Esta gente vai pagar e pagará antes da visita do oficial de diligências...».

JUSCELINO DEFENDE-SE

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — «Deus dispensou-me de conhecer o medo e, depois de me haver calado durante muito tempo perante a vaga de insultos á minha honra, resolvi dirigir-me hoje á Nação» — declara o ex-presidente Juscelino Kubitschek num manifesto que toda a Imprensa brasileira publica.

Desde os acontecimentos de Março passado que Kubitschek é alvo da intensa campanha destinada a privá-lo dos direitos cívicos. A principal acusação contra o ex-presidente da Republica é a de corrupção. Se lhe suspendessem por dez anos os direitos cívicos, Kubitschek, que é candidato do Partido Social-Democrático ás eleições presidenciais de 1965, ver-se-ia impedido de concorrer ao acto eleitoral. «Sou perfeitamente capaz de esperar que a tempestade passe para prosseguir viagem» — acrescenta Kubitschek.

— «Mas sei também que chegou o momento de me defender e enfrentar aqueles que quereriam rebaixar-me a fazer com que renegasse as tradições democráticas do povo brasileiro, degradando o próprio nome do Brasil».

APELO À DENÚNCIA

Entretanto, a companhia dos caminhos de ferro leopoldina, da rede ferroviária federal, publicou nos jornais um aviso pedindo aos ferroviários e passageiros que prestem á direcção todas as informações que tenham sobre os actos a que se refere o artigo 7 do Acto Institucional, respeitante a atentados contra a segurança do Estado.

«As denuncias» — esclarece o aviso — «serão conservadas em segredo, mas terão de ser assinadas».

Durante o mandato de Goulart, os ferroviários da Leopoldina constituiam a vanguarda do movimento sindicalista da extrema esquerda e foram práticamente os unicos que fizeram greve quando da queda de Jango.

CASTELO BRANCO OFERECEU A SUA ALIANÇA PARA A «SALVAÇÃO DO PAÍS»

SÃO PAULO, 27 — (F. P.) — O chefe do Estado, marechal Castelo Branco, ofereceu em São Paulo a sua aliança para a campanha «Dê o seu ouro», promovida pelos Diários Associados, para a «salvação do país».

«ROCKERS» GENEROSOS — Um grupo de «teddy-boys» britanicos motorizados, também conhecidos por «Rockers», colocou-se ao serviço de um sacerdote a fim de o ajudar numa campanha de angariação de fundos destinados a populações necessitadas

Foram decapitados vinte yemenitas

SANAA, 27 (F. P.) — Uns 20 yemenitas foram condenados á morte e decapitados depois de julgamento sumário, segundo Rádio Sanaa, explicando tratar-se de «um grupo de espiões e sabotadores que trabalhavam por conta dos britanicos e do xeique de Beihan».

A Rádio acrescentou que «foram apreendidas aos espiões armas de fabricação britanica, além de sacos com moedas de prata e oiro».

MIKOYAN NO JAPÃO

TÓQUIO, 27 — (A. N. I.) — Termina hoje a visita do vice-primeiro-ministro soviético, Mikoyan, ao Japão, tendo sido publicado ontem um comunicado conjunto em que Mikoyan e o primeiro-ministro Hayato Ikeda afirmam ter a visita contribuido para uma melhor compreensão entre os dois países, embora não se tenha chegado a qualquer solução dos problemas pendentes.

Balões em vez de pára-quedas

WASHINGTON, 27 — (F. P.) — Balões de plástico, que o piloto do aparelho encherá, instantaneamente ao primeiro sinal de perigo, podem salvar os passageiros dos aviões sinistrados.

A N. A. S. A., com efeito, fez uma experiência com um «D. C.-7» transportando manequins, lançando-o deliberadamente a mais de 250 quilómertos por hora contra uma colina. Por baixo e nas costas de cada manequim, os balões foram cheios segundos antes do «acidente», e, protegidos por uma verdadeira almofada de ar, os manequins nada sofreram.

Denominados «air stop» e fabricados pela Martin Company, de Baltimore, os balões esvaziam-se automáticamente depois do choque, para permitir a rápida evacuação dos passageiros.

Em poucas linhas

● **GHANA: DOZE MINEIROS MORTOS — (R.)** — Segundo revelou a noite passada, pelo telefone, um funcionário da empresa, morreram 12 mineiros num incêndio ocorrido nas minas de ouro de Ariston, em Prestea, no Sudoeste de Ghana. Revelou ainda que 11 mineiros foram salvos e que cerca de 10 foram dados como desaparecidos.

● **PARIS: REGRESSO DE DE GAULLE — (R.)** — O presidente de Gaulle regressou a Paris, ás primeiras horas de hoje, de comboio, após ter inaugurado a nova canalização do Rio Mosela, com a grande duquesa do Luxemburgo e o presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebke, durante uma cerimónia que ontem se realizou.

● **ADEN: SOLDADO BRITANICO MORTO — (F. P.)** — O comandante britanico do Médio Oriente anunciou que foi morto um soldado inglês em operações contra os dissidentes das tribos, na região de Wadi Dhubsan, nos montes de Radfan. Consta que os dissidentes abateram um helicóptero, mas a informação não é confirmada oficialmente.

● **GRÃ-BRETANHA: CAMIÕES INGLESES PARA PEQUIM — (F. P.)** A firma «Leyland» (britanica), que recentemente vendeu algumas centenas de autocarros a Cuba, propõe-se vender os seus camiões á China, que está disposta a adquirir grandes quantidades de mercadorias ao Ocidente. A China, com efeito, poderá vir a tornar-se um grande mercado para os camiões e autocarros «Leyland», tanto mais que começa a pôr-se o problema da total renovação do parque de viaturas chinês.

Acordo comercial russo-congolês

MOSCOVO, 27 — (A. N. I.) — A União Soviética e a Republica do Congo (Brazzaville) assinaram ontem o seu primeiro tratado de comércio — anunciou a agência Tass.

Nos termos do acordo, a Russia vai fornecer ao Governo de Brazzaville máquinas-ferramentas, equipamento para geradoras, tractores e maquinaria agrícola, automóveis, camiões, helicópteros, aviões, chapa de metal, cimento e outros produtos.

O Congo, por sua vez, exportará, para a União Soviética, minérios e concentrados metálicos não-ferrosos, madeiras, coco, frutas tropicais e outros produtos.

Tropas soviéticas deixaram Cuba

HAVANA, 27 — (F. P.) — As ultimas tropas soviéticas que se encontravam em Cuba deixaram a ilha há já alguns dias — soube-se ontem de fonte informada.

Os ultimos contingentes soviéticos regressaram ao seu país no grande cargueiro alemão oriental «Berlin», transformado para o efeito em transporte de tropas.

Segundo afirma a mesma fonte, já só restariam em Cuba alguns especialistas de artilharia e radar.

Procurado em toda a França o perigoso Casanova parece ter sido reconhecido ao roubar um automóvel

MONTPELLIER, 27 — (F. P.) — Dois salteadores, um deles parecendo corresponder à descrição do homem que chefiou o rapto da sr.ª Dassault, forçaram, à ponta das armas, o caixeiro viajante Jean Andrieu a apear-se do seu carro, ontem à noite, em Montpellier, tomaram lugar no veículo e puseram-se em fuga.

Segundo as indicações dadas por Andrieu à Polícia, um dos seus assaltantes era baixo, entroncado e falava com a característica pronúncia corsa. A descrição coincide com a de Jean Jacques Casanova, de 37 anos, que, segundo anunciou ontem a Polícia, foi o cérebro que dirigiu o rapto que chocou a França, durante o fim de semana.

A esposa do deputado degaullista identificou em Casanova o indivíduo que se gabara de organizar diversas vezes no ano golpes importantes que lhe permitiam manter a sua luxuosa residência em Paris e a sua série de automóveis.

Imediatamente, a Polícia lançou uma busca intensiva por todo o país. Casanova é tido por indivíduo perigoso e já era procurado por se suspeitar que estava implicado num assalto à mão armada, o ano passado, em que foi morto um polícia.

Desde que Jean Andrieu deu o alarme, a Polícia bloqueou as estradas, na região que circunda Montpellier.

As autoridades supõem que um quinto homem estaria implicado no rapto, além de Casanova e de outros três indivíduos presos no domingo, quando foi encontrada a sr.ª Dassault.

A viagem de Lacerda

PARIS, 27 — (F. P.) — O governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda, chegou a noite passada ao aeroporto de Orly, vindo de Berlim.

ANUNCIADA A VISITA DA RAINHA ISABEL À ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 27.—(A. N. I.) e R.)—O gabinete da Presidência da Alemanha Ocidental anunciou hoje que a rainha Isabel de Inglaterra visitará, oficialmente a Republica Federal Alemã em Maio do próximo ano.

Antes desta visita, há muito adiada, a soberana irá, em Fevereiro, á Etiópia, também em viagem oficial, a fim de retribuir a visita que o imperador Hailé Selassié efectuou á Inglaterra, em 1954.

O príncipe Filipe acompanhará a soberana nas duas viagens.

Foi preso o homem que tentou atacar o árbitro no desafio de Lima

LIMA, 27 — (F. P. e R.) — A capital peruana viveu ontem mais um dia de luto, depois da tragédia do estádio nacional, que custou a vida a 320 pessoas: bandeiras a meia haste, salas de espectáculos encerradas, emissões da Rádio e da Televisão limitadas a programas musicais ou de informação, transito silencioso (nenhum automobilista tocou a busina).

Durante todo o dia, a multidão invadiu os cemitérios onde foram sepultadas 253 das 320 vítimas da tragédia.

Entretanto, prossegue o inquérito ás causas do drama: o primeiro exaltado que tentou atacar o árbitro do encontro, um tal Victor Melesio Vasquez Campos, conhecido por «o Bomba», foi já preso e interrogado. Trata-se de um indivíduo já conhecido da Polícia, pois em 1950 provocou disturbios espectaculares noutro encontro de futebol. Tem sido sempre o primeiro a atacar os jogadores quando se verificam incidentes durante o jogo. O segundo fanático, que um polícia deixou sem sentidos, ainda não foi encontrado. Quanto aos polícias directamente responsáveis pelo uso das granadas lacrimogéneas no estádio nacional, foram demitidos ou pediram a demissão, tendo sido processados, assim como os guardas do estádio, acusados de negligência.

O ministro do Interior peruano, Juan Languazco, anunciou, ontem á noite, que o comandante Jorge Azambuja, encarregado da Polícia no estádio nacional onde ocorreram os tumultos fora detido.

Languazco declarou a deputados que se sabia terem morrido 284 pessoas durante a tragédia, em que ficaram esmagados homens, mulheres e crianças quando tentaram sair para fora do estádio. O numero de mortos poderia ser mais elevado porque alguns cadáveres foram retirados, sem autorização, do estádio.

A Polícia indicou um total de 328 mortos como balanço da tragédia, mas mais de 220 pessoas encontravam-se ainda internadas em hospitais, a noite passada.

O ministro do Interior disse ainda que recebera uma informação do chefe da Polícia, coronel Sanguinetti, dizendo que «agitadores» tiraram vantagem da situação, a fim de provocar a população e que fora ordenada uma investigação.

Tem 105 anos e 65 filhos

CHICAGO, 27. — (F. P.) — Joseph Ben Abraham, de 105 anos de idade, casado 12 vezes e pai de 65 filhos, foi ontem julgado por excesso de velocidade. O juiz absolveu-o porque cometeu uma só contravenção desde que recebeu a carta de condutor, em 1914.

Abraham declarou ao juiz que seu filho mais velho conta 86 anos e o mais novo 30 meses. Apresentou a sua certidão de nascimento, escrita em hebreu, que atesta que nasceu em 1858, na Palestina. Vive nos Estados Unidos desde 1961. Como um jornalista lhe perguntasse quantos netos tem, respondeu: «será capas de contar as estrelas...?».

UMA FUMADORA COM 116 ANOS

VILLAMANRIQUE (Espanha), 27 — (ANI) — Não presta, atenção às advertências dos médicos contra o fumo a senhora Candelaria Campos que diz ter completado já 116 anos e fuma diàriamente diversos cigarros.

«Desde que um médico me disse, há muito tempo, que o tabaco era bom para combater as doenças, nunca mais deixei de fumar» — alegou.

A suspensão dos transportes aéreos na Zambézia

QUELIMANE, 27 — (L.) — Causou surpresa na Zambézia o facto dos Transportes Aéreos da Zambézia (TAZ), terem sido obrigados a suspender todos os seus serviços de comunicações, ficando assim este distrito isolado, não só entre as suas localidades, mas também do resto da província.

A Associação de Fomento de Quelimane, o Grémio dos Plantadores de Chá do Distrito da Zambézia e a Delegação da Associação Industrial de Moçambique apoiadas pela população enviaram ao Governo-Geral o seguinte telegrama: «Profundamente alarmados com a inevitável suspensão das actividades da TAZ, que vem privar o distrito da sua magnífica cobertura aérea, e das carreiras regulares de trinta mil quilómetros mensais, para a indispensável e segura ligação dos seus principais centros comerciais, rogam e agradecem a V. Ex.ª que se digne providenciar pelo imediato restabelecimento dos serviços, a fim de se evitarem maiores prejuízos, independentemente do seu justo pedido de inquérito.

ROMAGEM À CAMPA DE AQUILINO RIBEIRO

(Continuação da página central)

reconhecimento de todo o País ao autor das «Terras do Demo», da «Casa Grande de Romarigãis», de «Quando os Lobos Uivam», consagração brotada da alma do povo desde a Beira em que nascera, quase 78 anos antes, ele que foi, sem duvida, o maior beirão do nosso tempo, ao Minho, onde também viveu e que lhe deu um dos seus mais belos livros, ao Algarve, ás províncias do Ultramar.

A romagem à campa do escritor

A Sociedade Portuguesa de Escritores de que Aquilino Ribeiro foi fundador e primeiro presidente promoveu hoje, primeiro aniversário da sua morte, uma romagem á campa em que repousam seus restos mortais, no cemitério dos Prazeres.

Ás 11 horas, á entrada do cemitério, concentraram-se muitas pessoas, e a direcção daquela sociedade. A sr.ª D. Jerónima Dantas Machado Ribeiro, viuva do grande escritor, e seu filho o eng. Aquilino Machado Ribeiro, ali estiveram também, momentos antes, tendo deixado cravos brancos e amarelos na tampa do gavetão em que se encontra a urna.

Os presentes dirigiram-se depois para o local. Da Sociedade Portuguesa de Escritores estavam, Ferreira de Castro, presidente da direcção, dr.ª D. Matilde Rosa Araujo, Manuel Ferreira, que representava também o capitão Mimoso Serra, e dr. João José Cochofel.

Também presentes os srs. dr. Heliodoro Caldeira e esposa, pintor Abel Manta e esposa, Pedro Ferreira de Andrade e esposa, dr. Borges de Castro, presidente do Grémio dos Editores e Livreiros, Carlos de Melo Pimentel, Eduardo Salgueiro, Assis Esperança, drs. Fausto Lopo de Carvalho, Urbano Tavares Rodrigues, Rogério Fernandes, pela «Seara Nova», Sá Vieira, José Fernandes Fafe; os jornalistas Rocha Junior, Carlos Ferrão, Raul Rego, que representava também os drs. Nuno Simões e Joaquim Bastos, e César dos Santos, António Valdemar, dr. Álvaro Salema; o escultor Euclides Vaz, José Cardoso Pires, António Ramos, Galino Marques, e muitas outras pessoas.

Ferreira de Castro depôs um grande ramo de cravos vermelhos e todos os presentes observaram momentos de recolhido e emotivo silêncio, lembrando aquele que há um ano partiu, deixando-nos o seu exemplo magnífico de escritor e cidadão.

beba
BOA CEPA
VINHOS DE ORIGEM

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha recebeu hoje, em audiência, o sr. José Manuel de Melo, da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes.

● Ministro da Educação

O ministro da Educação recebe hoje, ao fim da tarde, a selecção nacional de futebol, que lhe apresentará cumprimentos de despedida por motivo da sua deslocação ao Brasil, para disputar a «Taça das Nações».

TRIBUNAIS

VIANA DO CASTELO, 27. — Em processo de querela, está a responder em tribunal colectivo, no tribunal desta comarca, o sr. António Pires Fernandes que foi feitor da sr.ª condessa da Carreira, já falecida. O réu é acusado do desvio de dinheiro e do furto de joias partencentes áquela senhora. São queixosos os seus herdeiros, representados no processo pelo advogado sr. dr. Agostinho de Sousa e o caso está a apaixonar vivamente a população local.

Aguarda-se que o tribunal, presidido pelo juiz corregedor do círculo, sr. dr. José Maria Caldeira Cabral, e constituído, ainda, pelos juizes das comarcas de Viana e de Caminha, srs. drs. Tinoco de Almeida e Moreira de Pinho, respectivamente, como adjuntos, pronuncie, ainda hoje, a sua sentença.

A DIVISÃO BRITÂNICA chega ao Tejo depois de amanhã

As fragatas britanicas «Nubian» e «Londonderry», que se deslocam a Lisboa por motivo da regata transatlantica Lisboa-Bermudas, chegam depois de amanhã, de manhã, ao Tejo, onde se demoram cerca de uma semana, pois só partirão no dia 5 de Junho, após a largada dos navios-escolas da baía de Cascais.

Os dois navios, a bordo do segundo dos quais viaja o almirante «sir» Charles Madden, comandante-chefe da «Home Fleet», atracam ao troço de muralha entre as estações marítimas da Rocha e de Alcantara.

Após a chegada e depois do almirante efectuar as visitas de cumprimentos, o comandante-chefe da «Home Fleet» receberá a Imprensa, pelas 11 horas, a bordo da fragata «Londonderry». Os dois navios, que trazem um total de 28 oficiais e 450 sargentos e marinheiros, são comandados, o primeiro, pelo capitão-de-mar-e-guerra E. G. Brown e o segundo, pelo capitão-de-fragata E. P. George.

VIDA SOCIAL

DR. ALMERINDO LESSA

Partiu para Paris o sr. dr. Almerindo Lessa, director do Serviço de Sangue dos Hospitais Civis, que ali tomará parte em trabalhos da Faculdade de Medicina, da Sociedade Médica dos Hospitais e do Círculo Teilhard de Chardin. Fará exposições, respectivamente, sobre Antropogeografia e Genética da diabetes, organização de investigação científica nos hospitais e antropobiologia dos mestiços luso-tropicais.

São superiores a mil contos os prejuízos provocados por incêndio numa fábrica da Covilhã

COVILHÃ, 27 — Ontem, á tarde, pelas 16 e 30, eclodiu violento incêndio na secção de cardação de uma fábrica de lanifícios desta cidade. O sinistro ocorreu no sítio do Sineiro, nos suburbios da cidade, num edifício com cerca de 400 metros quadrados, onde a firma Gregório Baltazar Junior tinha instalada a secção de cardação, composta de um sortido, com fiação mecânica e retrocedeira. Também ali se encontrava grande quantidade de matérias-primas inflamáveis.

A maquinaria ali existente ficou completamente destruída e as matérias-primas, o escritório da empresa e parte do refeitório do pessoal foram consumidos pelo fogo. Os prejuízos verificados são superiores a mil contos e só em parte estão cobertos pelo seguro.

Dada a crise bastante grave por que passa actualmente a corporação dos Bombeiros Voluntários locais e á qual o «Diário de Lisboa» já se referiu, temia-se que a deflagração de um violento incêndio na cidade ou no concelho viesse, lamentávelmente, pôr em foco os grandes inconvenientes provocados por essa mesma crise. E ontem, assim aconteceu, efectivamente. No local compareceu a diminuta corporação dos bombeiros voluntários da cidade (recentemente abandonaram os seus quadros, por demissão voluntária, mais de 40 dos seus elementos), cujos trabalhos, no combate ao incêndio, não tiveram a eficiência que era de desejar. Por outro lado, o actual proprietário da fábrica sinistrada, sr. dr. José Ranito Baltazar, que é, também, o presidente da Câmara Municipal da Covilhã, criticou o comando dos bombeiros pela maneira como orientou a actuação dos seus subordinados.

Entretanto, a crise mantém-se e a situação grave daí resultante continua a ser tema de comentários acalorados e a provocar grande apreensão, absolutamente justificada, na população.

Os princípios da política social foram alargados a todos os trabalhadores

O ministro das Corporações e Previdência Social conferiu esta manhã posse, no seu gabinete, aos elementos da Comissão de Política Social Rural, a que preside o sr. dr. Mário Roseira, e das Comissões de Organização das Caixas de Reforma e Previdência, da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, da Caixa Nacional de Pensões e Administrativa e de Métodos.

A cerimónia foi muito concorrida, assistindo, além dos funcionários superiores daquele Ministério, o sr. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saude e Assistência. Lidos os textos das portarias de constituição das novas comissões, pelo sr. dr. Teixeira Marques, chefe do gabinete do titular da pasta das Corporações, usou da palavra o sr. prof. Gonçalves de Proença, que começou por sublinhar serem dois os objectivos fundamentais da cerimónia: anunciar o prosseguimento da execução da Reforma da Previdência, completando-a nas suas estruturas e esquemas; e tornar publica a decisão do Governo de alargar os princípios definidores e as normas determinantes da política social a toda a população activa nacional.

O ministro das Corporações disse, que, para efeito do alargamento da política social aos trabalhadores rurais, foram tomadas as seguintes providências: constituída a nova Comissão da Reforma da Previdência, com o encargo de regulamentar as Caixas destinadas aos trabalhadores sem entidade patronal (profissões liberais, comerciantes, etc.), a Federação Nacional das Caixas de Previdência (para coordenação, compensação financeira e representação das Caixas Sindicais) e a Caixa Nacional de Pensões (para cobertura e pagamento das pensões de reforma e invalidez); anunciada a negociação de acordos entre o Ministério das Corporações e da Saude, para efeitos de internamento hospitalar genérico, tratamento da tuberculose e das doenças do foro psiquiátrico, dos beneficiários da Previdência e seus familiares; criada a Comissão de Política Social Rural, que terá por objectivo o estudo, desenvolvimento e generalização da protecção social aos trabalhadores rurais e suas famílias; e próxima instituição das Comissões Corporativas do Trabalho Rural, formadas por representantes dos Grémios da Lavoura e das Casas do Povo, com ambito distrital, e destinadas a fomentar a celebração de convenções colectivas e regular a aplicação dos diplomas que serão publicados sobre o regime do trabalho rural, horários, condições de prestação, etc.

O sr. prof. Gonçalves de Proença disse, ainda, que em face dos resultados já alcançados, chegou a altura de alargar o seguro social aos trabalhadores sem entidade patronal, já que, até agora, e salvo poucas excepções, esse seguro se tem limitado aos trabalhadores por conta de outrém.

Terminado o seu discurso, o sr. prof. Gonçalves de Proença impôs, em nome do Chefe do Estado, as insígnias de grande-oficial e de comendador da Ordem do Infante, respectivamente, aos srs. director-geral da Previdência e Habitações Económicas, dr. Mário Ferreira Braga, e vice-presidente do Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica, dr. Mário Roseira.

Em nome dos empossados, usaram depois da palavra os srs. drs. Sá e Oliveira e Mário Roseira, que fizeram várias considerações sobre a política social.

INACREDITÁVEL

...mas contudo absolutamente comprovado por uma enorme percentagem de industriais de transportes.

Com o óleo especial para motores diesel CASTROL CRX é possível fazer-se uma quilometragem quase dupla da habitual, sem necessidade de abrir o motor para reparação.

Os benefícios do CASTROL CRX notam-se desde o início, não só pelo rendimento dos motores, como pela simples observação dos filtros do óleo e das tampas das válvulas.

80% dos Carros de Praça de Lisboa e Porto utilizam este óleo. Indague junto dos proprietários das razões desta preferência e faça, depois, uma experiência. Ela o convencerá definitivamente.

Castrol MOTOR OIL CRX

À VENDA EM TODAS AS GARAGENS E OFICINAS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Humberto Jorge Castelo Branco Chaves

Após longo e doloroso sofrimento, faleceu ontem, á noite, na sua casa da Moita do Ribatejo, o sr. Humberto Jorge Castelo Branco Chaves, de 62 anos, natural de Borba, figura muito conhecida e que contava numerosos amigos em todos os meios que frequentava. Aficionado da Festa Brava, foi dos fundadores do «Sector I».

Era funcionário aposentado da Câmara Municipal de Lisboa, casado com a sr.ª D. Beatriz Tavares Gaio Castelo Branco Chaves professora oficial naquela vila ribatejana.

O extinto era pai do sr. Luís Filipe Castelo Branco Chaves, funcionário Corporativo, irmão do conhecido escritor sr. José Castelo Branco Chaves, tio do dr. Fernando José Castelo Branco Chaves.

O funeral realiza-se esta tarde, de casa do falecido para o cemitério da Moita, ás 18 horas.

D. Rosa Benigna Esteves

BRAGANÇA, 27.—Na sua residência — Casa da Laje — na povoação de Conlelas, faleceu a sr.ª D. Rosa Benigna Esteves, de 90 anos, proprietária abastada, viúva do agricultor Francisco António Esteves. A veneranda senhora, que conservou até ao fim grande lucidez, foi um exemplo de esposa e mãe. Deixa 11 netos e 4 bisnetos e era mãe do sr. António José Augusto Esteves, casado com D. Emerência dos Prazeres Esteves, e das sr.as D. Alzira Esteves de Castro, casada com José do Espírito Santo Castro, D. Maria do Rosário Esteves e D. Maria Inácia Esteves, todos proprietários, e D. Ana Esteves Ventura, também proprietária.

FUNERAIS

António Borges Barreto

ÉVORA, 27. — Causou profundo pesar o falecimento, ocorrido subitamente, do sr. António Borges Barreto, activo comerciante desta cidade societário do Café Arcada e pessoa que gozava de muita estima e prestígio.

Contava 64 anos, era natural de Mourão, mas veio muito novo para Évora, onde fundou vários estabelecimentos comerciais. Desempenhou, também, alguns cargos publicos, como componente do Conselho Municipal, vereador da Camara e presidente da Comissão Municipal de Turismo, e era, desde há longos anos, presidente do Grémio do Comércio e vogal da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora.

O seu funeral, que saiu esta tarde, depois da missa de corpo presente, na igreja de Santo Antão, constituiu expressiva manifestação de pesar e nele se incorporaram muitas pessoas de todas as categorias sociais, representações de bombeiros locais e de todo o País, que estão em Évora por motivo do Congresso de Bombeiros, que hoje aqui começa.

O sr. António Borges Barreto deixa viuva a sr.ª D. Rosa Carneiro Borges Barreto, e era pai do corredor automobilista António Joaquim Borges Barreto, falecido por motivo de desastre em França, do sr. Alberto Carneiro Borges Barreto e da sr.ª D. Maria do Carmo Borges Barreto Mexia de Almeida.

AS COMEMORAÇÕES do aniversário do movimento de 28 de Maio

Amanhã, de dia e á noite, há solenidades não só em Lisboa como na província, em comemoração do 38.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

De manhã, pelas 10 e 15, com a presença do ministro do Interior, efectua-se o juramento de bandeira dos recrutas da Legião Portuguesa, na avenida norte do Parque Eduardo VII.

A' noite, pelas 21 e 30, há, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão promovida pela União Nacional, sob a presidência do ministro de Estado, dr. Correia de Oliveira, que proferirá as palavras de encerramento.

Falarão, também, os srs.: prof. Manuel Lopes de Almeida, catedrático da Universidade de Coimbra e deputado da Nação; dr. José Hermano Saraiva, professor do Instituto Superior de Estudos Sociais e Política Ultramarina; tenente-coronel da Força Aérea José Luís Vaz Nunes e dr. António Martins da Cruz, deputados

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O tenente-coronel Dagoberto do Coito Graça foi exonerado de comandante da P. S. P. de Coimbra e nomeado para prestar serviço no Comando-Geral em Lisboa.

O major Julio Veiga Simão, que exercia as funções de comandante de divisão da P. S. P. de Coimbra, foi nomeado comandante da mesma corporação naquela cidade.

Publicou-se hoje na folha oficial a concessão da medalha de assiduidade ao oficial da P. S. P. do Porto, capitão Abel do Nascimento Ferreira, e de outras medalhas a algumas dezenas de chefes, subchefes e guardas da mesma corporação.

O ministro do Interior denegou autorização para ser demandado criminalmente o guarda da P. S. P. de Lisboa, António Joaquim Cebolo, o qual em 23 de Julho do ano findo, se viu obrigado a fazer fogo sobre um indivíduo que conduzia sob prisão e que, além de tentar fugir, ainda o agrediu á pedrada.

Visitas de estudo

a uma fábrica de antibióticos

Os dirigentes da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias e do Grémio das Farmácias fizeram visitas de estudo ás instalações fabris da Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, organização integrada no grupo farmacêutico Atral-Cipan.

Os visitantes observaram, em plena laboração da fábrica — obra notável no nosso País — os processos mais modernos da biosíntese dos antibióticos.

No final das visitas foram servidas, num restaurante típico da região, refeições que decorreram no melhor ambiente.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P P C A (4 linhas) 4 31 80-66 27 72-28 30 22

DIÁRIO escolar

Encontro de alunos da Escola Industrial das Caldas da Rainha

Na «Gazeta das Caldas» continua aberta inscrição de antigos alunos da Escola Comercial e Industrial das Caldas da Rainha que desejem participar na reunião anual, que decorrerá no dia 14 de Junho.

Trata-se do segundo encontro deste tipo e será feito, como o primeiro na Colónia de Férias Marechal Carmona, na Foz do Arelho.

As inscrições podem também ser dirigidas para a relojoaria de Ferreira & Santos, nas Caldas da Rainha.

Campos internacionais de trabalho

Na delegação distrital da M. P. em Évora estão abertas inscrições para os filiados que desejem passar férias em campos de trabalho instalados na Alemanha, Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Irlanda e Suécia.

Nestes campos de trabalho, que funcionam, na sua maioria de Julho a Outubro, podem inscrever-se participantes dos 17 aos 30 anos de idade.

Nalguns campos a lotação está esgotada, mas noutros as inscrições terão de ser feitas até mês e meio antes do início da sua abertura.

Diário da OUTRA BANDA

as

ALMADA — *Incrível*—Às 21 e 15: «Escola de vagabundos» (17 anos). *Academia* — Às 21 e 15: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Popeye e Companhia» (6 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — «A passagem do Reno» e «A febre do ouro» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «A grande evasão» (17 anos). *União Artística* — Às 21: «Amar não basta» e «French Can-Can» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Avenida* — Av Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Te. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783). *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel 24558).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020)

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

Novos corpos gerentes

Na próxima sexta-feira, ás 18 e 30, efectuar-se-á, na sede da Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, a posse dos corpos gerentes eleitos na assembleia geral ordinária.

A posse será conferida pelo prof. Moses Amzalak, presidente da assembleia geral, tendo sido convidadas a assistir todas as firmas associadas.

A actividade do Instituto de Socorros a Náufragos

Durante o segundo semestre de 1963, os barcos salva-vidas do Instituto de Socorros a Náufragos tiveram grande actividade, e a sua humanitária acção caracterizou-se pelo elevado numero de vidas salvas. Alguns numeros elucidativos relativos ao citado período de seis meses: vidas salvas, 192; marítimos assistidos, 11 509; embarcações socorridas, 53; embarcações assistidas, 916. Os barcos salva-vidas do Instituto fizeram-se ao mar 314 vezes.

Assim, até 31 de Dezembro do ano findo, as valorosas tripulações do Instituto de Socorros a Náufragos salvaram 17 082 vidas e socorreram 3786 embarcações.

OS CHEFES DOS CAPELÃES DAS FORÇAS AÉREAS DA N. A. T. O. VISITARAM AS OFICINAS GERAIS DE MATERIAL AERONÁUTICO

Os chefes dos capelães das Forças Aéreas da N. A. T. O., que, a convite da Secretaria de Estado da Aeronáutica, se encontram reunidos em Lisboa, visitaram, esta manhã, as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

Á tarde, houve, no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços, a segunda sessão por grupos. Cerca das 18 horas, os capelães apresentarão cumprimentos ás autoridades religiosas: os católicos serão recebidos pelo sr. arcebispo de Mitilene, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e os protestantes irão ao Seminário Teológico Presbiteriano de Carcavelos.

Esta noite, o chefe do Estado-Maior da Força Aérea, sr. general Corte-Real, oferece, na «messe» de Monsanto, um jantar aos chefes dos capelães das Forças Aéreas da N. A. T. O., a que também assistem o comandante do G. D. A. C. I., os chefes dos capelães do Exército e da Marinha, o prof. dr. Silva Rego e o rev. Vítor Franco.

A FINAL DO CONCURSO «BELEZAS REGIONAIS» é já no dia 31 no Pavilhão dos Desportos

As casas regionais de Lisboa vão ter a sua grande noite festiva no dia 31, no Pavilhão dos Desportos, com a eleição da Beleza Regional-64, iniciativa para a expansão do trajo regional português.

Do programa, salientam-se os nomes dos artistas Luís Piçarra, Fernanda Baptista, Max, Odete Ritto, Plínio Sérgio, Luísa Neves, José Dores, do Grupo Folclórico «Os Amigos do Minho», Orquestra Típica de Lisboa e do Grupo Coral da Casa do Alentejo em cantares característicos daquela província.

Para o certame, a Casa das Beiras elegeu recentemente sua representante a jovem Maria Eduarda Tavares Martins, natural de Ervidel da Beira; a Casa da Madeira apresenta a menina Fernanda de Meneses Alves, natural do Funchal; as Casas de Pedrógão Grande e de Trás-os-Montes e Alto Douro elegeram suas representantes, respectivamente, as meninas Arlete Coutinho Rosa e Irene Bordalo.

A representante da Casa da Comarca de Arganil será eleita no sábado, á noite, durante um festival a efectuar, na sede, para esse efeito.

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

UM POUCO MAIS DE «SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»

Foi-nos possível voltar a S. Carlos para a 2.ª récita de *Sonho de uma noite de Verão*, a discutida partitura (sim, discutida), de Benjamin Britten, na primorosa realização da não discutida (ou quase...) Companhia do *Covent Garden Opera*. Seja como for, a musica e a concepção cénica de Benjamin Britten e a passagem da equipa de artistas ingleses por Lisboa, breve de mais, deixam-nos impressões definitivas.

Uma das qualidades que mais se sobrelevam na partitura, é o seu poder rigorosa, exaustivamente descritivo. Uma infinidade de motivos, que são, na sua maior parte, ao mesmo tempo do que muito diferenciados, de uma finura bem inglesa, se reparte pelos componentes da pequena, mas extraordinária, orquestra, todos solistas inteiramente eficazes, tratando a matéria sonora com um esmero, que vai a par do esmero dos achados do autor, e com um brilhantismo e uma dramatização, nos efeitos de conjunto, que submergem o teatro — nunca o palco. O equilíbrio entre todos, cantores e instrumentistas, a clareza, a transparência nunca desmentidas, da urdidura sonora, são outras qualidades que nos subjugam. Arte menor, no entanto, nos degraus da genialidade, não só porque não contém princípios novos, mas porque os seus elementos são dispersivos, largam voo e desaparecem — como a própria representação que nos trás enlevada, mas que, ao correr da cortina, se desfaz... como um sonho, que é e que foi...

Mas é um bom, um grande, um prodigioso artífice, o compositor que maneja tão bem a paleta orquestral e a sobreposição de elementos, sobreposição que atinge o superlativo da virtuosidade no quadro final, depois da caracterização conferida a cada personagem, e apta a ser valorizada pelo excepcional desempenho. As divindades numero um, «Oderon» — Grayston Burgess, e «Titania» — Elizabeth Vaughan, formam um contraste de virtuosidade: Elizabeth Vaughan tem de se haver com muitas páginas em que a veemência depressa cede o lugar a um brilhantismo de cristal, entrecortado de lirismo desvanecido; domina todas as regras do mais rigoroso bel-canto, com um registo sobreagudo que cintila como os reflexos de luzes de estrelas ou de gotas de orvalho que faiscam na sua ideal indumentária; mas a sua igualdade de registos e a naturalidade das suas inflexões antepõem-se a todas as galas de virtuosidade de que faz um uso perfeito, e é quase um milagre que Grayston Burgess possa manter o estranho caracter vocal exigido pelo compositor para o papel de Oberon. John Parker completa o trio de primeiras figuras, no papel de «Puck», bailado, mimado e entrecortado de declamação; John Parker parece ter asas nos pés, enche o palco com a rapidez das suas evoluções, e compõe uma série de posições de pequeno fauno, de que acentua o pseudo-realismo com uma voz um pouco roufenha.

Jeannette Sainclair e Josephine Veasy formam um contraste mais humano, que Peter Glossop e Joseph Ward completam num quarteto de classe. Forbes Robin (que ostentará uma cabeça de burro que é mais uma preciosidade), Michael Langdom, John Lanigan, David Kelly, Robert Dowman e Keith Ragget, formam o grupo dos rusticos a que não faltam responsabilidades. E de toda a composição de cena, que não nos cansamos de admirar, fica predominando todo o final do 2.º acto, a partir do momento em que «Oberon» e «Puck» se mantêm imóveis como duas estátuas.

FRANCINE BENOIT

VIDA MUSICAL

Curso de trompete da Fundação Gulbenkian

Com o objectivo de contribuir para o aperfeiçoamento artístico dos instrumentistas de sopro portugueses, dando-lhes oportunidade de contactar com um professor de reconhecida competência, a Fundação Gulbenkian convidou para reger um curso de trompete em Lisboa o professor Helmut Hunger, considerado, actualmente, um dos melhores solistas daquele instrumento.

O curso terá a duração de seis semanas, de 29 de Junho a 8 de Agosto próximos, e deverá realizar-se no Auditório da Fundação, na Avenida de Berna, segundo horário a fixar oportunamente.

O prazo de inscrição estará aberto de 8 a 15 de Junho, e os interessados devem requisitar, para o efeito um boletim nos escritórios da F. Gulbenkian, durante as horas normais de expediente. Podem inscrever-se diplomados com o curso superior de trompete do Conservatório, musicos profissionais e ainda alunos do curso superior daquele estabelecimento de ensino. Todos os inscritos terão de prestar uma prova de admissão perante o prof. Helmut Hunger.

SENSACIONAL FATO COMPLETO

650$00 * 650$00 * 650$00

SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO

NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO

CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS À SPORT

FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 98 B

—— FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR ——

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

do» é uma mensagem de juventude subscrita por uma companhia jovem e, ao mesmo tempo, constitui uma curiosa interrogativa que interessa a todas as mulheres: deve o marido ter «um pecado» no andar de cima ou o coração masculino é inatingível pelas setas de Cupido?

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Tamahine», no São Luiz e no Alvalade

«Tamahine», ontem estreado nos cinemas São Luiz e Alvalade, obedece ás regras da típica comédia britanica: a comparação dos usos, costumes e maneira de ser ingleses com os de outro povo que, desta vez, habita as ilhas encantadas do Tahiti, e se faz representar por uma turbulenta jovem, que vai estudar para Inglaterra.

Confiada aos cuidados do reitor de um colégio masculino, Tamahine consegue, através de numerosas peripécias, pôr em causa a validade de um certo numero de conceitos, e transformar por completo um dos mais austeros colégios britanicos.

A película proporciona, assim, momentos agradáveis. Com efeito, o exotismo da jovem beldade dos Mares do Sul provoca na austeridade britanica, além de uma primeira reacção de escandalo, uma sensação de cansaço por essa mesma austeridade, incomportável no século XX.

Nancy Kwan, no papel de Tamahine, actua com desenvoltura e segurança, e o mesmo se pode dizer de John Fraser e do consagrado actor britanico Dennis Price.

A realização de Philip Leacock é movimentada e segura, adaptando-se, em absoluto, ao género da película e proporcionando, por vezes, cenas de acentuada beleza, no que é ajudado pela camara de Geoffrey Unsworth.

No filme intervêm, também, Coral Browne, Derek Nimmo, Justine Lord, Michael Gongh, etc.

Em complemento foram exibidos um filme policial de curta metragem e as Actualidades Francesas. — *Visor 20.*

II CURSO INTERNACIONAL de História do Teatro

No Instituto Italiano estão abertas inscrições para as pessoas que desejem participar no II Curso Internacional de História do Teatro, que decorrerá em Veneza, na Casa de Goldoni, de 7 a 19 de Setembro deste ano.

Aos inscritos que possuam melhores habilitações, poderá ser concedida uma bolsa de estudo no valor de 2300$00.

«Férias em Lisboa» — o novo espectáculo da capital

Tudo se está a conjugar para que o novo espectáculo de teatro musicado a aparecer em Lisboa constitua um autentico êxito, a servir o prestígio do nosso teatro ligeiro.

Com texto coordenado por Nelson de Barros, musica rubricada por Jorge Costa Pinto, cenografia assinada por Pinto de Campos e Octávio Clérigo, vai subir á cena dentro de dias um grande «show» musicado, intitulado «Férias em Lisboa». Humberto Madeira, actor cómico de grande popularidade, é um dos esteios de «Férias em Lisboa», que também deve agrupar notáveis nomes artísticos que oportunamente divulgaremos.

IMAGEM DO DIA

Entra esta noite em 2.ª SEMANA no TIVOLI, a engraçadíssima comédia «UM DOMINGO EM NOVA IORQUE», que está a apaixonar Lisboa, com a sua história, cheia de imprevisto e, sobretudo com uma interpretação excepcional de CLIFF ROBERTSON, JANE FONDA e ROD TAYLOR, que tantas admiradoras e admiradores possuem em Lisboa. É um dos maiores êxitos mundiais da actualidade.

AR CONDICIONADO

CANOA

CASCAIS

DIA 30 DE MAIO

REABERTURA

MAIORES 17 ANOS

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. — Ad. M/ 17 anos

GIUSEPPE BASTOS apresenta

A MAIS MODERNA E ALEGRE REVISTA

MARIA DULCE

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

Um excepcional elenco, com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA

Amanhã — Espect.º á tarde ás 16 horas

ATENÇÃO!

em LISBOA

6.ª-feira

no TEATRO

MONUMENTAL

o CIRCULO DE CULTURA TEATRAL

apresenta

T. E. P.

Teatro Experimental do Porto

subsidiado pelo Fundo de Teatro

ADULTOS

SÓ HOJE E AMANHÃ

no TEATRO

MONUMENTAL

LAURA ALVES

em

A IDIOTA

HOJE, ÀS 21.45 H.

AMANHÃ, ÀS 16 e 21.45 H.

6.ª-Feira: no Montijo

Adultos

PARA AS MULHERES

e

PARA OS HOMENS

no TEATRO

AVENIDA

O PECADO MORA AO LADO

com JOSÉ VIANA ● FLORBELA

HOJE, ÀS 21.45 H.

AMANHÃ, ÀS 16 e 21.45 H.

Adultos

AÍ VEM ELE...

NA SUA MAIS PRODIGIOSA INTERPRETAÇÃO!

O MELHOR FILME DE CANTINFLAS:

Cantinflas na RIBALTA

17 anos

AMANHÃ NO POLITEAMA

À TARDE ÀS 15,15 e 18,15

À NOITE ÀS 21,30

COLUMBIA PICTURES

FRIGIDAIRE

OFERECE MAIS QUALIDADE, MAIOR ECONOMIA E MELHOR TÉCNICA

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 40595

A's 3 da tarde (p. red) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Em 2.ª SEMANA a famosa comédia

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

com **Cliff Robertson** e **Jane Fonda**

A's 18.30—Sessão clássica (M. 17 anos)

A HORA DA VERDADE

POLITEAMA — Tel. 366305

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30 (M. 17 anos)

UM FILME DE ALTO NÍVEL EM DIGNIDADE DRAMATICA

O CRIME DO DR. CRIPPEN

Grande criação de **Donald Pleasence**

Sensacional evocação do julgamento de um médico acusado de uma morte revoltante.

ADULTOS

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO COM **Johnny Hallyday** e **Sylvie Vartin**

na comédia em Eastmancolor

DONDE VENS TU, JOHNNY?

No palco — ás 22 horas FRANCISCO EGYDIO e o famoso QUINTETO ACADÉMICO.

AR CONDICIONADO

TERRASSE — Telefone 320917

As 21 horas (M. 17 anos)

CATARINA DA RÚSSIA À PORTA FECHADA

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

HOMENS E MULHERES MOTIVO DE DIVÓRCIO, O AMOR

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30 h. (M. 17 anos)

ADORÁVEL JÚLIA

com Charles Boyer — Lilli Palmer — Jean Sorel e Jeanne Valérie

CONDES — Telefone 322523

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Um romance de amor que enche de alegria os olhos e os corações

O REI E EU

com **Deborah Kerr** e **Yul Brynner**

Cinemascope e cor de luxe

— AR CONDICIONADO —

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um filme polémico

A LEI DO MAR

com **Robert Ryan** — **Peter Ustinov**

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

2.ª MÊS TRIUNFAL—5. SEMANA

Uma sensacional e alegre comedia com o famoso ídolo ANTONIO PRIETO

CUANDO CALIENTA EL SOL

(QUANDO BRILHA O SOL)

MARAVILHOSAS CANÇÕES!

(Adultos)

AVIS — Telefone 47163

A's 21.45 (M. 12 anos)

Grande êxito de gargalhada... com **Totó** e **Nino Taranto** na comédia em Totalscope e Eastmancolor

TOTÓ CONTRA MACISTE

A mais louca das aventuras!

Ar condicionado

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 17 anos)

O AMOR DOS AMORES

PAIXÃO DE AFRODITE

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

Uma comédia de amor

TAMAHINE

com **Nancy Kwan** e **Dennis Price**

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

A figura policial mais querida do publico

MARGARETH RUTTHERFORD

A VELHA DESCOBRE O CRIME

com **Robert Morley** e **Flora Robson**

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21,45 (M. 17 anos)

Um espectáculo de aventuras empolgantes

JUDEX, O VINGADOR

com **Channing Pollock** e **Sylva Koscina**

Uma figura impressionante e misteriosa

ALVALADE — Telefone 763080

Às 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Uma comédia romantica, movimentada e hilariante

TAMAHINE

com **Nancy Kwan** e **Dennis Price**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

Um dos filmes mais originais do ano

AS MAIS BELAS VIGARICES DO MUNDO

com **Jean Seberg** — **Francis Blanche**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)

UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO

ENCONTRO FATAL

O colóquio sobre a energia eléctrica

(Continuação da pagina central)

grande relevo nas opções a efectuar.

«Desenvolvimento regional»

O ultimo relato desta quinta sessão pertenceu ao sr. dr. Manuel dos Santos Loureiro e incidiu sobre «Desenvolvimento regional». O autor, depois de uma pormenorizada exposição, disse, em resumo, que a circunstancia de a política portuguesa de desenvolvimento regional estar dando os primeiros passos, torna perfeitamente natural a inexistência de *avaliações* efectuadas em função das perspectivas e métodos correntes de cálculo económico de intenção regional. Do que foi dado ao relator analisar, infere-se que razões de necessidade derivadas da organização da política regional levarão a um maior contacto entre as empresas concessionárias de produção de energia e os serviços competentes do Estado, com vista á medição e estudo de concretização de impactos de desenvolvimento regionalizado que, através de projectos de produção de energia hidroeléctrica, convirá aproveitar devidamente. O conjunto de estudos já existentes, embora nesta óptica incompletos, constitui uma base largamente favorável ao aprofundamento de um problema em relação ao qual, quer em fixação de conceitos, quer em métodos analíticos e de execução, muito há a progredir entre nós.

Nesta jornada apresentaram ainda comunicações, do maior interesse, os srs. eng. A. Leite Garcia e dr. Alfredo de Sousa, e eng. José Pires Lourenço, denominadas, respectivamente, «A taxa de actualização como variável estratégica de planeamento e os seus efeitos num sistema electroprodutor» e «Centrais nucleares e convencionais. Reflexos sobre a balança de pagamentos».

Íntima e leal colaboração

A jornada da tarde foi presidida pelo ministro da Economia, ladeado pelos srs. prof. Almeida Alves, director do Instituto Superior Técnico; e Fernando Carvalho Seixas, presidente da Corporação da Industria; e pelos srs. D. Miguel Castro, representante da Unidad Eléctrica, S. A. (UNESA), de Madrid; e eng. Paulo de Barros, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade.

Usou primeiro da palavra o sr. eng. Paulo de Barros, que, ao saudar o ministro, acentuou que a sua presença veio, uma vez mais, provar o seu interesse pelos problemas da electricidade, acrescentando:

«Esta presença é para nós reconfortante, pelo que revela de compreensão e apoio do Ministério da Economia e constitui uma segura garantia de que os estudos feitos não serão perdidos e a voz da industria será ouvida. O Grémio Nacional dos industriais de Electricidade, com esta iniciativa, teve em vista o desenvolvimento económico do País, a que V. Ex.ª se tem devotado corajosamente, e trabalhou em íntima colaboração com serviços publicos e com outros sectores industriais, procurando as soluções mais consentaneas com o interesse nacional. Espero que o esforço feito seja compreendido e utilizado, e que dele resulte alguma coisa de util para o País».

Disse depois:

«Nos termos do artigo 14.º do Regulamento do Colóquio, deverá ser anunciada nesta sessão de encerramento a constituição da comissão de conclusões. Posso dizer que encontrei a melhor boa vontade de todas as pessoas convidadas para o efeito e que se procurou uma composição equilibrada, que traduzisse com fidelidade as diversas correntes e opiniões expendidas. Assim, a comissão de conclusões será constituída pelos srs. engs. Luís Gomes Fernandes, Walter Rosa, Fernando Marques Videira e José Ferrajota Luciano e dr. Miguel de Ascensão, e o chefe dos serviços técnicos do Grémio, sr. eng. Sidónio Pais. Não estabelece o regulamento o prazo para aprovação das conclusões, dizendo-se apenas que devem ser remetidas á comissão executiva até 30 de Setembro. Espero que a comissão de conclusões consiga fazer o trabalho no prazo marcado e que no próximo mês de Outubro se possa realizar a ultima sessão deste colóquio, para discussão e aprovação das conclusões, documento que irá constituir um elemento de grande valia pelo seu carácter representativo na futura programação dos centros produtores de energia eléctrica».

O sr. eng. Paulo de Barros referiu, em seguida, a íntima e leal colaboração que se estabeleceu entre os diversos sectores industriais, colaboração que se revelou extremamente frutuosa e que prova a possibilidade de se trabalhar em grupo e de se procurarem as soluções que satisfaçam o interesse geral e não o interesse particular. «Neste aspecto — apontou — o colóquio foi extremamente util e poderá abrir o caminho para se trabalhar numa perspectiva ampla e colher resultados de utilidade colectiva».

Acentuou depois o orador que as sessões decorreram com elevado interesse e em todos os participantes se notou um sincero desejo de atingirem fórmulas construtivas; de uma maneira geral, todas as intervenções foram objectivas e sempre no sentido de se encontrarem as soluções mais convenientes, integradas dentro de uma óptica generalizada.

E ainda:

«Na sessão de abertura tive ocasião de me referir á presença neste colóquio de representantes da industria espanhola; teremos hoje o prazer de ouvir o sr. D. Miguel Castro, que nos dará em breves traços um panorama da industria eléctrica espanhola: cumpre-me agradecer a sua gentil anuência a fazer esta breve comunicação».

Palavras finais:

«Para terminar, desejo novamente agradecer a V. Ex.ª, sr. ministro, a sua presença nesta sessão de encerramento e manifestar-lhe em nome da direcção do Grémio, o desejo e a vontade sincera da industria em colaborar de maneira leal no desenvolvimento económico do País».

Em seguida, proferiu a sua anunciada conferência — «Fusão termonuclear «controlada» — Perspectivas como fonte primária de energia» — o sr. dr. Carlos Cacho, após o que discursa o sr. D. Miguel Castro.

A sessão deve ser encerrada pelo sr. prof. Teixeira Pinto, titular da pasta da Economia.

Um aspecto do parque infantil que é hoje inaugurado

Começa hoje em Évora o XVI Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses

EVORA, 27 — Começa hoje, nesta cidade, o XVI Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses, em que serão ventilados variados assuntos de carácter técnico e económico relacionados com as actividades destas utilíssimas e imprescindíveis corporações filantrópicas.

Devem assistir á sessão de abertura os srs. governador civil e presidente da Camara Municipal de Evora, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e outras individualidades.

A sessão principia ás 21 horas, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Évora, onde se efectuarão todas as reuniões seguintes de trabalho; mas, antes, haverá, pelas 17 horas, o primeiro acto do programa que acompanha o desenrolar do Congresso, no qual se encontram inscritas mais de cem corporações. Trata-se da inauguração do Parque de Recreio Infantil «Dr. Almeida Margiochi», instalado na antiga «Horta dos Soldados», propriedade legada ao Município, por deliberação testamentária do falecido dr. Francisco Simões de Almeida Margiochi. Toda a obra de adaptação da horta ao interessante parque foi feita a expensas do Município, que beneficiou das respectivas comparticipações oficiais.

Do programa do Congresso, que aqui decorrerá até 31 do corrente, faz parte, além das variadíssimas reuniões de trabalho, uma série de acontecimentos de carácter festivo, em que se integram: um espectáculo teatral no Garcia Resende, um passeio turístico ás terras de todo o distrito com corporações de bombeiros, um festival folclórico no Jardim Publico, uma missa campal, um desfile de 150 viaturas e cerca de 2000 bombeiros, um almoço de confraternização, etc.

O parque infantil ocupa uma área de 25 000 metros quadrados; possui biblioteca para as crianças, um lago, um balneário, um rinque de patinagem, um aviário e um posto de socorros! O projecto é do arq.º Rui Couto e a execução do eng.º Pereira de Almeida. As obras de adaptação importaram em 1000 contos, sendo parte do seu custo comparticipada pelo Estado.

A CIDADE

Rebentou uma conduta

Esta manhã, na Avenida General Roçadas, junto do numero 36, rebentou uma conduta de água, o que provocou um abatimento de cerca de um metro quadrado no pavimento.

Compareceram, no local, duas viaturas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, quartel da Graça, bem como pessoal da Companhia das Águas de Lisboa que procedeu á reparação da conduta.

Pela Polícia

OBJECTOS ROUBADOS — Na 2.ª brigada da 5.ª Secção da Polícia Judiciária estão cinco sandálias e um par de óculos graduados, com respectivo estojo, que se presume tenham sido furtados, pois foram encontrados ao abandono. Serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um livro em alemão; certa quantia em notas do Banco de Portugal; quatro carteiras de bolso com documentos dos srs. Mário Augusto Ribeiro de Almeida, José Julio Marques Leitão de Barros, Harry George Purnell e Guido Riesch; o bilhete de identidade do sr. Vítor Manuel Teixeira de Barros; dois blocos de facturas da U. C. A. L.; uma agenda; óculos esfumados; uma chapa com a letra P; dois tampões de rodas, dois de depósitos de gasolina e uma antena de rádio, para automóveis; um porta-chaves; argolas com chaves e um anel de ouro.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um casaco de malha; um livro; uma pasta com papéis; uma aliança de ouro; luvas; uma carteira com dinheiro; uma máquina fotográfica; um saco com roupa e uma agenda.

Reclamações locais

A assistência clínica em Cabeceiras de Basto

CABECEIRAS DE BASTO, 27. — Existe neste concelho um grave problema que deve merecer a cuidada atenção das entidades competentes:

Com uma população calculada em 21 200 habitantes, distribuídos por 17 freguesias, e ocupando uma área de 235 quilómetros quadrados, o concelho está insuficientemente dotado de médicos, porquanto, apenas dois nele exercem a sua actividade profissional. A agravar esta situação esclareça-se que um deles, residente no Arco de Baúlhe, além de prestar os seus serviços neste concelho, como médico das Caixas de Previdência e da Casa do Povo da sua residência, é obrigado, por dever das suas funções na Casa do Povo da Gandarela, a deslocar-se com frequência ao concelho de Celorico de Basto.

É incompreensível, e nada há que o possa justificar, que mais de 20 mil pessoas estejam muitas vezes — por impedimento dos dois médicos — abandonadas de assistência clínica.

Urge que se tomem providências, pois se é certo que foi construido um excelente Hospital Sub-regional, modelarmente equipado, cujo custo ultrapassou os dois milhares de contos, também é uma certeza o facto de se dever considerar tal obra incompleta, e, em muitas ocasiões, até um luxo desnecessário, por carência do elemento primordial: o médico. Não, sublinhe-se, que aquele que nele presta serviço — função que acumula com as de médico municipal, do I. A. N. T. o de subdelegado de Saúde — descure as suas obrigações, antes se exceda e faça da sua profissão um sacerdócio, como não é vulgar, na era de materialismo que atravessamos.

Mas será lícito perguntar: Não terá esse devotado servidor público direito a umas merecidas e retemperadoras férias de que há quatro anos não beneficia? Será justo, será humano, inclusivamente não será contraproducente esse excesso de trabalho a que se vê sujeito?

Compreendendo esta angustiante situação, e a fim de declinar futuras responsabilidades, uma comissão, composta por um representante da Câmara Municipal e da Misericórdia e pelo próprio subdelegado de Saúde, avistou-se com o director-geral dos Hospitais e o director da Zona Hospitalar do Norte, a quem expôs pormenorizadamente tão magno problema. Esperamos que essa reunião venha a contribuir eficazmente para a rápida solução que se impõe, por forma a afastar da mente dos cabeceirenses o pesadelo que há anos os atormenta, e que tem dado origem aos mais díspares comentários, nem sempre lisonjeiros, diga-se em abono da verdade, para os responsáveis directos por este estado de coisas.

O público assim o exige.

O concerto de hoje em S. Vicente de Fora do 8.º festival Gulbenkian de Música

O 8.º Festival Gulbenkian de Musica prossegue hoje, ás 21 e 30, na igreja de S. Vicente de Fora, com um concerto coral sinfónico, preenchido com a 1.ª audição em Portugal da «Paixão segundo S. Marcos», de Telemann.

Este concerto reveste-se da maior importancia, não só pela obra que vai ser executada como pelo facto de se apresentar pela primeira vez ao publico o Coro de Camara Gulbenkian, recentemente fundado e que é dirigido pela sr.ª D. Olga Violante e pelo professor Pierre Salzmann. Serão solistas de canto Heins Rehfuss, Claire Watson, Eugenia Zaraeska, Helmut Kretschmar, Horst Gunter; os acompanhamentos de cravo estarão a cargo de Leonard Hokanson. Colabora ainda a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

O concerto será dirigido pelo maestro Urs Voegelin, em virtude de o maestro Kurt Redel ter tido de se ausentar para o estrangeiro, devido a doença subita e grave de sua mulher.

O PORTO PELO TELEFONE

Semana da tuberculose

PORTO, 27. — Numeroso grupo de senhoras percorreu, hoje, as ruas da cidade, na recolha de donativos a favor do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Concurso Internacional de Rosas Novas de Madrid

Foi conferida aos conhecidos floricultores portuenses, srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos uma medalha de ouro, premio especial dos «Amigos das Rosas de Madrid».

Haverá em Lisboa, de 6 a 10 de Junho, uma grandiosa exposição de rosas de Moreira da Silva, no palácio da Fiat Portuguesa.

Sob um rodado

Deu entrada no Hospital de St.º António a sr.ª D. Conceição de Jesus, de 72 anos, viuva, residente na Rua Marquês de Sá da Bandeira, em Gaia, que foi colhida pelo rodado de um carro de bois, sofrendo contusão abdominal.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A lei da violência» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 20 e 21 30: «Os verdes anos» (17 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «Divinas Palavras» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Luz de Inverno» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os Argonautas» (12 anos).
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30: «O homem do Dinners-Club» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ultima vontade» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «O cavalo branco» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O filho do conde de Monte-Cristo» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Hércules, o conquistador» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Fronteira do pecado» (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «Moldura branca» (17 anos).

Júlio César Noronha de Oliveira

1 ano de saudade

Sua mulher, filhos e mais família, participam que amanhã 28, será rezada missa, pelo seu eterno descanso, ás 13.30 na Basílica dos Mártires, agradecendo a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «As noivas do papá» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel 930213)
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Aven. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844)
CACEM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins 285 (Telefone 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Maio de 1934 publicava o seguinte telegrama de Londres:

«O «Daily Mail» voltou a reclamar a demissão do inglês Knox da presidência da comissão do Governo do Sarre, a fim de evitar perigos nas relações entre a Alemanha e a Inglaterra. O referido jornal protesta contra o adiamento do exame da questão do Sarre, dizendo que ele exprime bem o caos em que se agita a S. D. N.

«O Sarre é alemão — acrescenta — e não resta a menor duvida de que ele, em 1935, se manifestará pelo regresso á mãe pátria. Se isto se sabe, para que demorar a solução do problema e para que se complica, por intrigas e más vontades, uma coisa que é simples?»

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30, Noticiário e programa da tarde; 17 e 20, Musica de «jazz»; 17 e 40, Cançonetas portuguesas; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 35, Programa dos rapazes; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15, Novos ritmos; 19 e 30, Conjuntos vocais; 19 e 45, Conto radiofónico; 20 e 10, Fados, por Maria Pereira; 20 e 30, Diário sonoro e boletim meteorológico; 21, A nossa terra; 21 e 20, 12.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Blás», de Santilhana; 21 e 32, Solos de instrumentos; 22, Campeonato do Mundo de hóquei em patins: de Barcelona o relato do desafio Portugal-Alemanha. No final: Noticiário e boletim meteorológico, 23, Programa da noite — Musica ligeira variada; 23 e 30, Caixa de musica; 24, Cartas ao Sr. Produtor; 0 e 15, Lisboa á noite: danças do Hotel Flórida; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Anuncio de encerramento e fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Musica portuguesa: obras de Luís de Freitas rBanco; 19, Musica de camara «Trio. op. 50, em lá menor (Tchaikowsky); «Trio em fá maior» (Tartini); 19 e 58, ópera: «O Amor das Três Laranjas» (Prokofieff); 20 e 30, Diário sonoro; 21, 2.º, 3.º e 4.º actos da ópera «Amor das Três Laranjas» (Prokofieff); 22 e 21, A pianista Germaine Leroux; 22 e 30, Musica de camara: «Sonatas de igreja para vários instrumentos e órgão» (Mozart); organista, Eva Holderlin, e Orquestra de Camara da Rádio do Sudoeste da Alemanha dirigida por Rolf Reinhardt; 23, «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Fecho.

3.º programa — Às 23, Musica sinfónica: «Sinfonia Manfredo, op. 58» (Tchaikowsky), pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Concerto n.º 3, op. 26, em dó maior» (Prokofieff); piano, Emil Guillels, e Orquestra Sinfónica, sob a direcção de Kondrashine; «A Valsa» (Ravel), pela Orquestra Filarmonia, dirigida por Ig Markevitch; 0 e 30, Musica coral sinfónica: «História de Job», oratória (Carassimi); 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

RADIO CLUBE — Às 17 e 5, Melodias; 17 e 15, Intervalo de teatro; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50 Solistas; 18 e 15, Uma voz e uma orquestra; 19 e 15, Estrelas de França; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Canções de todo o Mundo; 21, Noticiário; 21 e 15, Momento brasileiro; 21 e 30, Melodias e ritmos; 21 e 45, Curso de língua alemã; 22, Rádio espectáculo; 22 e 45, Canções românticas; 23, Revista da noite; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63; 6, Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, «Clube FM»; 23 e 35, Musica sem fronteiras; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 30, Cançonetas; 21, Noticiário; 21 e 10, Uma orquestra; 21 e 30, Brasil; 22, Variedades; 22 e 45, Opereta; 23 e 15, Rimos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 2 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 10, Musica seleccionada; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22 Quando o telefone toca; 22 e 30 Canções de sempre; 22 e 45, Ritmos em selecção; 23, A 23.ª hora 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — Às 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20, Boletim religioso; 18 e 30, Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19, Musica seleccionada; 19 e 10, Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev.º Domingos de Sousa; 19 e 25, Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, A musica é boa companhia; 22 e 30, Musica de ópera; 23, A 23.ª hora; 2, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17, Abertura; 17 e 05, Tribuna; 17 e 15, Programa de «Jazz»; 17 e 35, Tribuna desportiva; 17 e 50, Noticiário; 17 e 55, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17, Rádio Graça; 22, Rádio Peninsular; 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30: Programa da Eurovisão: transmissão directa, de Viena, da final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol entre o Real Madrid e o Internacional, de Milão; 21 e 15: Vamos jogar no Totobola; 21 e 25: Telejornal; 22: Boletim meteorológico; 22 e 10: 7.ª Arte: «A Herdeira» com Olívia de Havilland, Montgomery Cliff e Ralph Richardson; 0 e 05: Hóquei em patins; 0 e 20: Telejornal; 0 e 25: Meditação; 0 e 30: Fecho.

Amanhã — 1.º período: ás 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa do Dia de Corpo de Deus; 13: Fecho. *2.º período:* ás 18 e 45: Abertura; 18 e 47; TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: TV Motor; 20 e 30: Campeonato Mundial de Hóquei em Patins; 20 e 45: «Programa Literário»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Programa dedicado á cidade de Aveiro; 22 e 35: Subsídios para a história do 28 de Maio; 23 e 05: Transmissão directa da sessão comemorativa do 28 de Maio no Pavilhão dos Desportos de Lisboa; 24: Telejornal e fecho.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantado pelo conjunto musical «Seis Latinos», efectua-se esta noite uma festa dançante na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, dedicada aos associados e famílias.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADOS

TRINDADE — Ás 21 e 30: Verde-Gaio.

CINEMAS

S. JORGE — «A lei do mar».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime»
CONDES — «O rei e eu».
AVIS — «Tótó contra Maciste».
ROMA — «Donde vens tu, Johnny?»
PROMOTORA — «Ao Sul de Argel».
JARDIM CINEMA — «Os 3 sargentos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPÉRIO — Ás 22: «A casa de Bernarda Alba».
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A idiota».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O peca-do mora ao lado»
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
S. LUIZ — «Tamahine».
ALVALADE — «Tamahine».
EDEN — «Judex, o vingador».
POLITEAMA — «O crime do dr. Crippen».
ODEON — Quando brilha o sol».
OLIMPIA — «O assassino nas trevas».
CHIADO TERRASSE — «Catarina da Russia».
LYS — «Homens e mulheres».
RESTELO — «As mais belas vigarices do mundo».
IDEAL — «A rapariga chamada Tamiko».
ROYAL — «O amor dos amores».
SALÃO LISBOA — «Sinais escondidos».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Probidade**, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — **Lídia Almeida**, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—**Laboratório Brasil**, R Alves Torgo, 29-31 (46843) * **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — **Eusil**, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE—**Rainha Santa**, R Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * **Alentejo**, Av da Igreja, 28-B (712682) * **Brasília**, Av do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—**Belmar**, Av de Roma, 53-A (776314) * **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria**, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * **Cardote, Ld.** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * **Palma**, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) * **Arga, Ld.ª** Av Praia da Vitória, 53-55 (439381)
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — **Frazão**, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * **Silva Carvalho**, R dos Fanqueiros, 126 (326575) * **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda, 28 (680931) * **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — **Branco**, Av Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — **Anunciada**, R. do Vigário, 74 (866360) * **Progressiva**, R de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — **Esperança**, R da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — **Simão**, Rua D 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—**Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — **Infante Santo**, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — **Cunha**, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDRORUÇOS — **Restelo**, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Prates & Mota**, R da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — **St.º Amaro**, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — **Ultramarina**, R. de S Paulo, 101 (21771).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25 * **Brito**, R. do Vale de Santo António 7-9 (840125).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos de Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % T. 10 ...	686$00	686$00	688$00
Cons. 3 % T. 10	715$00	713$00	718$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ..	850$00	848$00	852$00
Centenários 4 % 1940	1.935$00	1.930$00	1.945$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.250$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.250$00	1.280$00
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.375$00	1.390$00
Caut 3.ª série s/j.	—	250$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	480$00	480$00	483$00
Norte de Portugal %	110$00	109$00	112$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	905$00
Gás Elect. 4 %	—	—	932$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	955$00	—	954$00
Gás Elect. 5 %	—	970$00	980$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	83$50	84$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	94$50	94$00	94$50
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	—	948$00	—
H. E. S. Estrela	—	975$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.018$00	1.016$00	1.018$00
Metropolitano	—	—	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	470$00	540$00
Angola	—	1.700$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.600$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	930$00	930$00	933$00
Agricultura	48$00	48$00	48$50
Seguros			
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	590$00	590$00	600$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	150$00
Açúcar de Angola	670$00	660$00	680$00
Boror	—	140$00	150$00
Cabinda	—	12$00	15$00
Cádá	—	1.200$00	1.500$00
Col. do Buzi	75$00	74$50	76$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique.....	31$50	31$00	32$00
Zambézia	39$00	39$00	40$00
Diamantes	558$00	556$00	560$00
Lobito	490$00	480$00	490$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	800$00	900$00
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	670$00	700$00
Nac. de Navegação ...	—	—	970$00
Col. Navegação	450$00	450$00	460$00
Port. de Celulose	4.530$00	4.520$00	4.540$00
Port de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	224$00	223$00	225$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	375$00	372$00	380$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.590$00	1.620$00
Gás e Electricidade ...	340$50	340$00	341$00
H. Alto Alentejo	166$00	165$50	166$50
H. E. Cávado	1.190$00	1.185$00	1.210$00
H. E. do Zêzere	1.320$00	1.310$00	1.325$00
Nac. de Electricidade...	1.270$00	1.268$00	1.275$00
União Eléctrica Port....	176$00	176$00	176$50
H. Douro	1.150$00	1.150$00	1.152$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.130$00	—
Sacor	—	4.350$00	4.500$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$50	38$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$17	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,7
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)...	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal—barra fino...	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telefone 59288.
Orçamentos grátis

ALCATIFA MECÂNICA
SULTÃO
QUALIDADE E GARANTIA TRADICIONAIS

O general Tassara Machado

foi condecorado com a grã-cruz de Avis

O sr. general Tassara Machado, que depois de amanhã passa á situação de reserva, por atingir o limite de idade, deixando por esse motivo o cargo de governador militar de Lisboa esteve hoje, ao princípio da tarde. no Ministério do Exército, a apresentar cumprimentos de despedida ao titular da pasta, sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, que aproveitou a oportunidade para lhe impor as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Avis, com que foi agraciado pelo Chefe do Estado

Assistiram á breve cerimónia, que decorreu no gabinete do ministro, os srs. tenente-coronel João António Pinheiro, subsecretário de Estado do Exército; general Luis da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; brigadeiro Couceiro Neto e coronel Orlando Barbosa, 2.º comandante e chefe do Estado-Maior do Governo Militar; e os oficiais que prestam serviço no gabinete do ministro.

O sr. coronel Luz Cunha proferiu breves palavras para manifestar o reconhecimento do Exército pelos altos serviços prestados pelo sr. general Tassara Machado, que deixa a vida activa com o pesar de todos os seus camaradas, embora continue, até ao fim do ano lectivo em curso, a leccionar no Instituto de Altos Estudos Militares.

Ao agradecer a distinção, o sr. general Tassara Machado disse ser com a maior emoção que deixa o activo ao fim de 42 anos de serviço e manifestou o seu reconhecimento pelas provas de estima e consideração com que o ministro sempre o distinguiu.

O ministro do Exército abraça o general Tassara Machado

HOMENAGEM EM MOÇAMBIQUE

ao Chefe do Estado e ao almirante Sarmento Rodrigues

BEIRA, 27. — (A. N. I.). — Foi aprovada por aclamação a proposta apresentada em sessão da Camara Municipal para que seja conferido o título de cidadão honorário da Beira ao Presidente da Republica, quando da sua próxima visita á provincia de Moçambique.

A Camara decidiu, também, oferecer ao Chefe do Estado uma medalha de ouro da cidade.

*

BEIRA, 27. — (A. N. I.). — Foi nomeado cidadão honorário de Nampula o contra-almirante Sarmento Rodrigues, antigo governador-geral de Moçambique.

*** CAMPO PEQUENO ***

m/6 anos

SÁBADO À NOITE | ÚLTIMA CORRIDA DE MAIO

O. ROSMANO

O PORTUGUÊS QUE MARAVILHOU MÉRIDA

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 (TELEF. 321712-30769) E NA PRAÇA (TELEF. 771819) DAS 10 ÀS 20 HORAS.

Começaram hoje a ser ouvidas as testemunhas no processo de Beja

A sala de audiências do Tribunal Plenário da Boa Hora, onde está a decorrer o julgamento dos 86 incriminados pela tentativa de assalto ao quartel de Beja, apresentava esta manhã sensívelmente o mesmo aspecto que em dias anteriores. Na presidência, o juiz desembargador dr. Almeida Moura, ladeado pelos juízes adjuntos drs. Correia Barreto e Santos Vítor. À direita da presidência, o delegado do Ministério Publico, sr. dr. Lopes de Melo. Na tela, os advogados dos réus e estes. Na parte normalmente reservada ao publico, para aquém da tela, foram reservados três bancos para réus que se encontram em liberdade sob fiança, mais cinco para os representantes da Imprensa nacional e estrangeira, e os restantes quatro, do lado esquerdo, para o publico. Todos os bancos da direita se encontram ocupados pelos réus aos quais se atribui menor grau de responsabilidade.

A audiência desta manhã começou cerca das 9 e 30 com o interrogatório da primeira testemunha de acusação, sr. Costa Mortágua, chefe de brigada da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, na sua qualidade de orientador dos agentes e escrivães que procederam á elaboração dos autos, nas instalações daquela Polícia, quando da prisão dos réus.

O interrogatório, conduzido pelo advogado sr. dr. Sousa Tavares, incidiu sobre a matéria acusatória respeitante á actividade dos investigadores e seus processos de trabalho na elaboração dos respectivos autos. Esta intervenção mereceu a censura do juiz presidente que a considerou possivelmente fora de causa e atentória da personalidade de uma instituição publica Sobre este assunto o desembargador Almeida Moura anunciou que, usando das prerrogativas legais, as declarações a tais factos referentes deverão ser prestadas por intermédio do tribunal, de forma a evitarem-se quaisquer excessos emocionais que prejudiquem a audiência.

Sobre a ausência do sr. dr Julio Camossa Saldanha, fez um pequeno comentário o sr. dr. Joaquim Pires de Lima, intervenção essa considerada impertinente pelo juiz-presidente, o qual prometeu que aquela testemunha será ouvida.

Ainda sobre a participação deste réu nos acontecimentos, o advogado de defesa tentou obter elementos sobre o alegado aparecimento deste em Beja, fardado de oficial do Exército congolês, bem como sobre a forma como teria decorrido o combate: se os tiros teriam partido d os sitiantes ou dos sitiados.

A testemunha de acusação passou depois a ser interrogada pelo advogado dr. Pinto de Figueiredo.

Tomou depois a palavra outro advogado de defesa, o dr. Mário Soares, que começou por pedir á testemunha que determinasse exactamente quais os elementos de acusação que impendem sobre o réu dr. Veloso de Albuquerque.

O sr. dr. Mário Soares insistiu com a testemunha de acusação para que esta relatasse acontecimentos de facto relacionados com os aludidos contactos entre a sr.ª D. Maria Manuela Varela Gomes e o sr. Manuel Serra, uma vez que se diz nos autos que aquela senhora teria proporcionado a este o conhecimento de pessoas no Norte do País. Procurou esclarecer-se se aquela senhora pedira a um primo para proteger o réu e qual o papel que o padre Abel Varzim desempenhara nessa missão.

Seguiu-se o interrogatório respeitante aos réus arguidos dr.ª D. Lígia Alves Monteiro e sr. António Santos Pereira, acusados de aliciamento e de intervenção no movimento. Definiu-se, a seguir, a acção dos réus, srs. major Jorge Vasconcelos Pestana e tenente Hipólito dos Santos, especialmente no que se refere á entrada no quartel de Beja, admitindo-se que o movimento militar contra o regime era anterior á eclosão da intentona de 1 de Janeiro de 1962.

O sr. dr. Mário Soares demonstrou que nada havia que provasse ser o plano do réu Manuel Serra igual ao dos oficiais implicados.

Tomou, então, a palavra o sr. dr. Eduardo de Figueiredo, que continuou a instar a mesma testemunha.

Seguiu-se outro advogado, o sr. dr. Oliveira Monteiro, que fez perguntas ao sr Costa Mortágua sobre pormenores.

O subinspector Mortágua alude, por exemplo, ao facto de ao réu ex-capitão Filipe de Oliveira caber, na revolta, a tarefa de marchar com uma coluna para o norte de Beja, em direcção a Lisboa. Baseia-se no que ouviu dos reus e trava-se diálogo vivo com o advogado, mas a testemunha fala baixo e as suas palavras não chegam á bancada da Imprensa.

O presidente do Tribunal intervém, a certa altura, para dizer que não se pode exigir que a testemunha se recorde de factos além dos referidos nos autos.

O sr. juiz-presidente esclarece que para o Tribunal os autos são susceptíveis de confirmação ou correcção, parcial ou até total.

Segue-se a inquirição da mesma testemunha pelo advogado do Porto sr. dr. Fernando Gomes, patrono do ex-capitão Chaves Guimarães. O subinspector da P. I. D. E. confirma certas declarações do réu, que o advogado afirma não constarem dos autos.

O subinspector Mortágua continua a depor, agora para o sr. dr. Francisco de Sousa Tavares, advogado do réu sr. Manuel Serra. Aquele causídico começa por solicitar uma acareação entre a testemunha e o réu sr. dr. Camossa Saldanha.

O sr. dr. Sousa Tavares, dada a oposição de afirmações, requer nova acareação com a testemunha, desta vez com o seu constituinte.

Como o réu e a testemunha mantivessem as suas respectivas declarações, e já passasse das doze horas, o sr. juiz-presidente suspendeu a audiência, para reabrir ás 15 horas.

O GENERAL Buceta Martins

despediu-se dos comandantes da 2.ª Região Militar

TOMAR, 26 — O sr. general Buceta Martins reuniu-se, no quartel-general, com todos os comandantes das unidades da 2.ª Região Militar e chefes de Serviço, a quem apresentou as suas despedidas, por ir ocupar o cargo de governador militar de Lisboa.

O sr. brigadeiro Amaro Romão, 2.º comandante, exaltou as qualidades de militar e de carácter do general Buceta Martins, cujo retrato foi, a seguir, descerrado. Por fim, houve um almoço de despedida.

Marcado o julgamento

dos compradores de 400 porcos doentes para fabrico de chouriço

No dia 4 de Junho próximo são julgados no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios, os indivíduos que compraram, e depois venderam para fabricação de chouriços, cerca de 400 porcos que se encontravam atacados de peste. Estes porcos foram comprados a vários lavradores

Os processos contra estes ultimos foram aos tribunais das respectivas comarcas. Só respondem no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios os homens que compraram os referidos porcos.

TEM A CABEÇA FRACTURADA

e recusa-se a revelar a sua identidade

Deu entrada no Hospital de S. José, tendo ficado internado na sala de observações, um homem de identidade desconhecida e aparentando cerca de 50 anos de idade, que foi encontrado caído, com a cabeça partida, na via férrea, junto da estação de Benfica. Recusa-se a revelar a sua identidade, não tem consigo qualquer elemento de identificação, e não dá, também, qualquer esclarecimento sobre o acidente que terá sofrido.

A sua conduta levantou suspeitas de que seja doente mental. Entretanto, as Polícias Judiciária e de Segurança Publica tomaram conta do caso e procedem a diligências no sentido de obterem a sua identificação.

Uma visita de engenheiros de Lisboa, Porto e Coimbra à Feira Internacional de Lisboa

A Comissão de Visitas de Estudo da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros promove, na tarde do dia 12 de Junho, uma visita orientada á V Feira Internacional de Lisboa.

Dado o invulgar interesse por esta iniciativa, o Conselho Regional de Lisboa da mesma Ordem convidou os engenheiros inscritos nas Secções Regionais do Porto e de Coimbra a tomarem parte na referida visita, que terá assim ambito nacional.

As inscrições fazem-se na Secretaria Regional de Lisboa da Ordem até 5 de Junho.

SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 26°,5; mínima: Montalegre, 2°,1.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era fraco ou moderado de noroeste

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 18°; Funchal e Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre, 15°; e Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23°,2; mínima, 13°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26°,2; mínima, 15°,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Durante o dia de hoje, céu geralmente pouco nublado e vento fraco. Para o dia de amanhã, periodos de céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste e periodos de chuva, em especial a norte do rio Tejo.

SOL — AMANHÃ: *Nascer às 6 e 16 Ocaso às 20 e 53*

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 16 — Dia 25

MARES

PREIA-MAR — Dia 27 — Às 4 e 41 (3,71 m); 16 e 53 (3,85 m). Dia 28 — Às 5 e 11 (3,62 m); 17 e 25 (3,80 m). Dia 29 — Às 5 e 41 (3,52 m); 17 e 59 (3,73 m).

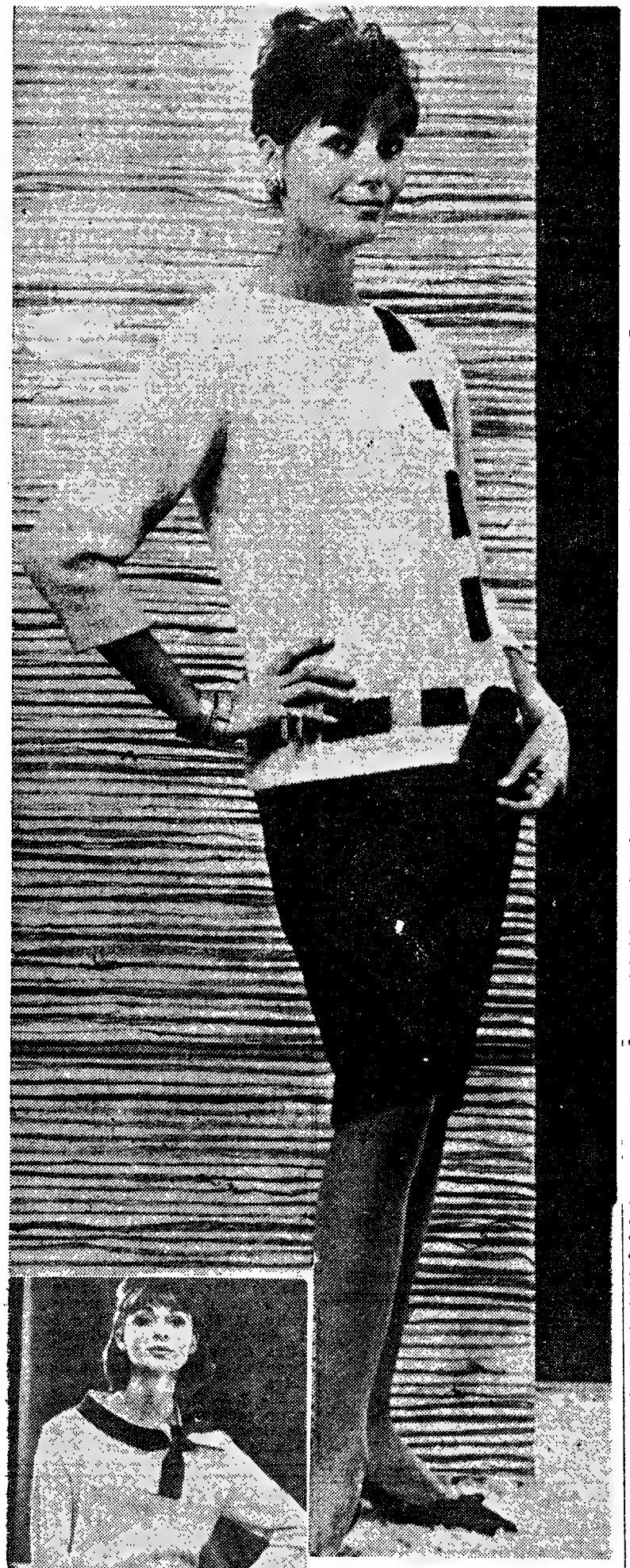
BAIXA-MAR — Dia 27 — Às 10 e 06 (1,05 m); 22 e 29 (1,06 m). Dia 28 — Às 10 e 39 (1,08 m); 23 e 07 (1,09 m). Dia 29 — Às 11 e 11 (1,14 m); 23 e 45 (1,16 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

«Tailleur» e «jersey»

—predominância da moda na Semana de Dusseldorf

Na 61.ª Semana Internacional da Moda Feminina, efectuada em Düsseldorf, estiveram presentes 1300 expositores de 15 países, que apresentaram 3000 colecções para os próximos Outono e Inverno.



A' esquerda, saia de «jersey» feita com lã azul-escuro. Blusa cor-de-rosa seca em tom claro com fita de «jersey» no tom da saia.

A' direita, blusa de «jersey» cor-de-palha com gola e punhos castanhos-escuros. Combina-se harmoniosamente com a saia de fazenda verde em tom seco. A gola de lã dupla é entretelada com «gomaflex».

Düsseldorf, capital da Renânia do Norte-Westfália, é hoje o maior mercado de modas femininas do Mundo. Em Düsseldorf, onde se realiza a «amostragem» quatro vezes por ano, atinge-se o maior volume de transacções. À volta de Düsseldorf contam-se vinte grandes cidades com um total de 6,5 milhões de habitantes. Além disso, é o Estado da Republica Federal da Alemanha com o mais elevado poder de compra. Geográficamente no centro da C. E. E. e da E. F. T. A., a meio caminho entre Berlim e Paris, entre Estocolmo e Roma, a metrópole do Reno estava predestinada para ser o ponto de encontro dos confeccionistas alemães e estrangeiros. Na ultima Semana da Moda nada menos de 260 fabricantes estrangeiros expuseram os seus artigos. Estiveram em Düsseldorf 20 000 compradores, entre eles 1800 do estrangeiro. Os melhores clientes dos fabricantes alemães dos países da E. F. T. A., foram da Suíça e da Dinamarca, enquanto a Holanda foi o melhor comprador da C. E. E.. Entre os visitantes estrangeiros os holandeses figuraram em primeiro lugar, seguidos por suecos, dinamarqueses, noruegueses, austríacos, belgas, franceses, norte-americanos, filandeses, espanhóis, sírios, iraquianos, libaneses, rodesianos e sul-africanos. A França fez-se representar pela maior delegação de exportadores, no seu total 25% dos expositores estrangeiros. Em segundo e terceiro lugar figuraram a Holanda e a Itália.

Os artigos de maior venda foram os «tailleurs» e os vestidos e conjuntos em «jersey». Conquistou terreno o vestuário para as horas vagas. As maiores exigências do publico devem ser a explicação de se ter verificado uma leve alta de preços. No mercado alemão observa-se uma intensa competição entre os fabricantes alemães e os artigos importados. A autêntica ofensiva do estrangeiro faz-se sentir no domínio dos tecidos para vestidos e dos tecidos de algodão. É provável que esta situação prevaleça até á harmonização do mercado comum no ano de 1970. Apesar das medidas de racionalização, tanto as fábricas de tecidos como os confeccionistas sentem a forte pressão das importações.

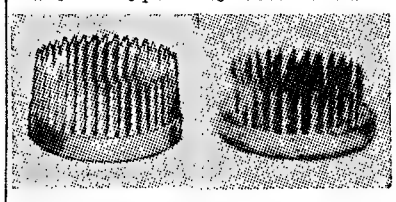
SIGRID VOSS

Dois vestidos ligeiros de género camiseiro. O da esquerda é azul com peitilho branco pregueado com gola e botões azuis. O da direita é cor-de-rosa, em tom claro com a gola em recortes e pesponto

VIMOS PARA SI...

Vimos ao mesmo tempo, em duas lojas diferentes, um artigo lançado há pouco pelas industrias francesa e alemã, e que se destina a dar melhor arranjo ás flores dentro duma jarra. A aproximação entre o Japão e o Ocidente, feita depois da segunda guerra, provocou o alastramento na Europa dos artigos «made in Japan», ou das ideias «from Japan». E o arranjo floral é uma arte em que os nipónicos são especialistas há muitos séculos, não sabemos bem se é arte se ciência, pois lá fazem-se autênticos cursos, com exame e tudo, destinados a habilitar as candidatas á função de decorar jarras de flores.

Por vezes, é espantoso o que se consegue com duas flores e um pé de verdura; e o que parece um milagre de equilíbrio resulta duma



boa base de sustentação bem disfarçada no fundo da jarra. É para isso que servem estas rodelas cheias de picos onde se espetam os pés das flores. Uma destas bases é inteiramente metálica e custa 15$00. A outra compõe-se de três círculos de plástico com base metálica, que se usam em conjunto, quando quisermos segurar um grande ramo, ou separados, quando precisar-mos de arranjar três jarras diferentes. Os três círculos cus-

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades ás senhoras e meninos cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Irene da Cunha (Sintra).

Amanhã — Pintora D. Branca Ferreira Monteiro, D. Maria Teresa Seabra Pereira Sacadura Corte Real, D. Maria Teresa Rodrigues Tocha, menina Isabel Cohen Bonhorst e menino Mário António Castanheira Neves.

Dia 29 — D. Margarida Loriente, D. Maria Manuel Pereira Caldas Correia Laje, D. Nita Mendes Paulo, D. Maria Luísa da Cunha Serrão de Moura e menino Luís de Faro Viana de Albergaria Dinis.

Dia 30 — D. Beatriz Santos Botelho, D. Maria José Pina Dias, D. Ernestina dos Santos Proença e menino Luís Miguel Belard da Fonseca Bastos.

Dia 31 — D. Dulce Noronha Galvão Franco Frazão, meninas Maria

(Continua na página seguinte)

A LIMPEZA DAS JÓIAS

exige cuidados e conhecimentos

Embora se possa pensar o contrário, não é tarefa fácil a limpeza das joias, o que requer muitos cuidados e conhecimentos. Algumas só poderão ser limpas e polidas por joalheiros, mas outras há que não exigem o trabalho de um especialista.

Ao grupo das que devem ser limpas apenas pelo joalheiro pertence:

As joias nas quais são encastoadas muitas pedras preciosas, especialmente as pequenas e próximas como, por exemplo, as alianças de platina (para evitar o perigo de perder alguma pequena pedra preciosa).

Todas as joias que contêm pedras que possam ser alteradas ao contacto com água quente, álcool, sabão, tais como a turquesa, o coral, o lápis-lazuli. Sendo pedras de natureza muito frágil e que foram submetidas a um especial tratamento, podem sofrer ao contacto dos líquidos empregados na limpeza.

Pérolas, orientais ou cultivadas. Para estas, geralmente fixadas na joia por um pino, há o risco de que a pérola se desprenda ao ser dissolvida a resina que o mantém fixado á pérola.

Podem ser limpas em casa todas as joias de ouro, sem pedras, ou com uma só pedra grande, inclusive os «solitários»; as que têm poucas pedras isoladas ou mantidas com garras relativamente grandes. Para lhes dar o aspecto bonito e limpo bastará:

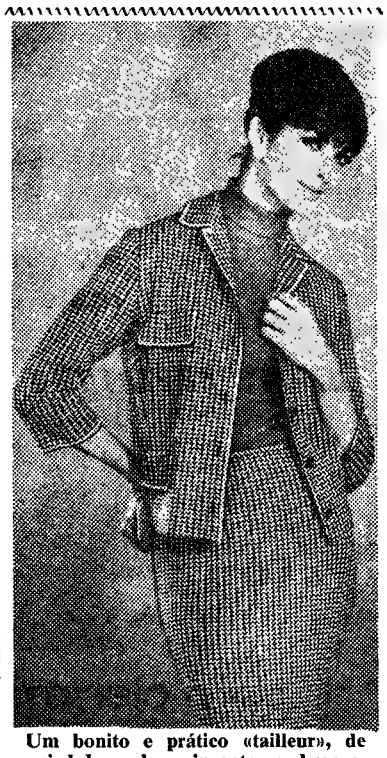
Mergulhar a joia em água morna na qual foi dissolvida uma pequena dose de sabão (melhor sabão comum, em pó), escovando-a delicadamente. Recomenda-se escovinha macia e mão leve.

Enxaguar com água morna.

Mergulhar por alguns minutos em álcool desnaturado para tirar a pátina deixada pelo sabão.

Enxugar com um pano macio ou, melhor ainda, com camurça, tendo o cuidado de secar meticulosamente também as parte menos acessíveis.

Para um resultado melhor, ao enxaguar e desengordurar a joia, recomenda-se o sistema comum do ourives: munir-se de serradura de madeira. Neste caso, depois da imersão em álcool, em vez de enxugar, mergulhar a joia em serradura, mexendo-a delicadamente para tirar a pátina humida. A serradura será ainda mais eficiente amornada a seco, em vasilha bem enxuta. Em seguida, escová-la, sempre com muita delicadeza, com uma escovinha macia, bem limpa e bem seca.



Um bonito e prático «tailleur», de «pied-de-poule» cinzento e branco, que continua na moda. A guarnição que debrua os bolsos, punhos e bandas do casaco aviva o conjunto

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

tam 100$00, e são de fabricação alemã, enquanto o primeiro que indicámos é francês.

Cabeleireiro em casa...

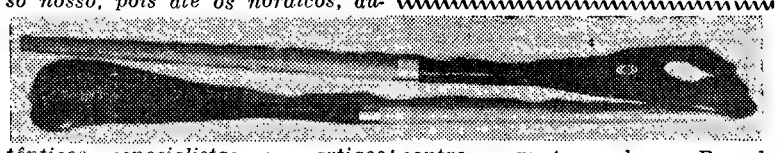
Confessemos desde já que temos uma autêntica inveja das senhoras habilidosas que, com meia duzia de rolos e quatro pinças, arranjam o cabelo como se tivesse saído dum salão de beleza. Nós, ao contrário, fazemos uma «mise» e no dia seguinte não conseguimos reordenar as madeixas sábiamente colocadas, pelo que estaríamos sempre prontas a entrar outra vez no cabeleireiro, se não fosse o dinheiro que isso custa e o tempo que se perde. Para as habilidosas que dispensam muito

bem os cuidados dos profissionais, aqui lhes deixamos um «truque» do ofício. Trata-se duma descoberta francesa, que possìvelmente já conhecem se frequentam cabeleireiros modernizados, e que agora está á venda ao publico. Chama-se Babyliss, o que não explica nada, e é uma espécie de escova eléctrica que dá ao cabelo caído e sem graça o «encorpamento» necessário para os penteados modernos.

Não é um artigo barato — custa 260$00 — mas parece-nos especialmente util nesta época de férias, em que nem sempre dispomos de tempo, entre o banho da manhã e o bailarico da noite, para fazer uma «mise» a preceito. Com cada aparelho são entregues as necessárias instruções, pelo que não nos alongaremos aqui: trata-se, em síntese, de passar o Babyliss em cada madeixa o tempo suficiente para tornar o cabelo maleável e ondulado. Depois, uma boa escovadela e teremos o cabelo bem penteado e em condições de aparecer numa festa ou num «cocktail» com todo o ar de termos passado a tarde num instituto de beleza.

Talheres para salada

São muito originais estes talheres para salada de fabricação dinamarquesa. Como sempre o modelo é sóbrio e muito funcional, com pequenas serrilhas laterais para prender as folhas de alface e impedirem-nas de resvalar para fora da taça. São relativamente baratos — 50$00, e o unico inconveniente que têm para nós é de entrar um pouco no regimen de fancaria tão do agrado de alguns fabricantes portugueses. Afinal, o mal não é só nosso, pois até os nórdicos, au-

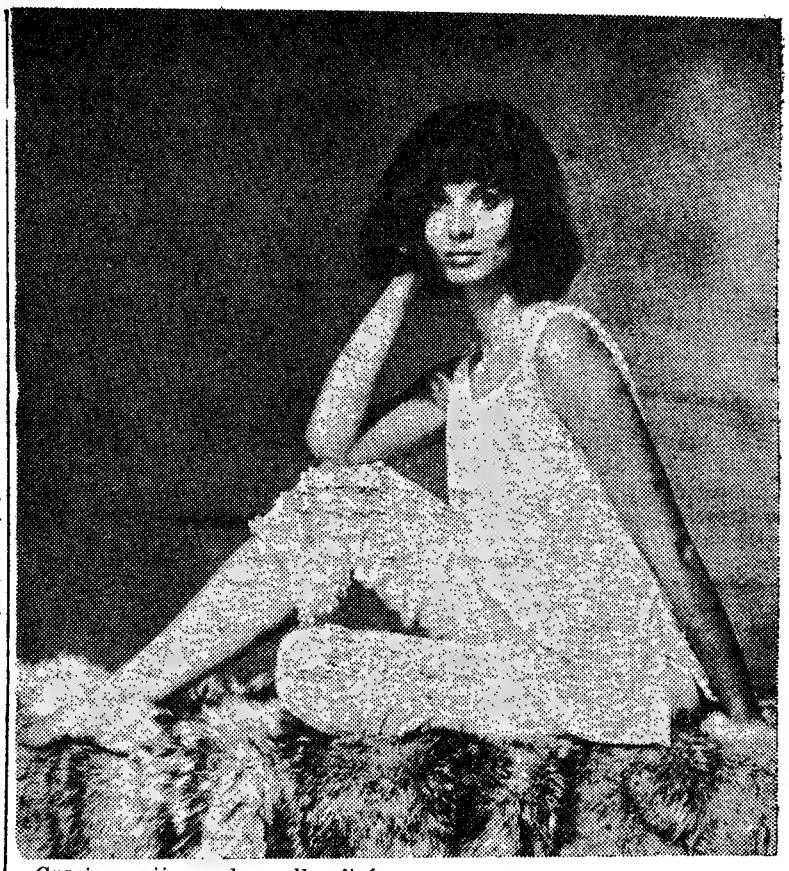


têntticos especialistas em artigos domésticos e famosos em toda a parte pela perfeição do acabamento, se deixaram tentar pela produção em série, com todas as implicações do artigo feito á pressa. Em abono da verdade, diremos que na mesma casa vimos outros talheres do mesmo modelo, muitíssimo bem feitos e de materiais á prova de longo uso. São bastante mais caros mas, para nós, valem bem a diferença.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos a base metálica para flores na Casa Terenas, na Rua da Prata, e a base de plástico na Casa Leonel, na Rua do Carmo, 71; desta mesma casa são os talheres para salada, e o «Babyliss» encontra-se em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85.

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.



Gracioso pijama de malha finíssima, enfeitado com rendinhas valencianas muito franzidas. O casaco, sem mangas, tem duas aberturas laterais na parte inferior.

MASSAGENS E PERFUMES PARA O COURO CABELUDO

Um perfume suave é complemento natural do asseio dos cabelos. Depois de os cortar e de fazer a massagem indispensável para activar a circulação sanguínea no couro cabeludo, deve lavar os cabelos e pôr-lhes um pouco de perfume fresco, o que dará á cabeleira um aroma agradável. Nunca se deve usar um perfume activo e demasiadamente forte.

Nada mais próprio do que o perfume para despertar uma recordação feliz. Esse poder do perfume já foi sentido pela perspicácia das mulheres desde remotíssimas eras.

Hoje em dia, a vida turbulenta leva muitas vezes a esquecer detalhes importantes como esse para o realce dos atributos femininos. Por mais cuidadosa e tratada que seja, não pode uma mulher lavar diàriamente a cabeça, porque semelhante prática exigiria uma *misen-plis* quotidiana. Ora, os cabelos, ainda quando escovados todos os dias, ao cabo de meia semana adquirirão o seu odor característico, aliás natural em virtude da actividade das glandulas sebáceas do couro cabeludo. A observancia daqueles conselhos na matéria evitará esse inconveniente. Até uma criança com a cabeleira perfumada nos convida mais persuasivamente á sua aproximação.

Por outro lado, a pessoa mesma que assim trata os cabelos vai experimentar a sensação de prazer daí decorrente, por exemplo, ao soprar o vento, ao virar-se no travesseiro, ao escová-los e em outras oportunidades. E' que o cabelo retém mais do que a pele um odor de qualquer natureza, agradável ou desagradável.

Parabéns a você...

(Continuação da página anterior)

Odete da Silva Pires e Isabel Maria Castanheira da Silva Baptista.

Dia 1 — D. Diamantina Ferreira de Macedo, D. Maria Gabriela Ferreira e menina Maria Fernanda Currito Vasconcelos Dias.

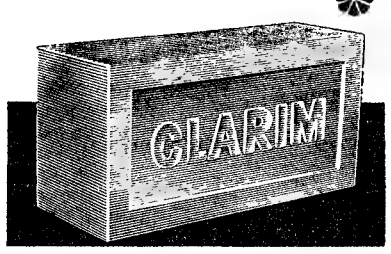
Dia 2 — D. Alda Belo de Carvalho, D. Maria Joana Rino de Avelar Frois, D. Ercília Gonçalves Ribeiro, D. Manuela da Silva Torres, D. Aurélia Ferreira, D. Carolina da Silva Ayala, D. Arminda de Korth Brandão e menina Maria Olga da Silva.

Dia 3 — D. Eva de Oliveira Taveira, meninas Maria Manuela Amado Bacelar e Ana Cristina Franco Frazão Damião Brígida.

CLARIM

lava melhor · amacia
mais a roupa e a pele

...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA



com clarim toca a lavar

NOVA SECÇÃO DA
fru-fru
MENINAS DE
10 A 15 ANOS
AV. ELIAS GARCIA, 180 - A
Telef. 761781

SANOGYL
pasta anti-piorreica

DESTROI OS MICRÓBIOS
CAUSADORES DA
«PIORREIA ALVEOLAR»
E DA CÁRIE DENTÁRIA

O emprego do
SANOGYL
duas vezes por dia
assegura
não só a limpeza
perfeita
dos dentes
como a sua protecção
e a das gengivas
contém fluoretos

tubo médio e grande

Distribuidores em Portugal:
DIREX
Representações Comerciais, Ida.
Rua Saraiva de Carvalho, 207-b
LISBOA

boutique
PATRICIA
AVENIDA DA REPÚBLICA, 64 — LISBOA

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!
NÃO USE QUAISQUER PRODUTOS DE BELEZA, MAS APENAS OS MAIS EFICIENTES E ADEQUADOS!
PERFUMARIA ESTEFÂNIA
A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE
VENDA AVULSO DE CREMES, TÓNICOS, COLÓNIAS E PERFUMES
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (A ESTEFÂNIA) TELEF. 44438--LISBOA

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 12-C
Telef. 72 67 31

Exercícios fáceis pouco cansativos

Entre os exercícios importantes para a saude há uma série deles que podem ser praticados por pessoas que não estão em condições de fazer ginástica mais violenta e cansativa. Nesses movimentos de relaxamento figuram a prevenção de fadiga, o aumento de flexibilidade, economia de esforço, maior amplitude de circulação e respiração, correcção de más posições do corpo.

O primeiro desses exercícios consiste nos seguintes movimentos: em pé, com os pés paralelos, elevar o braço esquerdo estendido, á vertical, com a mão espalmada e os dedos unidos, palma voltada para a frente. Afrouxar os musculos e deixar cair o braço. Reptir com o braço direito.

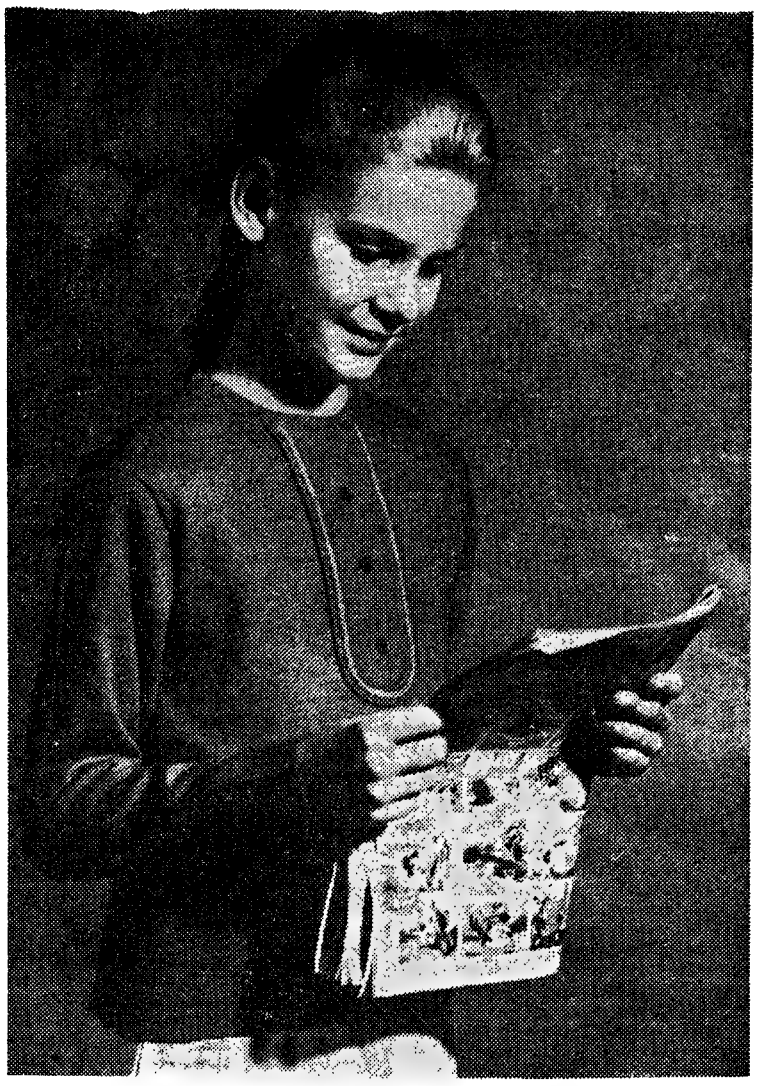
Em seguida, pode fazer-se outro exercício que consiste em, partindo da mesma posição, elevar os braços estendidos á lateral, dedos unidos, palmas voltadas para cima. A cabeça fica em extensão, deixando-se depois que ela caia lentamente, relaxando ao mesmo tempo antebraço e mãos.

Um exercício que deve ser executado estando a pessoa deitada e é um benefício para péc, tornozelos e pernas:

Elevar a perna esquerda estendida e depois relaxá-la e deixá-la cair lentamente. Fazer o mesmo com a outra perna; seis vezes e depois descansar.

E por ultimo:

De pé, pés paralelos, mãos na nuca, elevar o pé esquerdo á frente, um pouco acima do chão e balanceá-lo, deixando o joelho e o tornozelo bem relaxados. Fazer o mesmo com o pé direito.



Uma blusa para ela

Blusa de «tricot» vermelha com «plastron» sublinhado por um ornamento de malha canelada vermelho e «grise»

MANHÃ NA PRAÇA

A porta do mercado um cego cantava com voz roufenha; a melodia derramava-se rua abaixo, entrando nos ouvidos das donas de casa que a essa hora se iam abastecer de géneros frescos no Forno do Tijolo.

Dentro da praça a balbúrdia habitual dos mercados lisboetas. Nas bancadas do peixe, duas vendedeiras engalfinhadas a propósito das tabelas: bem vestidas, bem pintadas, cabelos oxigenados e penteados altos. Mas quando abriam a boca, ai!, as peixeiras, tal como o fado, só evoluem na aparência. A música é a mesma, há séculos...

Regista-se com agrado muita fartura de peixe e preços baixos. Há muito já que não víamos peixe fresco a 2$40 o quilo; também o vimos a 58$00, mas isso é outra história.

A fruta está bastante acessível, e as hortaliças primam pela fartura e boa qualidade. «É o consolo dos pobres», diz-nos uma velhota que durante toda a manhã nos seguiu a pé firme, cheia de curiosidade e sem perceber porque é que uma mulher vai à praça com um bloco e uma caneta. No fim, lá veio a infalível pergunta: «A senhora é fiscala?».

Vamos ver em pormenor os preços que apontámos hoje.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Carapau 2$40, 4$00 e 5$00; peixe-espada 7$80; rabos de palma e dourada 7$80; choco 8$00; pescada entre 15$00 e 30$00; linguado 33$00; lulas 16$80; besugo 8$90; cachucho 4$20; sardinha 5$00; garoupa 18$00 e 22$00; faneca 10$00; salmonete 58$00; sável 19$20; goraz 16$00; enguia e safio 15$00; polvo 8$40.

De mariscos só vimos conquilhas a 8$00 e berbigão a 2$50.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: fava 1$80; ervilha 2$50; feijão verde 4$50 e 5$00; tomate desde 8$00; cebola nova 2$00; alhos 10$00; batata nova 1$40 e cenouras 3$50.

Aos molhos: agriões $50; nabos 6$50; nabiças desde 1$50; grelos 2$50; espinafres 4$00.

À peça: pepino 2$00; pimento 2$50; couve portuguesa desde 1$50; lombarda média 3$50; repolho 5$00; couve-flor desde 3$00 e uma alface $50.

Ovos e criação

Uma duzia de ovos custa 8$40 ou 10$00, conforme o tamanho. Cabrito a 32$00; coelho o mesmo; frangos a 25$00 e 30$00; galotes a 35$00 e 40$00; galinhas a 50$00 e 55$00. De patas, perus e pombos não vimos nem rasto.

Fruta

À duzia: alperces 7$50; nêsperas 2$50; peros 14$00; bananas entre 8$00 e 18$00; laranjas entre 8$00 e 24$00; limões a 10$00.

Ao quilo: cerejas desde 4$50 até 8$00 e morangos a 16$00 e 22$00. Não vimos ananases.

DONA DE CASA

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER ITAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA | PEQUENA: 6$00 25 pastilhas | GRANDE: 16$50 100 pastilhas

Publicações recebidas

Manual de Gastronomia e Culinária Profissional

Numa impecável edição da Empresa Nacional de Publicidade, bem encadernada e de formato conveniente, apresenta-se esta obra de José Albano B. Marques que é, como diz o subtítulo, «Um guia prático e util para directores, chefes de mesa, cozinheiros, profissionais de restaurante, gastrónomos, etc.» Contém cerca de 8000 receitas classificadas por ordem alfabética, em português e francês, muitos conselhos e sugestões, a cozinha típica internacional, ementas, serviço de mesa, as maneiras de trinchar, vinhos, diversas bebidas e um vocabulário em 6 idiomas

Isto tudo, que é muitíssimo, está tratado com o mais profundo conhecimento do assunto. É uma obra de vulto que podemos recomendar, ás nossas leitoras e leitores, na certeza de lhes prestarmos um bom serviço.

LEITORA DE ÉVORA

Como usa o cabelo apanhado atrás, poderá fazer um toucado moderno e original com duas camélias bastante achatadas, uma igual á que levará no ombro esquerdo, branca, e outra feita no mesmo tecido do vestido, ou seja azul. Peça ao seu cabeleireiro que, depois de penteada, lhe pregue as duas flores no cabelo, bem atrás na nuca. Um véu azul escuro, muito franzido, que saia das flores, cobrir-lhe-á o resto da cabeça. Com este toucado primaveril e moderno estará muito bem nesse casamento a que vai assistir, já que não quer levar chapéu por se tratar duma cerimónia civil e muito simples.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de tomates, à alentejana

INGREDIENTES — 500 gramas de tomates, 1 cebola grande, 150 gramas de toucinho 150 gramas de chouriço, 1 folha de louro, 2 litros de água, 1 pimento verde, pão duro e sal.

PREPARAÇÃO — Corta-se o toucinho ás tiras e põe-se ao lume num tacho. Logo que esteja derretido, tira-se e na gordura restante frita-se o chouriço cortado em rodelas finas. Junta-se a cebola cortada em rodelas, deixa-se aloirar e misturam-se-lhes os tomates, sem peles nem sementes, cortadas em bocados. Deixa-se refogar um pouco adiciona-se-lhe a água a ferver, deita-se-lhe o pimentão cortado em bocados e a folha de louro. Serve-se sobre as fatias de pão duro acompanhado do toucinho e do chouriço fritos.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Blanquette» de borrego ou cabrito

INGREDIENTES — 800 gramas de peito de borrego ou de cabrito, 50 gramas de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 50 gramas de farinha, 2 decilitros e 1/2 de vinho branco seco, 1 cebola, 2 cravos da India, 1 raminho de cheiros, 1 cenoura, 1 gema de ovo, 1 dente de alho, sumo de 1/2 limão e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Num tacho com 1/2 litro de água põem-se a ferver, durante 30 minutos, a carne cortada em bocados, o vinho branco, a cebola picada, os cravos da India, o raminho de cheiros, o alho a cenoura, o cubo de caldo Royco, o sal e a pimenta. Logo que a carne esteja cozida escorre-se, aloira-se levemente na Vaqueiro, polvilha-se com a farinha e juntam-se-lhe duas chávenas do caldo da cozedura. Deixa-se ferver em lume brando durante 40 minutos. Numa tigela mistura-se a gema de ovo com o sumo do limão e, pouco a pouco, o resto do caldo. Deita-se este molho por cima da carne no momento de servir.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de cacau

INGREDIENTES — 60 gramas de cacau em pó, 130 gramas de amêndoas raladas, 180 gramas de açucar, 12 ovos, 60 gramas de farinha, essência de baunilha, em pó ou em gotas.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas dos ovos com o açucar até estarem espumosas e esbranquiçadas. Mistura-se-lhes o cacau, as amêndoas, a farinha, a essência de baunilha e, por fim, as claras dos ovos muito bem batidas em castelo. Deita-se em forma untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em forno regular durante 40 minutos aproximadamente.

SE SOFRE DAS PERNAS

A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR,
MEIAS DESCANSO
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ
COM E SEM COSTURA, NAS MAIS MODERNAS CORES, E
PEÚGAS DESCANSO
PARA HOMEM
MEIA DE VIDRO
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Carta a uma futura mãe

VAI nascer o seu primeiro filho. Eis o maior acontecimento da sua vida, um acontecimento que já hoje enche antecipadamente, a sua alma de ternura e os seus dias de gratas ocupações. Pensa no enxoval, no berço, no nome, nos padrinhos .. Mas já pensou no seu filho? Ele, só ele, ser vivo nascido de si? Ele, que será o que forem os pais e até os avós?

Sabe, com certeza, o que é a hereditariedade — aquele fenómeno pelo qual a criança traz consigo a cor dos olhos, o jeito da boca, a expressão fisionómica, as virtudes e as taras dos seus ascendentes. Pois bem, passe em revista o que há em si, no seu marido, nas vossas famílias, de bom e de mau, e comece, desde já, a defender o seu pequenino, tanto quanto em si caiba, do que lhe seja nocivo.

Em primeiro lugar vá a uma boa médica e seja-lhe inteiramente franca. A Ciência sabe como proceder em muitos casos para anular ou atenuar as más heranças. O que é preciso é ouvir o médico o mais cedo possível e cumprir as suas prescrições.

Se os nossos hábitos educativos fossem outros, esta defesa da saúde física e psíquica do seu filho teria começado há mais tempo — com a sua preparação para o casamento. Mas isso são coisas que nos levariam muito longe, e o que é preciso agora é encarar a sua situação tal como ela se apresenta: pense, portanto, na grande missão que lhe cabe, e no seu dever de a cumprir integralmente e o melhor possível.

Está, pois, bem entendido que deve ir á médica e fará qualquer tratamento que ela lhe indicar. Mas isso não basta. E' preciso que toda a sua vida seja tão higiénica e equilibrada quanto possível. Procure viver serenamente, sem irritações nem azedumes. Evite questões e tudo que a possa impressionar excessivamente ou conduzir a um mau estado de espírito.

Mas não queira que esta vida assim serena lhe seja exclusivamente «oferecida» pelos outros: a futura mãe deve procurá-la e «construí-la». E' claro que a sua família procurará rodeá-la de atenções e afastar de si o que possa incomodá-la desnecessàriamente. Mas conte, sobretudo consigo, não queira cair em hábitos de mimalhice e despotismo que não só não a beneficiarão de momento como trarão de futuro graves inconvenientes para as suas relações familiares e estilo de vida.

Quero dizer: o seu menino, hoje, depende inteiramente de si. Prove, desde já, que sabe ser uma boa mãe, equilibrada e esclarecida.

E quanto mais sinto para lhe dizer! Há mil coisas que se prendem com a vinda ao mundo de uma criança, mil coisas que as mais das vezes se ignoram, o que é lamentável, pois a ignorancia em matéria tão importante conduz a graves e irreparáveis erros. Portanto, minha amiga, procure instruir-se, esclarecer-se, e, se não pode frequentar um curso para futuras mães, ainda raros entre nós, compre bons livros de divulgação e leia-os atentamente. Se se vir embaraçada na sua escolha escreva-me e diga-me as suas dúvidas. Esta página publica-se para si, e sentir-me-ei muito feliz se a puder ajudar.

MARIA LÚCIA

Quem não sabe é como quem não vê

Naquele dia a Engrácia andava aflita, porque tinha o filhinho muito mal. Almas penadas, dizia ela, talvez a alma de uma tia, que lhe tinha morrido no Brasil, e que o obrigava a falar de noite e a torcer-se todo, dando gritos.

Quando, por acaso, ao passar num caminho de aldeia, ouvi esta conversa, tive de parar, para elucidar aquela mulher ignorante, do perigo que o seu filho corria, entregue assim a bruxas em lugar de ir ao médico. Riram-se do meu conselho e disseram que a senhora Matilde era muito entendida e que já tinha curado muita gentinha.

Custou-me a convencê-la, mas por fim lá consegui levá-la ao médico com o filho. O médico diagnosticou febre intestinal, talvez provocada por fruta verde. A criança ardia em febre e tive de explicar á mãe que era isso que a obrigava a falar de noite e a torcer-se.

A criança salvou-se e creio que a Engrácia agora não volta a pedir conselhos á senhora Matilde, pois tem o «bruxo» do médico, que é melhor e não lhe levou nada!

MARIA ADRIANA

NO TEMPO DE FRUTA

OS doces de fruta, as compotas e as geleas, são excelentes alimentos energéticos, que as crianças muito apreciam. Aproveitem as mães esta época em que há uma grande variedade de fruta, para fazer os doces que os pequenitos muito apreciarão, e que constituirão um recurso esplendido para as sobremesas quando a fruta escassear:

Geleia de morangos

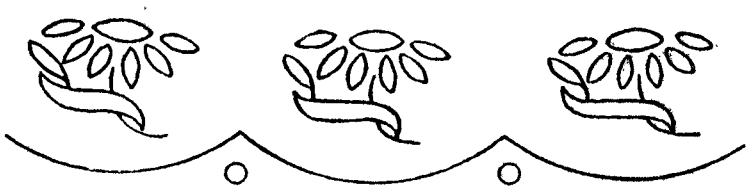
Põem-se ao lume 250 gramas de morangos bem maduros, 1 litro de água e 500 gramas de açucar fino. Deixa-se ferver tudo durante cinco minutos, e em seguida passa-se por um pano fininho. Volta ao lume a ferver até a calda estar bem reduzida. Junta-se-lhe depois 50 gramas de gelatina partida aos bocadinhos e desfeita num pouco de água a ferver. Deixa-se ferver tudo mais um pouco, deita-se depois em taças ou copos, e serve-se depois de gelado.

Esta sugestão talvez lhe sirva...

A Joaninha e a Marília gostavam imenso de se vestir com os vestidos da mãe e da tia; nem os chapéus escapavam ao desejo de se mascararem de senhoras. Tudo era feito ás escondidas e sem pedirem autorização.

A mãe e a tia das pequenitas não tardaram em descobrir a brincadeira, pois apareceram alguns vestidos com as bainhas descosidas e os chapéus com as abas torcidas e os enfeitos deformados. Ponderaram, no entanto, que era natural que a Joaninha e a Marília, só com oito e nove anos, gostassem a valer daquele entretenimento, que em nada as prejudicava, e então deram volta ás suas roupas usadas e aos chapéus já fora de moda, para os poderem pôr á disposição das pequenitas.

Destinaram uma gaveta áquele variado e antiquado guarda-roupa, constituído por vestidos de noite com vidrilhos, saias de folhos, cortinas desirmanadas, blusas com rendas já amarelecidas, e chapéus, alguns bem engraçados pelo seu ar veterano; tudo isto fez as delicias da Joaninha e da Marília, que daí em diante deixaram em paz os vestidos e chapéus da mãezinha e da tia.



Este desenho tão simples, para bordado a cheio ou a ponto lançado, forma uma bonita barra para vestido ou bibe de menina

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A alimentação dos bebés

Tenho um pequenino que eu não sei como alimentar, pois não engorda como eu gostaria. Os meus sobrinhos são muito mais gordos, mas a minha irmã dá-lhes grandes porções e certos alimentos que eu tenho receio de dar ao meu filho.

RESPOSTA — Não há duas crianças iguais, por isso a leitora não deve fazer comparações entre o seu filho e os seus sobrinhos, nem imitar a sua irmã quanto á maneira como ela alimenta as crianças. Também não posso dar-lhe as indicações que deseja, pois a alimentação do bebé depende da sua idade, estado de saude, regime que tem seguido, etc.

O médico e a enfermeira pediatras são as pessoas competentes para aconselhar as mães sobre a alimentação dos seus bebés. É muito vulgar encontrar crianças super-alimentadas, gordíssimas, com grande satisfação das mães. Mas essa gordura excessiva não traduz, de modo nenhum, um estado de saude excelente, e nem sequer é bonita. Também as crianças alimentadas artificialmente são em geral mais gordas do que as criadas ao peito, mas isso também não significa que sejam mais sádias, muito pelo contrário. Essa gordura só engana, pois, os ignorantes do assunto.

O que tem a fazer, portanto, é escolher um médico pediatra, e passar a levar o menino periódicamente á consulta. Informe-se porque é natural que no seu bairro haja, num centro de saude ou de assistência á infancia onde a criança possa ser seguida sem grande dispendio económico, por pessoas qualificadas.

BREVEMENTE

A Educação da Criança

PROBLEMAS QUOTIDIANOS

LIVROS HORIZONTE

R. da Madalena, 211-3.º

3 VEZES NÃO

1

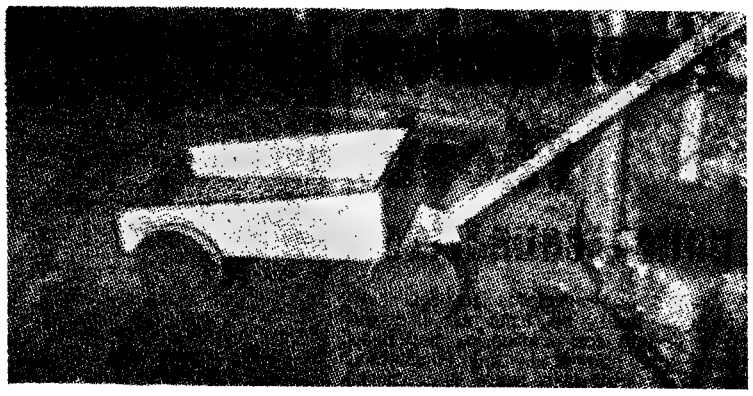
Não diga á criança:
— E' bem feito!
Seria deixar transparecer alegria por qualquer coisa de mau que lhe tivesse acontecido. Seria, portanto, ensinar-lhe a crueldade.

2

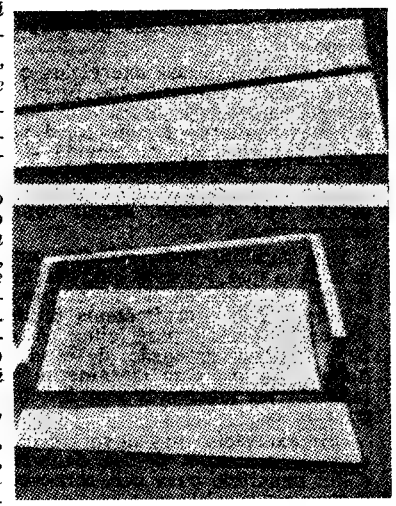
Não diga á criança:
Queres um irmão ou uma irmã?
Deve ensinar-se as crianças a amar os irmãos, quer sejam meninos ou meninas. Fazer-lhes acreditar que pode escolher é arriscá-lo a uma desilusão e, se assim for, predispô-lo para a má aceitação do bebé.

3

Não diga á criança:
— Não gosto de ti!
A criança precisa de segurança interna e essa segurança só a aceitação e o amor dos pais podem dar-lha. Mesmo que ela proceda mal deve ter a certeza de que continuam a amá-la; aprenderá assim que as suas maldades os fazem sofrer — e aqui está mais um motivo para as evitar.



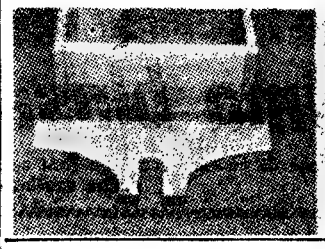
ISTO É CONSIGO, PAIZINHO!



Já pensou na alegria que dará ao seu filho — ou á sua filha — se quiser ser um bom camarada, partilhar as suas brincadeiras, e pôr ao seu serviço a sua habilidade e espírito inventivo? É tão fácil fazer a felicidade de uma criança!

Hoje, por exemplo, a ambição do seu pequenito é ter um carro para «transportes» no jardim ou na praia. Em vez de lho comprar, porque lho não faz? É fácil. E, se consentir que a criança o ajude — «dá-me o martelo, guarda estes pregos, agora vais pintar as rodas» — a felicidade do seu filho será tão grande, tão grande, que nem há termos que a classifiquem.

Pois, então, resolva-se, paizinho! Umas tábuas delgadas de caixote, passadas com a plaina ou a lixa, servem á maravilha. Primeiro desenhe as diferentes peças na própria madeira, depois recorte-as com a serra. As gravuras são tão elucidativas, que não precisa de mais explicações, não é verdade?



Concurso-relâmpago da boa educadora

O problema da alimentação

Quando começa a treinar o filho no «contrôle» da eliminação, a mãe deve:

a) — Esperar o êxito quase imediato?
b) — Esperar o êxito parcial por volta dos três anos?
c) — Esperar êxito completo por volta dos três anos?
Qual é a atitude que a mãe considera certa? Explique porquê?

As respostas devem ser enviadas até ao próximo dia 2 de Junho, á secção «Eduquemos o nosso Filho!»

As melhores respostas serão publicadas e as suas autoras receberão, como lembrança, livros de educação infantil.

*

Quando a criança molha a cama

Se a criança recomeçar a molhar a cama aos 5 ou 6 anos, deve ir ao médico; e se este diz que, fisiológicamente, tudo está bem, a mãe deve:

a) — Castigá-la todas as vezes que isso aconteça, privando-a de algumas coisas de que ela gosta?

b) — Tentar descobrir o que se passou em casa, que levou a criança áquele estado de tensão, ou se tem sido negligente em mostrar-lhe o seu amor e compreensão?

c) — Dizer-lhe que, se quiser, pode ser um bom rapaz (ou boa rapariga) e que tem toda a confiança nela?

*

Por termos recebido, com atraso, algumas respostas que mereciam publicação, repetimos hoje o problema e publicamos as opiniões de duas estimadas leitoras:

Quando a criança molha a cama devemos, em primeiro lugar, procurar descobrir o que a levou a fazê-lo. O nosso nervosismo, a nossa má disposição e por vezes a negligência em mostrar-lhe o amor e a ternura que temos por ela são o suficiente para tornar a criança nervosa. Portanto antes de apelar para a confiança que temos nela (a enurese é independente da vontade e daremos á criança a sensação de que «falhou», quando ela não tem a mínima culpa) e em vez de a castigarmos procuremos em nós a resolução do problema e façamos o possível para o resolver.

MARIA CARLOS D'ORNELAS

*

Respondam as leitoras

Quando a criança aos 5 ou 6 anos recomeça a molhar a cama e, depois de se ter consultado o médico, este esclarece que, físicamente, tudo está bem, é sintoma de haver qualquer perturbação de ordem psíquica que interessa analisar.

Compete á mãe ou educadora descobrir o que se passou com a criança, que a levou a um estado de tensão que provoca esse incidente.

Para tal tentará recordar quais os factos ocorridos nos dias anteriores a esse aparecimento.

Deve fazer-se um exame de consciência para verificar se tem sido pouco tolerante e afectuosa.

Quando a cama aparecer molhada a mãe fará por mostrar-se compreensiva; e louvará a criança quando tal não acontecer.

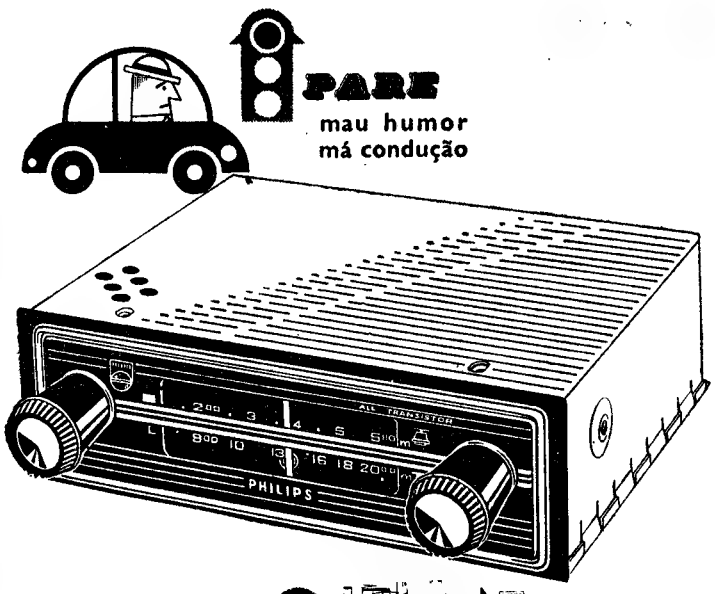
Com atenção e força de vontade, a mãe ou educadora descobrirá os motivos e nessa altura impõe-se que os rectifique imediatamente.

Quem lida com crianças deve ter sempre presente que normalmente as atitudes delas são reflexos dos nossos procedimentos e acções (castigos corporais, respostas bruscas ou trocistas, etc.), feitos pensada ou impensadamente.

Felizmente tende a desaparecer o conceito arcaico de os adultos e particularmente os pais se considerarem infalíveis e as suas atitudes ou ordens terem de ser indiscutivelmente acatadas, quer sejam ou não justas.

Ora, certas atitudes injustas podem ferir fundo a sensibilidade das crianças e provocar desequilíbrios, entre outros o que focámos.

SÍLVIA MALDONADO



AUTO-RADIO PHILIPS

- FACILIDADES DE PAGAMENTO
- BONS DESCONTOS A PRONTO
- MONTAGEM GRATUITA

EM 2 (DUAS) HORAS

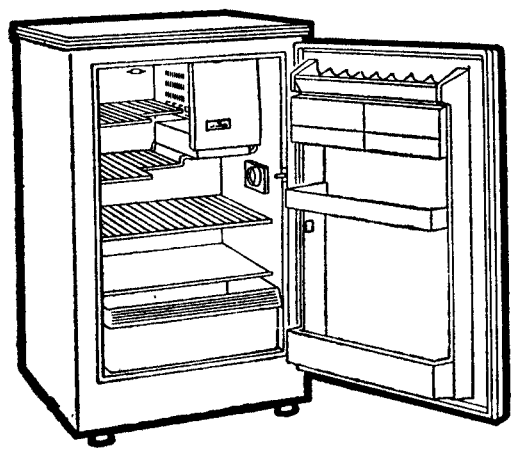
- GARANTIA INTERNACIONAL

CASA M. FERREIRA

TRAVESSA HENRIQUE CARDOSO, 22 A
TELEFONE 773658 • LISBOA

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- **Modelo 1964**
- **120 litros de capacidade real**
- **Descongelação automática**
- **Porta magnética**

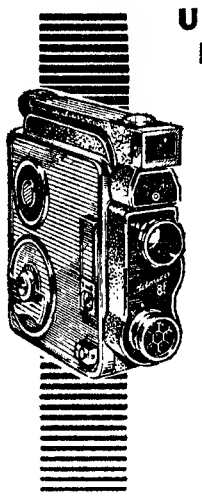
QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Dardo

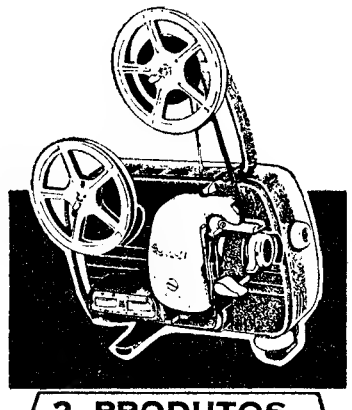
AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6

APENAS POR ESC. 4.950$00

UM EQUIPAMENTO COMPLETO DE CINEMA DE AMADOR



Câmara de filmar de 8 m/m «ADMIRA» modelo 8 F com célula foto-eléctrica incorporada (filmes sempre correctamente expostos) equipada com a famosa objectiva «Mirar» 1:2.8 produzindo filmes a cores ou a preto-branco de espantosa nitidez. Completa com estojo de luxo em couro.



Projector de 8 m/m «MEOPTA» modelo AM8 com carregamento automático e lâmpada de baixa voltagem (não aquece), rebobinagem pelo motor, duas cadências (18 e 24 imagens), incorporando uma ligação de sincronizador de som.

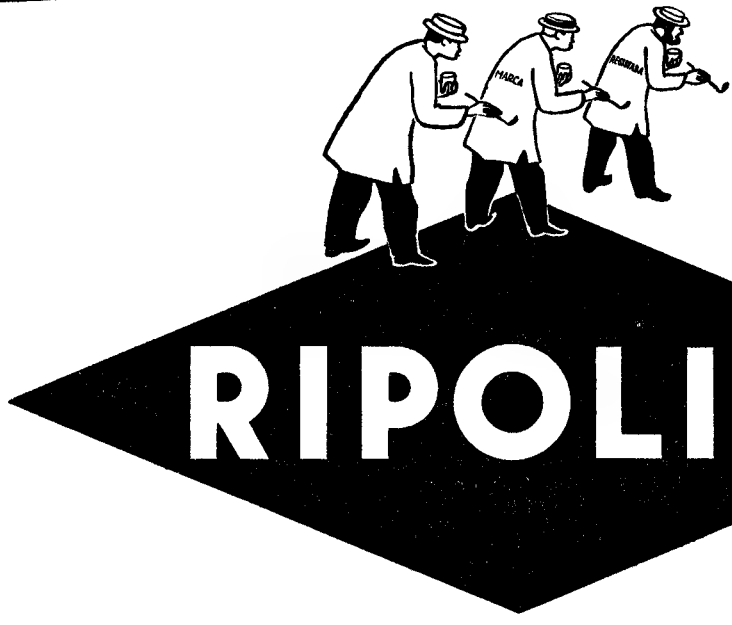
Para todas as voltagens AC.

2 PRODUTOS meopta DE FAMA MUNDIAL

A venda sòmente nas casas especializadas de artigos fotográficos

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2



CENTAURO publicidade

A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Telefone 36 23 12

ALTA-FIDELIDADE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

PEQUENO MAGAZINE

AS TINTAS
para escrita invisível

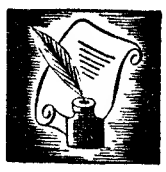
Denominam-se tintas simpáticas aquelas que, á primeira vista, não deixam ler as palavras escritas. As que se revelam com o calor são constituídas por sumo de limão, sumo da cebola, a própria saliva.

É preciso, contudo, escrever com um aparo perfeitamente novo. De contrário não resulta o efeito desejado.

Museu de Cinema

Foi instalado em Munich o Museu de Cinema, que reune valiosa documentação sobre filmes antigos e modernos.

As colecções são constantemente valorizadas pelo largo intercambio com vários países.



O FORMIGUEIRO DE ALEMÃES

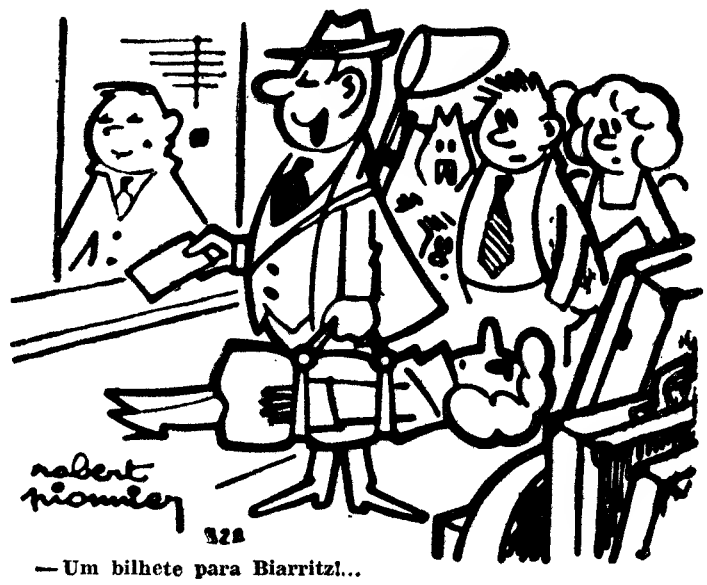
A população da Republica Federal Alemã totaliza, actualmente, 57 865 000 habitantes, o que dá o aumento de 600 000 pessoas. São 27 350 000 homens e 30 513 000 mulheres.

O aumento não resulta de um excedente de natalidade, mas de um excesso de imigração.

A HISTÓRIA
das meias de seda

Por muito tempo e até o século XVI, só foram usadas na Europa, mesmo pelos reis e as rainhas, meias de lã ou de linho.

Henrique VIII foi o primeiro soberano inglês que usou meias de seda, importadas de Espanha. As rainhas, no entanto, continuaram a usar meias de linho como dantes, até que a rainha Isabel adoptou as de seda.

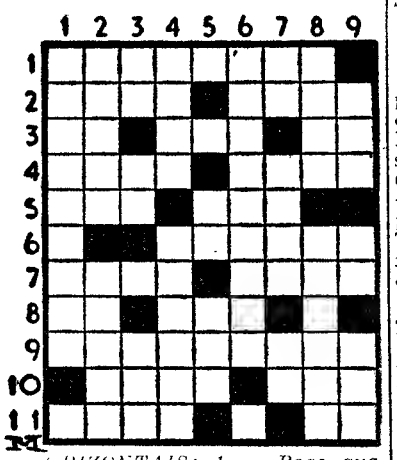


— Um bilhete para Biarritz!...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3399



HORIZONTAIS: 1 — Boas qualidades morais. 2 — Superfície compreendida dentro de certos limites. Épocas. 3 — Nota de musica. Depositei. Pronome pessoal. 4 — Saco de pele para líquidos. Cabeleira. 5 — Rata. Pronome pessoal. 6 — Batem. 7 — Ente imaginário que, segundo a superstição entre os brasileiros, percorre de noite os brejos sob a forma de um pretinho que usa barrete vermelho. Vaidosa. 8 — Prefixo de privação. Filtre. 9 — Revoltosa. 10 — Ribomba. Sadio. 11 — Deusas. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Destemidas. 2 — Enraivecido. Arganel. 3 — Acusada. Graceja. Doutora (abrev.). 4 — Cubra. Maus hábitos. 5 — Enxerga. Escavada. 6 — Abati. 7 — Símbolo químico do érbio. Antigo idioma da Campania, que tinha grandes afinidades com o latim. Artigo (pl.). 8 — Partem. Supressão. 9 — Transpira. Nociva. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3398

HORIZONTAIS: 1 — Fixasse. Atam. QUEM. 3 — Rol. Culpa. 4 — Atrai. 5 — Era. Sr. 6 — Tua. 7 — Cobra. 8 — Ré. Alva. 9 — PROMETE. 10 — Abaixava. 11 — Só. Raiz.

VERTICAIS: 1 — Bar. Escapar. 2 — Toar. Rb. 3 — FALTA. Broas. 4 — Im. Grémio. 5 — Cai. Ex. 6 — Aqui. Atar. 7 — Sul. Subleva. 8 — Separa. Aí. 9 — Ema. DAR.

(Provérbio: QUEM PROMETE SÓ FALTA DAR).

(NOVA MODALIDADE)

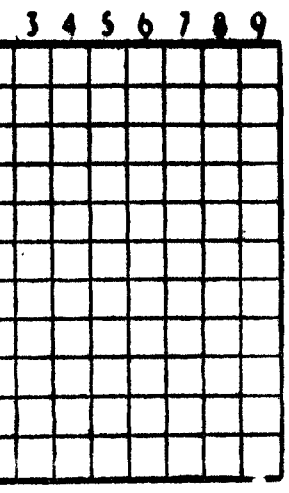
Problema n.º 7244

HORIZONTAIS: 1 — Nome dum peixe. Seguiam. 2 — Trovejava. Rio de Itália. 3 — Escarnecera. Pátria. 4 — Impedir. Crisol. 5 — Prefixo que designa afastamento. Composição poética. 6 — Preposição. Genro de Maomé. 7 — Fileira. Cidade de Portugal. 8 — Vai para fora. Medida de superfície. 9 — Terreiro em volta da igreja. Prefixo de negação. 10 — Freguesia do concelho de Belmonte. Chefe etíope. 11 — Atasse.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico da platina. Sumo pontífice. Vazia. 2 — Vermelhidão da aurora ou do sol-posto. Antes do meio-dia. 3 — Ratava. Arrasara. 4 — Unha de fera e de ave de rapina. Acrescentar. 5 — Ovário dos peixes. Arremessar. 6 — Jogo desportivo. 7 — Autêntica. Reis. 8 — Apanhe coisa atirada. Cantigas. 9 — Vila e concelho do distrito de Évora. Cidade de Itália.

Solução do problema n.º 7243

HORIZONTAIS: 1 — Marca. Asa. 2 — Abarca. Al. 3 — Rasa. Broa. 4 — Lavara. 5 — Parara. Da. 6 — Ara. Dor.



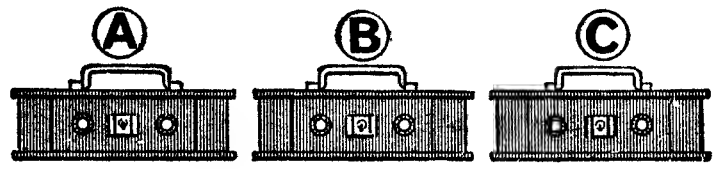
7 — Lama. Ad. 8 — Anosas. 9 — Vãs. Rapas. 10 — Ri. Isis. 11 — Assassine.

VERTICAIS: 1 — Mar. Palavra. 2 — Abala. Anais. 3 — Rasáramos. 4 — Cravaras. Pá. 5 — AC. Ara. Ar. 6 — Abra. Usais. 7 — Rã. Psi. 8 — São. Doa. Ain. 9 — Alapardasse.

CONCURSO DA R. T. P.
OU SIM OU NÃO

D. L. 10.ª SESSÃO 5/6/1964 III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

CLUBE NAVAL DE LISBOA

Sorteio do 72.º Aniversário realizado em 25 de Maio de 1964

Lista dos Prémios

1.º — 5797	11.º — 8239
2.º — 0095	12.º — 7754
3.º — 3168	13.º — 5415
4.º — 9697	14.º — 8912
5.º — 2936	15.º — 9314
6.º — 8868	16.º — 4567
7.º — 1422	17.º — 3926
8.º — 1134	18.º — 8582
9.º — 5304	19.º — 2323
10.º — 7747	20.º — 8353

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 125

O CASO DAS ESTRANHAS IMPRESSÕES DIGITAIS

por LEONARD FINLEY HILTS

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

10

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES: Ted Varney, jovem contabilista, procura desesperadamente provas para salvar Lucille, sua noiva, acusada de ter assassinado seu pai, o rico Norman Bond, com um corta-papéis. A governanta de Bond, a sr.ª Parker, está certa da sua culpabilidade. Até o advogado de Lucille, George Cambell pensa requerer a sua interdição por demência. Ted visitou Lucille na prisão. Foi precedido por Branch Richards, sócio do pai daquela e rival de Ted. O chefe Furnas da Polícia também dissera a Ted que estava certo de que Lucille é culpada. Examinando as fotos da cena do crime, Ted fica intrigado com uma estranha impressão «digital». Depois, a caminho da Casa de Bond, é atropelado por um «sedan» preto, que se pôs em fuga. Contudo, não ficou ferido.

CAPÍTULO III

A casa de Bond era apalaçada, afastada da rua e rodeada por sebes e imenso relvado. Varney subiu a alameda, tocou á campainha e esperou. A mulher que abriu a porta, parecia ter 45 anos. Tinha uma figura alta e cabelos cinzentos. Olhou para ele sem uma palavra ou um sorriso. «Boa tarde, sr.ª Parker», disse. «O que quer?» perguntou a governanta, secamente. «Queria falar consigo», respondeu Varney, a respeito do crime. «Já contei á Polícia tudo o que sabia», retorquiu ela fazendo menção de fechar a porta. Varney empurrou-a com toda a força e exclamou: «Eu disse que queria falar consigo». O seu semblante tornou-se mais carrancudo. «Sr.ª Parker, não vou permitir que Lucille pague pelo assassínio do pai». Ela olhou-o durante alguns segundos e depois disse numa voz sem expressão: «Entre». Foram para a sala, onde ela acendeu a luz. Apanhou um casaco e pô-lo nas costas duma cadeira. Notando o movimento, Ted perguntou: «Oh, ía sair?». Ao que ela respondeu: «Não. Eu... ...eu acabava de entrar quando tocou a campainha. Não tive tempo para pendurar o meu casaco». Sentaram-se em frente um do outro

«Eu sei o que contou á Polícia», disse Ted. «Não é isso que quero. Gostaria de saber se tem alguma ideia sobre o crime». A sr.ª Parker fungou. «Dizia tantas vezes ao sr. Bond que não dava resultado amimar aquela rapariga como ele fazia. Julgo que ela o matou, porque o pai não lhe deixava fazer a sua vontade». Varney esforçou-se por se manter calmo.

«Há quanto tempo está aqui, sr.ª Parker?» perguntou. «Há dez anos. Desde que a primeira mulher de Norman morreu». Varney ficou surpreendido. «Primeira mulher? Então ele já se tinha casado antes?» A face da mulher tornou-se escarlate. «O quê ..não. Mas... bem ...falámos, e...» Varney interrompeu-a: «E a senhora e ele íam casar-se», concluiu. «E quando?» «Logo que ele tivesse algum tempo disponível, sem a filha», respondeu-lhe. Varney sentou-se e pensou: uma governanta ciumenta, á procura de casamento com o patrão podia ser um motivo para um crime, especialmente se a filha se intrometesse no plano. Lembrou-se então, de novo das impressões digitais. «Quando foi a ultima vez que limpou o escritório?» «Limpo a casa toda, todos os dias». Varney atalhou: «Quero dizer, quando foi a ultima vez que fez uma limpeza geral ao escritório?» A sr.ª Parker respondeu: «Nesse malfadado dia. Só acabei com a limpeza ás quatro da tarde. «E foi uma limpeza minuciosa?» «De ponta a ponta», respondeu ela secamente, «tal como costumo fazer». Ted concordou com um sinal de cabeça Se o escritório tinha sido bem limpo, nesse dia estava aí a razão das poucas impressões digitais encontradas pela Polícia. Somente aquelas pessoas que tivessem estado no escritório depois das quatro teriam deixado lá as suas impressões digitais. Seriam, portanto, Lucille e o pai. As da sr.ª Parker também lá estavam, porque esteve a limpar. «E as estantes?» «Limpei-as todas, assim como as prateleiras, e lavei-as com água e sabão. Mas o que tem a ver isto com a morte do sr Bond? Porque me está a fazer estas perguntas?» «Estou á procura de qualquer informação que me possa dar. Terá o sr. Bond recebido alguma visita no escritório, depois da limpeza?» «Não. Ele e Lucille foram para lá, logo a seguir ao jantar, por volta das seis e meia, e começaram a discutir. Foi horrível! E foi ela que começou».

De novo Varney fez um esforço para se dominar, enquanto perguntava: «E então ás oito a senhora entrou e encontrou Lucille inclinada por sobre o corpo do pai?» «Exactamente» respondeu ela.

Ted levantou-se. «Creio que é tudo, sr.ª Parker». Ela acompanhou-o até á porta da rua. Lá ele ainda perguntou: «Tem alguma ideia ácerca de quem tivesse alguma razão ou algum motivo para matar Bond?» «Apenas Lucille», respondeu ela, categoricamente, «e talvez... você».

De regresso a casa, Ted olhava para todas as direcções, com cautela. Estava certo de que o proprietário do tal carro, saberia já que o não matara. Pensava na sr.ª Parker, enquanto andava.

Era evidente que não gostava de Lucille. Pressentia que, se não fosse Lucille, ela ter-se-ia já casado com Bond, e isso tornava-a rancorosa. Mas ele procurava adivinhar o que ganharia a sr.ª Parker com o crime. De repente, Varney avistou o advogado Cambell, um quarteirão abaixo. Apressou o passo para o apanhar. Dutch, o pastor alemão, seguia Cambell. «George!» chamou Varney. Cambell parou e virou-se.

«Olá Ted» disse. «Andava a passear, tentando obter alguma ideia para o caso de Lucille». «Eu tinha razão, George», observou Varney. «Sei-o agora. Alguém tentou matar-me esta noite». «Matar-te!» exclamou o advogado. «Para quê» «Porque receia o que virei a descobrir». «Como é que isso aconteceu?» «Atravessava a rua, perto da casa de Bond, quando um carro virou a esquina. Felizmente vi-o a tempo e pude saltar». Cambell franziu o sobrolho. «Podia ter sido um acidente». Ted abanou a cabeça, negativamente. «Conseguiste ler a matrícula?» «Não. Era um «sedan» preto. Ia um homem ao volante e havia mais alguém no assento da frente». Cambell comentou:

«Bem, talvez tenhas razão. Já descobriste alguma nova prova?» «Ainda não». O julgamento é só daqui a cinco dias», observou o advogado. «Tens de te apressar, se quiseres salvar Lucille», avisou-o, ainda.

*

No dia seguinte, Varney foi ao Banco Bakerton, logo depois da abertura. Passara uma noite em branco, revendo tudo o que sabia sobre o crime. E uma nova ideia lhe ocorrera. Por isso, vinha directamente ao escritório de Lou Barber, um jovem banqueiro e velho amigo, que estava sozinho no seu gabinete. «O que te parece, Ted?» perguntou-lhe logo «Toda a gente crê que foi Lucille». «E' um erro... um erro horrível. E vou prová-lo. Mas agora preciso de uma informação». «Podes ter a certeza que farei tudo que me seja possível para te ajudar», disse Lou «Precisava de uma informação confidencial». «O que queres saber?» «O que diz o testamento de Bond e como vão as finanças de Branch Richards e da sr.ª Parker» respondeu Ted. Barber assobiou: «Não estavas a brincar quando disseste que querias informações confidenciais! De que estás á procura?» Ted respondeu, «de um criminoso, Lou. Lucille não matou o pai. E a pessoa que o fez, tem uma razão Não foi roubo porque não levaram nada de casa. Estou á procura desse motivo, e o dinheiro é o melhor». O banqueiro franziu o nariz. «Para isso terei de fazer muitas perguntas», observou Varney «e algumas pessoas não vão gostar disso». Lou permaneceu silencioso por alguns minutos. Depois disse: «Ted, não se: como o poderie fazer. E' muito arriscado».

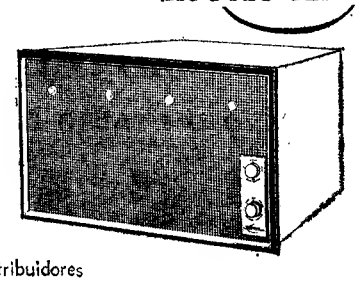
«O julgamento de Lucille será também muito arriscado», lembrou-lhe Varney, friamente.

(Continua)

AR CONDICIONADO?

O NOME É

ROOTES TEMPAIR



SILENCIOSOS
RESISTENTES

ECONÓMICOS
GARANTIDOS

Representantes e distribuidores

▶CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)

17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telefs. 320709 - 322624

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

TRANSPORTES
"TRAGEL"

TRAGEL

Longo e pequeno curso!
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45 3. Esq.
Telefs. 367444/323172

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

LIVROS NOVOS

«ORGANIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS DE DESENHO DO CICLO PREPARATÓRIO»

por M. M. Calvet de Magalhães

Em 2.ª edição, apresentada pela *Porto Editora* e *Empresa Literária Fluminense*, publicou o distinto pedagogo prof. M. Calvet de Magalhães o seu valioso trabalho sobre a organização dos exercícios de desenho do ciclo preparatório no ensino técnico — guia modelar na especialidade a que é consagrado e nos objectivos escolares que o determinam. O nosso ilustre colaborador faz nas páginas deste livro, largamente documentado com representações gráficas de trabalhos de desenho, a explanação do conteudo programático da disciplina de desenho no referido ciclo, de modo a que o professor possa ir apontando, ao desenvolver o andamento escolar, as ideias concretas que assegurem a eficiência do trabalho docente. Os estudos publicados sobre a psicologia do desenho infantil, as investigações efectuadas com crianças portuguesas e a experiência adquirida em largos anos de ensino — assinala o prof. Calvet de Magalhães — permitem resolver actualmente, de modo concreto e atendendo á unidade e harmonia do conjunto, o que se entende por organização de exercícios de desenho.

E' essa segurança de observação e de conhecimento que se reflecte, da maneira mais explícita, no estudo de M. Calvet de Magalhães, consagrando-o — segundo a opinião expressa no antelóquio da 1.ª edição pelo prof. Oliveira Guimarães — como o nosso primeiro pedagogo nos domínios da arte do desenho.

«AS GRANDES VIAS DA LUSITÂNIA»

por Mário Saa

Prosseguindo uma faina erudita que lhe tem ocupado longos anos de estudo, desviando-o de outros géneros literários em que afirmou original personalidade, publicou o escritor Mário Saa o 4.º volume da obra «As Grandes Vias da Lusitania». O assunto tem interesse vivo para o conhecimento das origens remotas de Portugal e é apresentado pelo autor com larga documentação e forma clara. Neste volume estuda Mário Saa o traçado e vários aspectos marginais do «itinerarium» de Antonino Pio entre Lisboa e Mérida, com passagem por Évora e Juromenha e a via periférica dos célticos da Lusitania, com as suas secções oriental e ocidental. Um mapa elucidativo acompanha o volume, ilustrando a sua minuciosa exposição.

O tomo 5.º desta obra de Mário Saa será posto á venda em breve, incluindo a descrição de outras estradas e canadas reais do Alentejo, da viação radiolar eborense, dos itinerários de Emerita a Brittium e de Scallabis a Talabrica, dos municípios clássicos da Lusitania, etc.

«REGRESSO AO VELHO MUNDO»

por Carmo Vaz

Num volume de crónicas criteriosamente redigidas e ordenadas, com gosto literário e autêntica vivacidade intelectual, apresenta Carmo Vaz, professor e publicista de afirmada personalidade, a sua visão do velho mundo europeu. Grande parte dessas crónicas foram publicadas na imprensa moçambicana, sul-africana, rodesiana e inglesa. Mas é neste conjunto em livro que melhor se podem apreciar o seu significado e a sua qualidade, quer na apreciação da vida e aspectos de Lisboa e dos seus arredores turísticos, quer nas descrições de viagem em Inglaterra, França e Espanha. Nenhuma destas páginas, mesmo quando sobre elas já passaram alguns anos, perdeu o sabor e o interesse de actualidade. A elegancia formal, a originalidade da observação e a inteligência viva do comentário, que se conjugam no estilo de Carmo Vaz como cronista, conservam-lhes perenidade longa e segura. O livro é editado pela Agência de Publicações, de Lisboa.

«BASES ORGÂNICAS DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS PROVINCIAIS DE PLANEAMENTO E INTEGRAÇÃO ECONÓMICA»

por José Alves Pacheco

O Ministério do Ultramar, para efeitos de oportuna divulgação, publicou em brochura os textos legais respeitantes aos serviços de planeamento e integração económica nas províncias ultramarinas, coligidos e anotados pelo dr. José Alves Pacheco. Fica assim ao alcance dos interessados uma sumula oportuna nessas matérias de notória actualidade.

«ROMANCEIRO GERAL DO POVO PORTUGUÊS»

Foi distribuído o 14.º fascículo desta obra de meritória fixação do património da cultura popular portuguesa, apresentada por *Iniciativas Editoriais* e realizada pelo escritor Alves Redol, compositor Fernando Lopes Graça e pintora Maria Keil. Neste fascículo conclui-se o texto da obra e inicia-se a série dos índices, aproximando assim do seu termo esta valiosa realização editorial.

Turismo espanhol

A Espanha prossegue a sua campanha de expansão turística, alargando o número de hoteis, construidos em ritmo incessante, para acolher quantos a visitam.

Assim, no próximo dia 29 será inaugurado, em Torremolinos, o Hotel Riviera que ficará a ser o mais luxuoso da sua Costa do Sol.

Dizem os leitores...

«Festa da árvore»

Do sr. eng. silvicultor Maximino Alvarez, autor de dois artigos publicados o ano passado, intitulados «A infancia, fulcro de uma necessária campanha de educação florestal» e «A escola ao serviço da floresta», recebemos a carta que a seguir publicamos gostosamente:

«*Sr. director:* — Partindo do insólito atentado que decapitou esse encanto denominado «Den Lille Havfrue» — que, na sua cativante simplicidade, pensando em Christian Andersen, tive a ventura de admirar ainda intacto no porto de Copenhague—, o «Diário de Lisboa», após chamar a atenção para os vandalismos cometidos contra a árvore na nossa terra e, a propósito, citar a louvável atitude de um cabo de cantoneiros, recorda, na «Nota do dia» de 21 de Maio, o que meio século atrás portugueses clarividentes conseguiram com a introdução entre nós de uma cerimónia — a «Festa da árvore» —, que, lamentávelmente, alguns anos decorridos, não mais se realizou, e lança um apelo a favor de uma acção de capital importancia para o País, que, como muito bem sublinha, deverá, sobretudo, incidir sobre as crianças das escolas.

De facto, se o amor pela árvore tem de estar sempre presente no homem, como desperdiçar a ocasião oferecida pela escola para despertar e, depois, desenvolver na criança, através de apropriados métodos pedagógicos, numa experimentação activa, esse mesmo amor?! Como, sem deixar de considerar outras formas sob as quais a árvore também é indispensável á sociedade, reconhecidos os laços indissoluveis que ligam e ligarão cada vez mais o País á silvicultura, não se começar a pensar quanto antes numa verdadeira campanha de educação florestal, imprescindível para a defesa e consolidação da obra em curso e para o grande salto florestal que o racional aproveitamento do território exige levar a cabo no ambito do desenvolvimento nacional?!

Celebração que, com o sentido que lhe é conferido no nosso tempo, nasceu nos Estados Unidos da América, em 1872, ainda que a origem de manifestações resultantes do culto inspirado pelos poderes simbolizados pelas árvores se percam no mundo dos séculos, a «Festa da árvore», adaptada aos objectivos dos nossos dias, e que outros países vêm realizando, alguns mesmo acabados de chegar á independência, bem poderia constituir o preludio da acção ampla, profunda e concertada que importa promover para incutir na população portuguesa o amor esclarecido que a árvore e a floresta dela merecem.

A árvore, que, como disse Jean Rameau, ama o homem, e a floresta, em cujas profundezas, segundo André Theuriet, a pátria tem o seu coração, e que, incomparável em toda a sua expressão de equilíbrio, é fonte generosa de tantos produtos essenciais e desses benefícios incluídos nas chamadas «influências florestais», que, se ainda hoje nem todos puderam devidamente apreciar e desfrutar, se traduzem nos mais salutares efeitos sobre o vento, o solo, o regime hídrico e a alegria de viver, em suma sobre a própria existência, encontram neste apelo do «Diário de Lisboa», com a projecção que lhe empresta a sua reputação, um apoio que não pode deixar de ser saudado e agradecido. Daí, a razão destas linhas».

O deficiente serviço de comboios nas linhas do Douro e de Trás-os-Montes

Escreve-nos o nosso leitor, sr. Bernardo Pereira, a propósito de anomalias e deficiências nas comunicações ferroviárias pelas linhas do Douro e de Trás-os-Montes, para as quais chamamos a atenção das autoridades competentes, pois trata-se de um problema que interessa milhares de pessoas, não só daquelas regiões, mas de todo o País:

«Talvez que, por influência do «Diário de Lisboa», se possa restabelecer um importante melhoramento respeitante á linha do Douro: a circulação de uma carruagem directa no «rápido» n.º 1, de Lisboa para Barca de Alva. Presentemente, os passageiros, destinados, ou provenientes de alguma das quatro linhas afluentes da do Douro, têm, forçosamente, dois transbordos, se se destinarem á capital (apesar de esta distar pouco mais de 450 quilómetros de Vila Real, sede de distrito, e de a linha do Corgo servir uma importante série de termas, por exemplo) ou a alguma localidade servida pela linha do Norte. Um deles é inevitável porque aquelas quatro linhas são de via reduzida, mas o outro não. E acontece que há um quarto de século a carruagem circulava no Verão até á Régua. Era no tempo em que o «directo» do Douro fazia o percurso Porto-Barca de Alva em pouco mais de 4 horas. Hoje leva pouco menos de 6!

«Por outro lado, já no «rápido» supracitado circulam carruagens directas para a Beira Alta e para o Minho, não se compreendendo a excepção aberta para o Douro. Acontece, ainda, que, por falta de lugares no «directo» do Douro, em Campanhã, á chegada do «rápido», os passageiros seguem em pé, muitas vezes até á Régua».

Refrigeração POLAR apresenta

SCOTSMAN

APARELHOS AUTOMÁTICOS PARA FABRICAÇÃO DE GÊLO EM CUBOS E PALHETAS

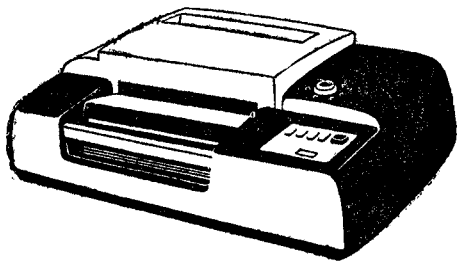
RÁPIDOS • EFICIENTES • UNIFORMES

Embora aqui se mostrem sòmente 3 modelos a gama completa compõe-se de 62, todos arrefecidos a ar ou a água, com acabamento em aço inoxidável ou pintura de esmalte. Capacidades entre 22,5 Kg e 2.000 Kg por dia.

Refrigeração Polar Lda

RUA DA EMENDA, 66, R/C — LISBOA — TELEF. 36 90 16

É simples Fotocopiar por preços Económicos...



Dalcopy MODELO AA

compare as vantagens do sistema DALCOPY com qualquer outro processo de Fotocopiar

- Utilização dispensando câmara escura
- Um único tipo de papel para negativos e positivos
- Um número ilimitado de positivos a partir dum único negativo
- Arquivo do negativo para posteriores reproduções
- Uma única folha de papel para originais impressos numa só face
- Eficiente reprodução de tons contínuos
- Ampliações de microfilmes
- Cópias a partir de qualquer negativo
- Discrição na obtenção de cópias confidenciais
- Facilidade de manejo, economia e rapidez

representante Salvador Pampulim, Lda.

R. da Conceição, 45-2.º — Lisboa 2 — Tel. 322863/367833
R. Formosa, 432-1.º — Porto — Tel. 31320

CAVE E R/C. JUNTO AO RITZ

COM 5 SALAS DE FRENTE FORMANDO UM SALÃO C/ 15x4 M.

TRESPASSA-SE

Para quaisquer ramos de comércio com rendas acessíveis. Informações e mais detalhes em:

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23 - 1.º — LISBOA — TELS. 4 59 34 - 4 62 59

MOBÍLIAS

Maples e decorações, tapetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, renascença, Armário de vidrinhos, escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-37061

VISITE MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso

Peça folheto descritivo

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L.

R. Alexandre Herculano, 12, 1.º, Esq. — Tel. 553183 — Lisboa

REALIZAÇÕES SIA — Propriedade Horizontal
Grandes Facilidades de Pagamento

EDIFÍCIO ANGOLA — Av.ª Duarte Pacheco — Lisboa
Apartamento de luxo 7 ou 9 casas assoalhadas — garagens privativas

EDIFÍCIO MIRAMAR — Praia da Rocha
Apartamentos «simplex» e «duplex», 4 e 8 casas assoalhadas — Janelas para o mar

AGUARDAMOS COM INTERESSE A SUA CONSULTA

AOS SRS. ARQUITECTOS
AOS SRS. CONSTRUTORES CIVIS
À INDÚSTRIA EM GERAL

DECORA EM LISBOA

ESMALTES ★ VERNIZES
FABRICA DE TINTAS DECORA
PADRÃO — PERAFITA — MATOSINHOS
APARTADO 115

DELEGAÇÕES
PORTO
Pc. MOUSINHO ALBUQUERQUE, 136 a 142
TELEFS. 64045 - 64046 - 64047 — P. P. C.

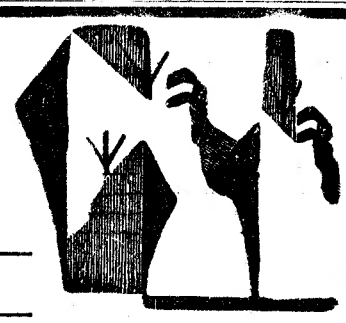
LISBOA
Av. MARQUÊS de TOMAR, 5-A
TELEFS. 56120 - 56129

FÁB. DE TINTAS DECORA, S. A. R. L.

EXPERIMENTE AS NOSSAS TINTAS

CORAGEL E LAINOVA

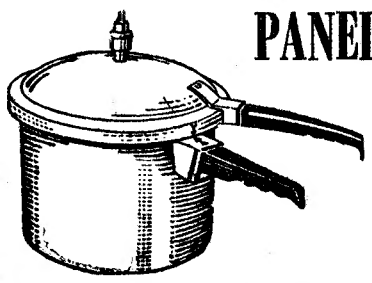
SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE **ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M—«MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs Passageiros embarca a 9/6) **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 15/6. Carrega em LISBOA a 11/6 e 12/6. Carga Frigorífica a 13/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 13/6)
NORTE EUROPA **ÁFRICA**	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em LISBOA, só para MATADI, a 29/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/6 Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA **NORTE EUROPA**	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 6/6 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 13/6 a 26/6
PORTUGAL **NORTE EUROPA**	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/6. Carrega em LISBOA a 1/6 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 9/6. Carrega em LISBOA a 8/6 NOTA — A partir do corrente mês estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel.

PANELA DE PRESSÃO «RÁPIDO»



Economia de combustível 80 %

N O V O S P R E Ç O S ! ! !

4 litros - 395$00 — 5 litros - 495$00
6 litros - 560$00 — 8 litros - 610$00

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Prestação mensal desde 18$50 SEM Fiador Entrada inicial

CASA VAPEDRONE

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

54, R. da Vitória, 56 Telef. 325632 LISBOA

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ» 8 de Junho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dando.
«BEIRA» 15 de Junho	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA» 19 de Junho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A derrota dos italianos

terá sido um «aviso amigo» dos portugueses?

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BARCELONA, 27 — Escrevemos no nosso apontamento relativo á jornal de anteontem do campeonato do Mundo de hóquei em patins, que desde sábado se desenrola no Palácio dos Desportos, desta cidade, que considerávamos a partida a realizar contra a Itália como pedra de toque das possibilidades dos portugueses, no referente á revalidação do título. Fundamentávamos a nossa opinião no facto de há dois anos atrás, em Santiago do Chile, em competição idêntica, os nossos representantes terem consentido (é o termo) um «nulo» a dois golos contra os transalpinos; e, em 1963, no «Europeu», desbobinado na cidade do Porto, não haverem os nossos compatriotas ido além de um escasso e dramático triunfo por 3-2.

Desta feita, os italianos não lograram oferecer a resistência tradicional. Porquê? E' o seu hóquei inferior ao das provas anteriores? Não. Será o hóquei lusitano superior ao de 1962 e ao de 1963. Também não. Simplesmente isto: os portugueses, ontem, perante um publico, que, dia a dia, hora a hora, momento a momento, outro remédio não tem senão o de render-se á evidência dos factos, esqueceram-se das dificuldades tradicionais nos desafios com os transalpinos e, sob a capa da fortuna, conquistaram um êxito amplo, de inegável merecimento.

Quatro a zero contra os transalpinos constituiu além do mais um poderoso e «amigo» aviso para os adversários que restam aos rapazes das «Quinas» — Alemanha (hoje), Uruguai, Argentina e, finalmente (e em especial), Espanha.

Velasco é já o mesmo Velasco de há anos idos; Adrião, o mesmo «Pelé» do Chile; Livramento, o sempre «menino-bonito» do publico apreciador da boa técnica; e Moreira, o guarda-redes quase imbatível. Talvez, nesta altura, sómente Vaz Guedes não haja atingido o plano que o consagrou como o melhor defesa dos ultimos tempos. Há ainda que salientar um nome — Leonel, o sexto jogador que não cria o menor problema para o seleccionador, quanto á sempre difícil questão das substituições.

Livramento foi o autor do primeiro tento. Eram decorridos pouco mais de dois minutos. Dez minutos depois, Velasco, sempre atento e oportuno, concluiu um lance confuso com o segundo golo dos portugueses. Mais dois minutos e novo tento de Livramento, a encerrar a conta do primeiro tempo.

Na segunda parte, após Adrião ter fixado a conta com o quarto golo, feito «á Adrião» (á meia volta), aquele jogador desperdiçou um «penalty». Todavia, Prinz (por três vezes) e Martellani, (uma) não fizeram melhor e o final do desafio foi assinalado com 4-0, o terceiro resultado da noite, com a mesma expressão numérica.

As equipas:

PORTUGAL — Moreira, Vaz Guedes, Adrião, Livramento, Velasco, Leonel e Carrelo.

ITALIA — Mari, Aina, Prinz, Tavoni, Martellani, Crotti e Affinetti.

A classificação geral

Após a jornada de ontem, a ordem de classificação das equipas é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	4	4	—	—	49- 1	8
Portugal	4	3	1	—	41- 2	7
Holanda	3	2	1	—	18- 2	5
Inglaterra	3	2	—	1	15- 6	4
Itália	4	2	—	2	15- 6	4
Alemanha	3	2	—	1	6- 8	4
Argentina	3	1	—	2	3- 8	2
Suíça	3	1	—	2	7-11	2
Uruguai	3	—	—	3	3-10	0
Japão	5	—	—	5	1-99	0

O calendário

A equipa portuguesa tem ainda que disputar os seguintes desafios: *Hoje* — Alemanha, às 22 horas. *Amanhã* — Inglaterra. *Dia 29* — Uruguai. *Dia 30* — Argentina. *Dia 31* — Espanha.

Improcedente o protesto dos portugueses

O comité internacional da F. I. Hóquei em Patins considerou improcedente o protesto dos dirigentes da equipa portuguesa referente ao desafio disputado entre Portugal e a Holanda.

O protesto baseava-se no facto, ilegal, de os holandeses terem consentido na entrada de jogadores substitutos, com os substituidos ainda em rinque.

LIVRAMENTO com 15 golos em 4 desafios

Após o terceiro desafio, os marcadores dos 41 golos de Portugal eram os seguintes jogadores:

Livramento	**15**
Adrião	**10**
Velasco	**8**
V. Guedes	**4**
Tavares	**4**

RESULTADOS

1.º dia	
Portugal-Holanda	**2-2**
Inglaterra-Uruguai	**2-1**
Espanha-Japão	**34-0**
2.º dia	
Holanda-Japão	**12-0**
Itália-Argentina	**2-0**
Inglaterra-Japão	**13-1**
Portugal-Suíça	**7-0**
Espanha-Alemanha	**7-1**
3.º dia	
Portugal-Japão	**28-0**
Suíça-Uruguai	**5-2**
Itália-Japão	**12-0**
Espanha-Argentina	**4-0**
Alemanha-Itália	**2-1**
4.º dia	
Suíça-Argentina	**2-3**
Uruguai-Alemanha	**0-3**
Inglaterra-Holanda	**0-4**
Espanha-Suíça	**4-0**
Portugal-Itália	**4-0**

COLUMBOFILIA

Dois concursos da S. C. da Malveira

A Sociedade Columbófila da Malveira promoveu recentemente dois concursos que suscitaram o maior interesse e foram bastante concorridos.

As classificações foram as seguintes:

Concurso de Sória (650 quilómetros) — 1.º, Marcelino Silva; 2.º, Francisco Fonseca; 3.º, José Carlos Ferreira; 4.º, Manuel Pires; 5.º, Marcelino Silva.

Concurso de Régua (280 quilómetros) — 1.º, António Valente; 2.º, 3.º e 4.º, Manuel Pires; 5.º, José Agostinho Junior.

Vai andar de bicicleta

durante 72 horas em redor do Campo Pequeno um ciclista colombiano

Simpático, o moreno Marco António Navas veio á nossa redacção para nos anunciar, com significativa singeleza, uma prova que, a partir de hoje — ás 20 horas —, se propõe realizar em redor do Campo Pequeno até ao próximo sábado, á mesma hora.

— São 72 horas. Não é muito...

Riu-se. E nós rimo-nos. Não havia na circunstancia outra coisa a fazer. Aceitar a explicação e esperar por mais pormenores...

O Marco António, colombiano de nascença, tem 35 anos de idade e gosto da aventura em cima da bicicleta.

— Ando a dar a Volta ao Mundo e esta prova de resistência, em Lisboa, constitui uma tirada da longa jornada que iniciei, no meu país, em Fevereiro de 1962. O meu intuito é homenagear o bom publico português e saudar os esclarecidos desportistas desta terra tão hospitaleira.

— Por que escolheu o Campo Pequeno?

— Pareceu-me bom local e o perímetro da praça de touros (é á volta dela que pedalarei) é vantajoso para a prova de resistência.

Marco António, nos dois anos de «globetrotter» em cima da máquina, percorreu a Venezuela, Equador, Peru, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, S. Salvador, Guatemala, México, Estados Unidos, Porto Rico e Espanha. Em todo o lado foi bem acolhido e, entre nós, também espera receber os donativos que lhe permitam continuar a viagem.

A terminar, lançou um repto aos portugueses, não filiados, que o queiram acompanhar.

Quem estará disposto a pedalar durante 72 horas consecutivas?

N. da R. — *Quem tiver duvidas sobre os propósitos de Marco António (que está disposto a construir história no ciclismo mundial) vá até ao Campo Pequeno. Valerá a pena ver o valoroso colombiano pedalar ininterruptamente. Um espectáculo...*

Marco António, o ciclista, treina-se em Lisboa

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal: C. D. U. L.-Moscavide, em S. Bento, ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Sarau anual do Ginásio Clube do Sul, no salão de festas da Academia Almadense, ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão (reservas): Sporting-Belenenses e Técnico-Benfica, no rinque do Atlético da Encarnação, a partir das 21 e 30.

UM «MUNDIAL» DE TIRO EM JEITO DE DISSECAÇÃO...

● **Em Madrid, quando o dr. João Maria Bravo propôs Lisboa para local do campeonato do Mundo de tiro ao voo (a designação, de fresca data, que substitui o «tiro aos pombos», ou o «tiro a chumbo») os outros dirigentes estrangeiros só, por requintada gentileza, lhe não sugeriram o uso imediato do colete de forças.**

● **Os incrédulos agitaram-se e uma desembaraçada (e curiosíssima) norte-americana veio até Lisboa espreitar o «stand» em construção. Ficou aterrada. Nada viu. Apenas um terreno inculto, batido pelo vento e ao longe o casario da capital em deslumbrante cinemascópio. Um «bulldozer» a escavar. E foi lá, em cimo do mostrengo, que a vitoriosa subdita de «tio Sam» se deixou fotografar. A oito meses do primeiro tiro não havia «stand»? Que escandalo!... O «boneco» servia para atestar incompetência e falta de palavra honrada. «Que tolice atribuir a Portugal a organização do «Mundial». Um voo de Icaro...**

● **Em oito meses e meio... Toda a gente esfregou os olhos, julgando-se diante de um desenho do Bigs Bunny Show. O «stand», logo a gritar, com fundamento, «sou o melhor do Mundo», ali estava para envergonhar a bisbilhoteira «miss» norte-americana e os tais cépticos, alguns com a pedra no sapato em relação ás coisas lusitanas.**

● **Monsanto, o parque florestal que os lisboetas tão mal conhecem, era ontem, quando o visitámos, ao fim da tarde, um centro social abastado... A beleza das mulheres, o ar desportivo dos homens, os «puns-puns» secos, os pombos que voam e caem (com aplausos...), as apostas febricitantes na pontaria e na morte do «pássaro» (oh! tragédia humana...), o «bridge» que se desenvolve sobre o tapete verde das mesas, o líquido dourado que soa a «chic» nos copos em canudo... Composição figurativa. Retintamente do «Mundial». Do tiro ao voo... Do drama dos pombos (os zuritos) que lutam, sem armas, contra as armas manejadas por dedos ágeis e firmes de atiradores, protótipos do sangue frio, inexoráveis, ante a fragilidade e a ilusão das aves...**

● **Filosofias... Sim, disseram-nos. Os pombos morrem, mas vão, de graça, sem custar um tostão, para os asilos, sanatórios, hospitais, orfanatos. Não são vítimas da torcedura da cozinheira. Chumbados, em Monsanto, vão para o exame das... ervilhas. Para o estufado que consola os humildes...**

● **O dr. João Maria Bravo que estabelece, inteligentemente, confrontos entre a morte do pombo e a morte de qualquer mamífero que alimenta o não-vegetariano, fala-nos da «sua» realização. E faz fesfilar episódios, numeros, precioso e oportuno manancial de pitorescos... O «stand», propriedade do Clube Português de Tiro a Chumbo (tem 500 sócios e não é clube de «snobs»), custou 6200 contos. Realização vertiginosa, êxito de dirigentes e dirigidos, orgulho do espírito empreendedor e realizador do português. Traço arquitectónico de bom gosto. Equilibrado. Estética a desafiar o futuro.**

O «Pombo de Ouro», dois quilogramas de ouro. Prémio digno do campeão mundial

● **Trinta por cento dos pombos nesta «matança científico-desportiva» ganham a liberdade. As armas nem sempre são eficientes e, portanto, uns 6 mil dos 20 mil que estão engaiolados e magnificamente tratados em Monsanto ganham a altitude em «voo maluco» por ausência dos «demes» (as guias da cauda), propositadamente cortados.**

● **Mas as grandezas alinham num plano de imponência. Um «record» de concorrentes, trezentos e pico. Só estrangeiros uns 250. E vieram da Espanha (52), Itália (64), França (30), Estados Unidos (32), México (9), Cuba (4), Argentina (4), Venezuela (6), Brasil (4), Bélgica (7), Suíça (2), Hungria (2), Inglaterra (1), Grécia (1), R. A. U. (1), S. Marino (1) e até da Austrália, donde se deslocaram dois atiradores.**

● **Isto é um investimento reprodutivo», sustenta o dr. João Maria Bravo, o presidente do Clube e da Federação. Cada concorrente paga 10 contos para participar em todas as provas. Há o problema da hospedagem, para eles e familiares, dos transportes, da vida social. Muitas divisas ficam por cá. E' um meio de fomentar o turismo. Concorde-se... Sem objecções...**

● **Seis antigos campeões do Mundo (25 «pássaros» sem zero...) competem lá, em cima, na floresta tonificante e maravilhosa. Dois são os portugueses José Corado e Orlando Carvalho. Também há atiradores vindos de Angola. Acusam desorientação. E' que os pombos angolanos são mais lentos do que os zuritos, animais fogosos, de nervos a atravessar as penas...**

● **O «Pombo de Ouro». Um troféu de tendência abstracta. Obra do prof. Bini, de Florença. Ousado, harmonioso, belo. Uma ave de ouro maciço (pesa 1,970 kg) que parece querer coar. Desprende-se da peça calor, sensibilidade... Prémio (são 70 e tal contos só de ouro) digno de campeão do Mundo.**

● **E há um automóvel, no valor de um milhão de liras, se, acaso, o campeão usar cartuchos de determinada marca. Neste prémio como no «Pombo de Ouro» (oferta de conhecido «whisky»...) a publicidade expressa o seu poder de persuasão. E' também rica...**

● **Volvendo ao «investimento reprodutivo», que é argumento válido com por cento, o «stand» de Monsanto já assegurou o campeonato da Europa e o fosso olímpico e de «skeet». Nova invasão de estrangeiros, avalancha de divisas, turismo de alto nível. Imolação de pombos, talvez a vinda de cães de Pamplona (desta vez, vieram 30) para os abocar quando eles, feridos pelo chumbo quente, se estatelam na grama que sendo verde não é a sua esperança..., e nova figuração de mundanismo, de parada de elegancias, de debate e narrativas de aventuras cinegéticas, reais e fantasiosas, de apostas de grossos capitais em palpites impressionantes...**

Tiro ao voo... Fuga da realidade? Ou a adesão a outra realidade?

FERNANDO SOROMENHO

O «Nacional» de juniores prossegue amanhã

Outra razão não se encontra para a F. P. F. ter aproveitado o feriado de amanhã para a realização dos encontros da 8.ª jornada do 24.º Campeonato Nacional de Juniores, que não seja o avizinhar do termo da temporada.

O programa da antepenultima jornada da fase inicial da importante prova apresenta-se, pois, assim:

ZONA NORTE

1.ª série — V. Guimarães-Bairro Latino, Desportiva de Fafe-Freamunde e Mirandela-Amarante.

2.ª série — Desp. Sanjoanense-Salgueiros, União de Lamas-Vila-Novense e Varzim-Vianense.

3.ª série — Leixões-Lousanense, F. C. Porto-Académica de Coimbra e Anadia-S. C. Antas.

4.ª série — Académico de Viseu-Mangualde. Desp. de Gouveia-Guarda e Castelo Branco-Sp. Covilhã.

ZONA SUL

5.ª série — Peniche-Marinhense, Torres Novas-Almeirim e Tramagal-Estrela de Portalegre.

6.ª série — Vila-franquense-Sporting, Sesimbra-Benfica e C. U. F.-V. Setubal.

7.ª série — Montijo-Torriense, Belenenses-Atlético e Cascais-Barreirense.

8.ª série — Moura-Farense, Desp. Beja-Silves e S. L. Évora-Lusitano G. Clube.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30.

DESPORTOS

Real Madrid-Inter esta tarde em Viena

no final da Taça dos Campeões Europeus

Pela 9.ª vez, disputa-se, ao fim da tarde, em Viena (Áustria) a final da Taça dos Campeões Europeus, torneio em que o futebol português, por intermédio do Benfica, averbou o seu nome, por duas vezes consecutivas, na lista dos vencedores.

São adversários o Real Madrid e o Inter. O primeiro já triunfou em cinco finais e o segundo é estreante.

Indiscutìvelmente, trata-se de um jogo repleto de interesse, quer pela valia técnica da maioria dos elementos, quer pela tradição dos «merengues» na competição.

O discutidíssimo treinador Helenio Herrera, com o seu Inter, está em foco. Falta no seu «palmarés» uma vitória retumbante e, por isso, calcula-se que os seus pupilos desenvolvam os máximos esforços no sentido de se superiorizarem aos espanhois.

As duas equipas devem apresentar-se assim formadas:

Real Madrid — Vicente (1); Isidro (2) e Pachin (3); Muller (4), Cantamaria (5) e Zoco (6); Amancio (7), Evaristo (8), Di Stefano (9), Puskas (10) e Gento (11).

Inter — Sarte (1); Burgnich (2) e Facchetti (3); Tagnin (4), Guarneri (5) e Picchi (6); Jair (7), Mazzola (8), Milani (9), Suarez (10) e Corso (11).

A selecção nacional de futebol visita o ministro da Educação

Após o treino que se efectua esta tarde, no Jamor, os jogadores e os restantes componentes da comitiva nacional que se desloca ao Brasil, a fim de disputar a Taça das Nações, em futebol, vão apresentar cumprimentos de despedida ao sr. ministro da Educação Nacional. A visita está marcada para as 19 e 30.

Desportivo dos Olivais-Charneca em futebol feminino

Organizado pelo Clube Desportivo dos Olivais efectua-se no próximo domingo um festival de futebol com dois desafios: um, de manhã, entre antigos praticantes; outro, ás 17 horas, reunindo as equipas femininas do clube organizador e do Charneca.

O Desportivo de Chaves pede um inquérito à F. P. F.

O Desportivo de Chaves solicitou á Federação Portuguesa de Futebol a abertura de um inquérito referente a dois jogos da sua série: Gil Vicente-Fafe e Vila Real-Vizela, ambos concluídos com o resultado de 12-0.

Segundo o clube flaviense, é possível terem-se passado factos merecedores de esclarecimento nas duas partidas, em função dos resultados que se verificaram.

Foram vendidos 72 110 bilhetes

VIENA, 27 — (F. P.) — Foram vendidos 72 110 bilhetes para a final da Taça dos Campeões Europeus, entre o Real Madrid e o Internazionale de Milão.

700 jornalistas, fotógrafos e repórteres da rádio e da televisão, de 35 países, asseguram a cobertura da final.

«A equipa portuguesa está afinada», na opinião de Alves Teixeira

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — «A taça mundial de futebol ficará no Brasil, que o merece. Nós pretendemos ficar em segundo lugar» — disse Alves Teixeira, jornalista português, enviado especial de «O Norte Desportivo», á sua chegada ao Rio de Janeiro, onde vem fazer a cobertura da Taça das Nações de Futebol.

Segundo Alves Teixeira, a equipa portuguesa «está afinada».

Nem o seu Totobola o comoveu... ...e fez golo

ESTOCOLMO, 27 — (A. N. I.) — O jogador Rolf Bengtsson, do clube da 2.ª Divisão, Gunarstrop, marcou o golo que deu o empate ao seu clube, num jogo contra o Gnosjoe — e isso fez com perdesse o equivalente a 24 contos.

Se o Gnosjoe tivesse ganho o desafio, Bengtsson acertava nos doze resultados do Totobola. Ao meter o golo do empate, o futebolista contrariou o seu próprio prognóstico, acertando apenas em onze resultados.

O nosso prognóstico do Totobola

Para o concurso n.º 36, relativo ao próximo domingo, apresentamos os habituais palpites:

Portugal-Argentina	2
Feirense-Sp. Espinho	1
Boavista-Leça	X
Famalicão-Sp. Braga	2
Peniche-Académica	X
Marinhense-Oliveirense	X
Beira Mar-Sanjoanense	1
Atlético-Torriense	1
Oriental-Benfica (R.)	2
Beja-Lusitano V. R.	1
Portimonense-Farense	X
Cova da Piedade-Luso	1
Barreirense-Olhanense	1

Várias provas de amanhã

FUTEBOL — Sporting de Braga-Académica de Coimbra, pretexto para imposição das faixas de campeões nacionais aos jogadores bracarenses, no estádio de Braga, ás 16 horas.

——G. D. Olivais-Odivelas (em juniores) e Odivelas-Oriental (cat. de honra), nas festas do 25.º aniversário do Odivelas F. C., no campo deste, ás 10 e 30 e ás 17 horas, respectivamente.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão: Cascais-Graça e Oeiras-Casa Pia, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas; C. Piedade-Olivais e Liberdade-Alverca, em Almada, a partir das 21 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa, de Juniores: Belenenses-Benfica e Palmense-C. F. Benfica, nos campos dos primeiros, respectivamente, ás 10 e ás 18 horas.

TIRO AO VOO — Continuação do Campeonato do Mundo, no «stand» de Monsanto.

HÓQUEI EM CAMPO

Para o «Nacional» o Benfica ficou apurado

Concluiu-se o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, com a realização do encontro entre o Benfica e o Atlético, que se encontrava em atraso.

O jogo tinha muito interesse para os dois clubes, pois do seu resultado, dependeria a qualificação do vencedor para o Campeonato Nacional de parçaria com o Futebol Benfica, campeão regional. Assim, não admira que a partida fosse disputada entusiásticamente pelos vinte e dois jogadores, no decorrer dos setenta minutos.

Os «encarnados», mais serenos na esquematização dos lances e mostrando-se, no ataque, mais empreendedores do que o quinteto atacante dos alcantarenses — que no decorrer da competição se mostrou muito produtiva — lograram alcançar uma vitória tangencial que, no entanto, lhes permitirá tomarem parte na prova máxima da modalidade.

Os alcantarenses venderam cara a derrota, actuando sempre com energia e procurando ludibriar a defesa da casa que actuou em bom plano.

A classificação do «Regional» ficou ordenada do seguinte modo:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica	10	8	1	1	43-4	27
Benfica	10	7	2	1	28-3	26
Atlético	10	5	3	2	40-6	23
Belenenses .	10	3	3	4	13-11	19
Palmense ...	10	2	1	7	11-30	15
Hóquei (a)...	10	—	—	10	2-83	8

(a) Tem duas faltas de comparência.

O «Regional» de Juniores

Começou a disputar-se a segunda volta do campeonato regional de juniores.

Como nos dois encontros — Futebol Benfica-Belenenses e Benfica-Palmense — se registaram empates sem golos, a classificação não sofreu alteração, mantendo-se o Futebol Benfica no comando.

UM PIQUENIQUE

de confraternização vila-franquense

VILA FRANCA DE XIRA, 27. — Organizado pela secção cultural do União Desportiva Vila-Franquense, efectua-se no próximo domingo, no stiio das Águas Férreas, cedido pelo sr. António Van Zeller Pereira Palha, um piquenique, com o objectivo de proporcionar aos sócios, aos simpatizantes e ao publico em geral agradáveis momentos de convívio, confraternização e camaradagem ao ar livre.

No programa estão previstos vários concursos, com que os participantes se poderão recrear.

A participação é absolutamente livre e gratuita, estando a partida marcada para as 9 horas. Todos os esclarecimentos podem ser solicitados na referida secção cultural, na sede da União Desportiva Vila-Franquense, todos os dias uteis das 21 ás 23 horas.

UM FESTIVAL

DE HÓQUEI EM PATINS no Pavilhão dos Desportos dos Salesianos

Esta noite, pelas 21 horas, realiza-se no Pavilhão dos Desportos dos Salesianos (Estoril), um festival de hóquei em patins integrado na Campanha Pró-Ambulancia dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, com os seguintes jogos: Juventude Salesiana-Sporting (juniores); Juventude Salesiana-Parede(seniores); e Cascais-Sporting (seniores).

Três valiosas taças estão em disputa.

PUGILISMO

Nove categorias no I Portugal-Espanha

Está já tudo assente e é absolutamente certo que, na segunda quinzena de Junho, se efectuará em Lisboa o I Portugal-Espanha em pugilismo. Este embate está integrado na comemoração dos 50 anos de fundação da Federação Portuguesa de Boxe.

Para representar o País neste encontro internacional já vimos indicados os nomes de Aníbal Silva «mínimos», Fernando Tavares «meio-médio ligeiro», Manuel Antunes «meio-médio», António Martinheira «meio-leve», Julio Casimiro «meio-médio super» e António Macário «meio-médio». Estes seis pugilistas poderão, portanto, ser considerados como pré-seleccionados.

Porém a sessão comportará dez combates, que deveriam ser um em cada uma das dez categorias, mas como, entre nós, não há «meios-pesados» nem «pesados» haverá duas categorias onde se farão dois combates.

Como já se falou em seis nomes faltam quatro. Quem poderão ser eles? Em «médios», António Augusto tem lugar assegurado tal como Carlos Luís em «meios-médios super». Cruz Neto, em «levíssimos», é, com Manuel Monteiro, um dos mais fortes candidatos.

No entanto, surgiu, um valor que resolve um dos problemas da F. P. B., um «meio-pesado». Trata-se de um pugilista, presentemente no Regimento de Caçadores Pára-Quedistas, o qual pode muito bem fazer a categoria. Francisco Xavier é um rapagão de forte compleição física a quem o duro treino dos pára-quedistas deu uma resistência, um poder de golpe, uma decisão e uma combatividade que compensam bem a sua curta aprendizagem de pugilismo. Francisco Xavier já enfrentou Carlos Luís, um pugilista experiente e poderoso, que não o conseguiu dominar apesar de Francisco Xavier efectuar a sua estreia como pugilista. No seu mais recente combate, o possante pugilista teve, até, de graduar os seus ataques para não molestar gravemente o adversário.

Por tudo isto estamos certos que Francisco Xavier poderá ter lugar na selecção que disputará o primeiro Portugal-Espanha em pugilismo. Resta que a F. P. B. trate do assunto de modo a conseguir a comparência do prometedor pugilista. Se for já prevenido da possibilidade de jogar no encontro internacional, o treinador de boxe dos pára-quedistas dar-lhe-á uma preparação mais intensiva. — «*SWING*».

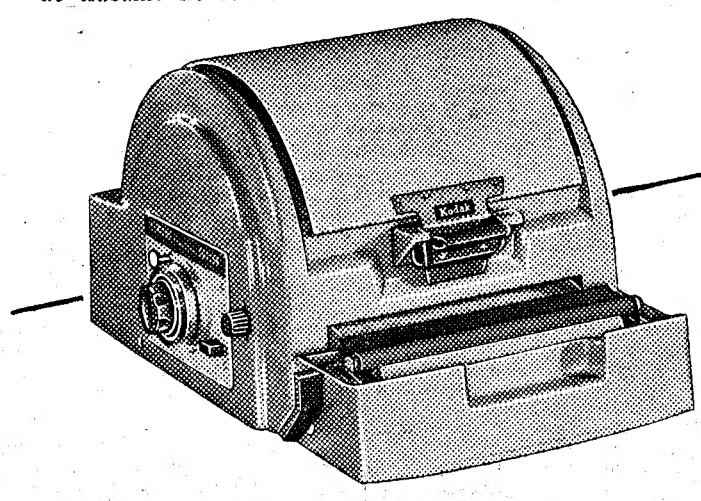
RAPIDEZ, SIMPLICIDADE E ECONOMIA

SÃO CARACTERÍSTICAS DA

COPIADORA Verifax

Kodak

Esta copiadora Verifax Kodak *é uma necessidade* em qualquer escritório moderno. Faz num minuto várias cópias nítidas de quaisquer documentos. É leve, compacta e fácil de manejar. Adquira hoje a copiadora Verifax Kodak e verá como poupa tempo, dinheiro e aumenta o rendimento do trabalho no seu escritório.



BASTA TELEFONAR À

Kodak

LISBOA: 37 01 01 / 03 / 04

PORTO: 3 46 96

KODAK PORTUGUESA, LIMITED

Linha de CASCAIS

Homenagem

ao director do semanário «Ribamar»

Constituiu-se uma comissão para organizar uma reunião de comércio de homenagem ao sr. dr. João Vicente de Oliveira Charrua, director do semanário «Ribamar», para assinalar a passagem do 10.º aniversário da publicação deste. As inscrições devem ser dirigidas pelo correio para a Travessa Paulo Martins, 42, 1.º. Lisboa 3.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 horas: «Um novo tipo de amor» (17 anos).

PAREDE—*Royal-Cine*—Às 21 horas: «Catarina da Rússia» (17 anos)

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Adorável Júlia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839)

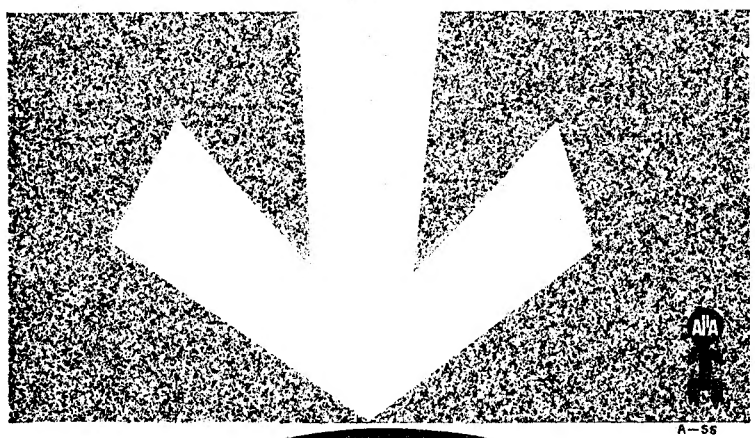
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Macau* — Rua Elias Garcia, 62-B (Tel. 241785).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Aven. Combatentes Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).



SNEL

É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

O Mercado Comum e os países subdesenvolvidos

(Continuação da 1.ª página)

cumbir-se de, pelo menos, uma vez por ano acompanhar o progresso realizado e estudar as contas de receita e despesa do auxílio aos países subdesenvolvidos. Este método alargará o âmbito dos actuais acordos multilaterais em execução, quer através a D. A. C., quer através os países ocidentais e o Japão. Se as Nações Unidas se encarregarem dessa tarefa, haverá a certeza de que tudo o que se relaciona com o referido auxílio será objecto de discussão publica e aberta. A própria publicidade dada aos orçamentos e contas bastará para evitar abusos ou malversações, para pôr termo a pressões políticas inqualificáveis e para não deixar que parte do dinheiro destinado a auxílio aos países subdesenvolvidos se extravie em despesas não-produtivas. A opinião publica em cada país, e a opinião publica mundial será devidamente informada da maneira como esse dinheiro se gasta o que constituirá um incentivo para que as contribuições sejam dadas de boa vontade e tendam a aumentar. Será essa base de um esforço colectivo coordenado e sistemático a fim de pôr termo á actual e angustiosa situação.

O que se passa com a exportação de matérias-primas

Sempre que seja necessário, o auxílio financeiro deve ser acompanhado de adequado auxílio técnico. A maioria dos países subdesenvolvidos paga, actualmente, o auxílio que recebe com o produto da exportação das suas matérias-primas. Uma das formas eficazes de os auxiliar consiste em extrair o maior benefício possível dessa exportação. Durante muito tempo a evolução do comércio mundial mostrou que há um abismo entre os preços por que os países industrializados compram as matérias-primas e aquele por que vendem os artigos que produzem. A diferença varia de país para país e de artigo para artigo, pois é função da política comercial de cada um, mas, de maneira geral, é legítimo dizer que a grandeza do abismo a que me refiro tende a alargar e não a diminuir. Para isso contribuem diversos factores, como a estrutura dos mercados nos países que vendem e compram as matérias-primas, a competição entre os produtores destas, geralmente incitada pelos compradores, a utilização, em larga escala, de produtos sintéticos, etc.

O secretário-geral da O. N. U., dr. Thant, afirmou há pouco, que nos ultimos quinze anos o valor do auxílio financeiro dado pelos países industrializados aos subdesenvolvidos não compensou, de longe, as perdas sofridas pelos ultimos em virtude das desvalorizações das matérias-primas que vendem. Países dos mais ricos e prósperos houve cujas balanças de pagamentos foram equilibradas, artificialmente, á custa do sacrifício dos países mais pobres do Globo, pagando a preços baixos o que deviam pagar a preços elevados. Depois de 1962, esses preços mostram tendência para aumentar em alguns casos. Mas a compensação resultante dessa tendência mal chega para pagar as perdas anteriores e não pode ser utilizada para obras reprodutivas. A prova está em que, depois de 1961, a parte atribuída aos países subdesenvolvidos, no conjunto do comércio mundial, desceu de 32 para 25 %. O sistema actual, no qual os preços mundiais das matérias-primas são inferiores ao seu valor real, em que os excedentes da sua produção não podem ser armazenados ao mesmo tempo que as populações que os produzem morrem de fome, é uma das características reveladoras da incapacidade da nossa época para corresponder ás exigências que a definem em que a improvisação ocupa o lugar da planificação feita a tempo e horas.

Algumas sugestões para pôr termo à desordem actual

Para que os países produtores de matérias-primas tenham por elas retribuição condigna e para que se crie um sistema estável que lhes garanta a normalização dos preços e o correspondente aumento de receita, é indispensável modificar, por completo, a situação actual. E' de desejar que a Conferência do Comércio Mundial reunida em Genebra concretize, em planos ajustados ás suas necessidades, a maneira de retribuir a produção dos países subdesenvolvidos. Desde já é possível aumentar os preços de venda de algumas dessas matérias-primas e produtos agrícolas de forma a, pelo menos, acabar com as gritantes desigualdades que se verificam actualmente entre preços de compra e preços de venda dos artigos manufacturados nos mercados internacionais.

Julgo poder dar uma contribuição pessoal para alcançar esse fim formulando as seguintes sugestões:

1.ª — As nações industriais importadoras de matérias-primas, devem reduzir gradualmente os direitos que oneram a sua importação e a dos produtos agrícolas provenientes de outros continentes.

2.ª — As nações exportadoras de matérias-primas e produtos agrícolas devem entender-se e concluir um acordo geral para colocar apenas nos mercados mundiais parte da sua produção.

3.ª — Os excedentes devem ser aplicados para ocorrer ás necessidades instantes das populações dos países subdesenvolvidos cujas populações sofrem dolorosamente as consequências da fome e da miséria.

4.ª — O financiamento destas operações será feito, em parte com o produto de uma taxa adicional pagá pelos países importadores de matérias-primas, e noutra parte pela contribuição de 2 por cento com que cada um desses países contribuirá anualmente para melhorar a situação dos outros. Além disso, os produtores de matérias-primas deverão receber o que actualmente vai parar, em transacções dessa espécie, ás mãos de intermediários que são peritos em manipulações censuráveis nas quais beneficiam das flutuações dos preços nos mercados mundiais, das oscilações das compras e vendas e da falta de facilidades de armazenagem, conseguindo lucros fabulosos á custa dos agricultores e trabalhadores dos países subdesenvolvidos.

PIERRE MENDÉS FRANCE

Melhoramentos locais

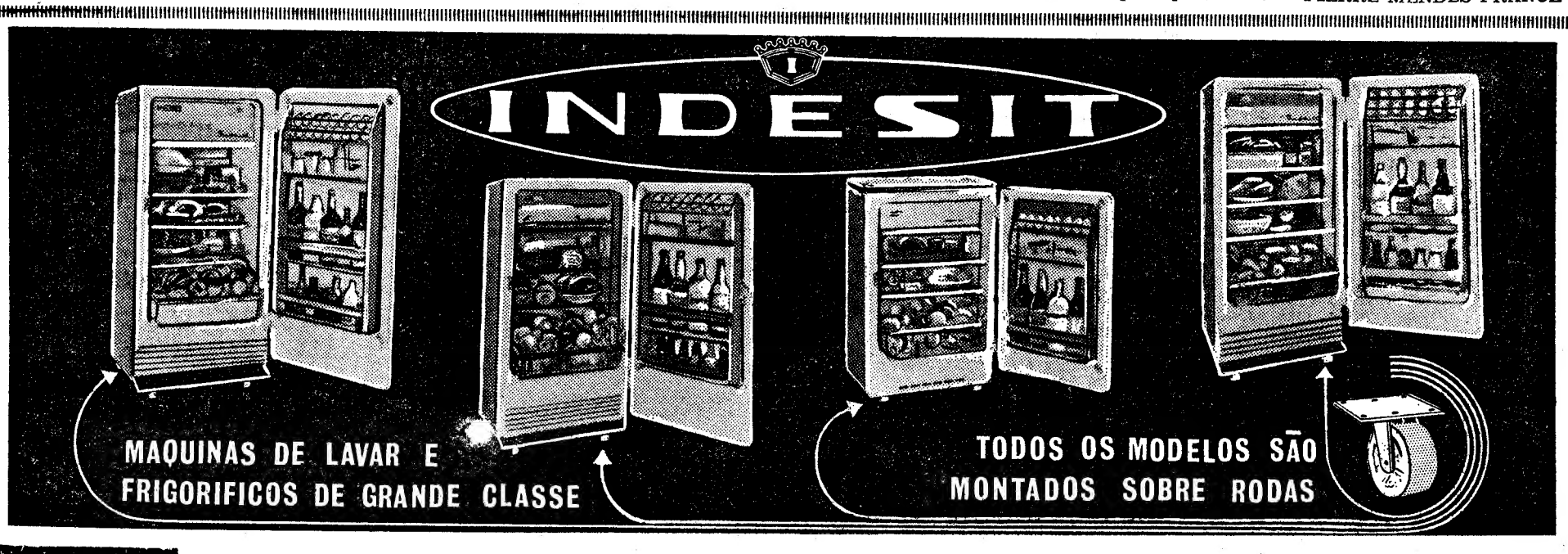
Na freguesia de Paialvo

PAIALVO, 27.—Foram inaugurados nesta freguesia vários melhoramentos.

No limite da freguesia, as figuras mais gradas e quase todo o povo aguardavam os srs. dr. Aurélio Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tomar, os vereadores, o tenente António Gaspar, comandante da P. S. P. daquela cidade, que representava o comandante-geral da corporação, e o director escolar do distrito.

Procedeu à bênção dos melhoramentos o pároco da freguesia, rev. João Ferreira. Na Paralva foram inaugurados 3 marcos fontanários e uma escola; em Vila Nova 3 marcos fontanários; no Carrascal 2, e nas Curvaceiras 4. Na Paralva foi servido aos convidados, um copo-d'água, findo o qual a sr.ª D. Maria Antunes Serralha leu o agradecimento às autoridades ali presentes, por mais estes melhoramentos, e fez votos para que a electrificação seja um facto dentro de curto espaço de tempo.

Retribuiu o dr. Aurélio Ribeiro, realçando não se tratar de obra sua, mas sim do Governo da Nação, de que ele, na sua qualidade de presidente da Câmara, era simples instrumento, cumprindo um dever ao promover essa mesma obra. Terminou com «vivas» aos Presidentes da República e do Conselho e a Portugal.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova agradeceu ao «Diário de Lisboa» a atenção que mereceu ao nosso jornal a reunião da assembleia geral extraordinária dos associados daquela agremiação regionalista, realizada em 7 do corrente.